

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos

Plano de Desenvolvimento Institucional

2026/2030



Plano de **Desenvolvimento** **Institucional**

2026/2030

MANTENEDORA

Fundação Benedito Pereira Nunes - FBPN

BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro,
Campos dos Coytacazes –RJ – CEP: 28035-581
CNPJ: 28.964.252/0001-50

NOME DA IES

Faculdade de Medicina de Campos - FMC

BASE LEGAL DA IES

Endereço: Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro,
Campos dos Coytacazes –RJ
CEP: 28035-581 – Telefone/Fax: (22)2101-2929
E-mail: fmc@fbpn-campos.com.br

Atos Legais: Autorização pelo Decreto Presidencial nº 61.380 de 18 de setembro de 1967 e foi oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 1967.

Reconhecimento pelo Decreto Federal nº 71.814, de 07/02/1973
Recredenciamento pela Portaria MEC nº766 de 18/09/2020, prorrogada pela Portaria SERES MEC 887, de 28 de novembro de 2025.

Plano de Desenvolvimento Institucional

2026/2030

Equipe responsável pela elaboração do PDI

Edilbert Pellegrini Nahn Junior

Luiz Clóvis Parente Soares

Nilza Therezinha Herbst Stange

Eliane Cristina Casimiro Alves Dias de Araújo

Márcio Sidney Pessanha de Souza

Carlos Eduardo Faria Ferreira

Marilzete Teles de Almeida

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Lais Verdan Dib

Fernanda de Araújo Moço Faria

José Geraldo Neves Soares

Wainer Teixeira de Castro

Kleberon Leonardo Borges da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação:

Assessoria de Comunicação/FBPN

Ilustração da Capa:

Ronaldo Araújo

Fundação Benedito Pereira Nunes (Mantenedora)
Presidente

José Francisco Souza Rodrigues

Faculdade de Medicina de Campos

Diretor-Geral

Edilbert Pellegrini Nahn Junior

Coordenadora de Curso de Graduação em Medicina

Eliane Cristina Casimiro Alves Dias de Araújo

Coordenador de Curso de Graduação em Farmácia

Carlos Eduardo Faria Ferreira

Coordenadora de Curso de Graduação em Enfermagem

Marilzete Teles de Almeida

Coordenador de Pós-graduação

Luiz Clóvis Parente Soares

Coordenadora de Extensão

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Coordenadora de Pesquisa

Lais Verdan Dib

Coordenador Geral de Estágios

Marcio Sidney Pessanha de Souza

Procuradora Institucional

Nilza Therezinha Herbst Stange

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 PERFIL	16
1.2 HISTÓRICO	17
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	20
1.3.1 Visão	21
1.3.2 Valores	21
1.3.3 Compromissos institucionais	21
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	22
1.5 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI	23
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	37
2.1 INTRODUÇÃO	38
2.2 INSERÇÃO REGIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO	38
2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL	40
2.4 PERFIL DO EGRESSO	43
2.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	44
2.5.1 Fundamentos conceituais	44
2.5.2 Princípios Filosóficos	45
2.5.3 Fundamentos Metodológicos	47
2.5.4 Metodologia Adotada	51
2.6 PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDO E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS	53
2.6.1 Seleção de conteúdos	53
2.6.2 Princípios da Organização Curricular	55
2.7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	55
2.7.1 Princípios avaliativos	55
2.7.2 Avaliação do desempenho discente	57
2.7.3. Aproveitamento de estudos	60
2.7.4 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	60
2.8 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS	61
2.8.1 Atividades Práticas	61
2.8.2 Atividades de Estágio	61
2.9 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS	62
2.10 PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	62
2.11 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES E ÀS OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS	65
2.11.1 Atividades Acadêmicas Complementares - AACs	66
2.11.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	67

2.12	INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	67
2.13	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	69
2.13.1	Políticas de ensino	69
2.13.2	Políticas Institucionais para o Curso de Grad. em Medicina ...	71
2.13.3	Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Farmácia...	74
2.13.4	Políticas institucionais para o Curso de Grad. em Enfermagem	75
2.13.5	Políticas de extensão	77
2.13.6	Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	79
2.13.7	Políticas de Gestão.....	81
2.14	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	82
2.14.1	Educação Inclusiva	84
2.14.2	Relações Étnico - Raciais e Direitos Humanos	85
2.14.3	Responsabilidade Socioambiental	87
3	OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS.....	90
3.1	CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS	90
3.2	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	90
3.3	PESQUISA E EXTENSÃO	90
3.4	OFERTA DE NOVOS CURSOS	94
4	CORPO DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DISCENTE	96
4.1	CORPO DOCENTE	96
4.1.1	Caracterização	96
4.1.2	Plano de Carreira	97
4.1.3	Critérios de seleção e contratação.....	97
4.1.4	Cronograma e plano de expansão do corpo docente	97
4.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	98
4.2.1	Caracterização	98
4.2.2	Os critérios de seleção e contratação	99
4.2.3	Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho ..	99
4.3	CORPO DISCENTE	100
4.3.1	Formas de acesso.....	100
4.3.2	Organização estudantil	101
4.3.3	Acompanhamento dos egressos	101
4.3.4	Política de atendimento aos discentes	102
5	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	110
5.1	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	110
5.2	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	110
5.2.1	Direção - Geral da IES.....	111
5.2.2	Direção - Acadêmica	111
5.2.3	Coordenações dos Cursos de Graduação.....	111
5.2.4	Coordenação de Pós-Graduação	112
5.2.5	Coordenação de Extensão	112
5.2.6	Coordenação de Pesquisa	112
5.2.7	Coordenação Geral de Estágio	112
5.3	ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	112

5.3.1 Conselho Superior.....	113
5.3.2 Conselho Diretor	113
5.3.3 Colegiados de Cursos de Graduação	114
5.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	114
5.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE	115
5.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	115
5.7 ASSESSORIA PEDAGÓGICA E INSTITUCIONAL E PROCURADORIA INSTITUCIONAL	116
5.7.1 Procuradoria Institucional	116
5.7.2 Assessoria Pedagógica e Institucional.....	116
5.8 OUVIDORIA.....	117
5.9 SECRETARIA ACADÊMICA	117
5.10 BIBLIOTECA.....	118
5.11 SERVIÇO DE APOIO AO EDUCANDO (SAE)	120
5.12 CENTRAL DE APOIO PEDAGÓGICO (CAP)	121
5.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS	121
5.14 SETORES DE APOIO	125
5.14.1 Assessoria de Comunicação - ASCOM.....	125
5.14.2 Coordenação e Gerência de Informática - CGI	125
5.14.3 Serviço Social.....	125
5.14.4 Hotelaria.....	126
5.15 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	126
6 PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	128
7 INFRAESTRUTURA	131
7.1 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL.....	131
7.2 SALAS DE AULA	135
7.3 LABORATÓRIOS	137
7.4 ESPAÇO PARA COORD. DO CURSO DE GRAD. EM MEDICINA.....	140
7.5 ESPAÇO PARA COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	141
7.6 ESPAÇO PARA COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ENFERMAGEM ..	141
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITU CIONAL	143
8.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FMC	143
8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	143
8.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	145
8.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES.....	145
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	147
REFERÊNCIAS.....	148

LISTA DE ABREVIATURAS

AAA/FMC – Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos

AACs - Atividades Acadêmicas Complementares

ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

ADOMECC - Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos

AFAMCI/HPC - Associação Fluminense de Assistência à Mulher, à Criança e ao Idoso/ Hospital Plantadores de Cana

AFAMECC - Associação dos Funcionários Administrativos da Fundação Benedito Pereira Nunes/ Faculdade de Medicina de Campos

ASCOM - Assessoria de Comunicação

CAFe - Comunidade Acadêmica Federada

CAP - Centro de Apoio Pedagógico

CAPES - Conteúdo Assinado do Portal de Periódicos

CEBAS - Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social

CEP - Comitê de Ética e Pesquisa

CGI - Coordenação de Gerência de Informática

CIM - Centro de Informações sobre Medicamentos

CINAEM - Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico

CLEV - Coordenação Local de Estágio e Vivências

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBEM - Congresso Brasileiro de Educação Médica

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONFENEN. Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

CONSUP - Conselho Superior

COREMU - Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde

CPA - Comissão própria de Avaliação

CSEC - Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura

DALS - Diretório Acadêmico Luiz Sobral

DCNs –Diretrizes Curriculares Nacionais

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ESF - Estratégia de Saúde da Família

FBPN - Fundação Benedito Pereira Nunes

FIDESC – Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos

FIES - Financiamento Estudantil

FMC - Faculdade de Medicina de Campos

HEAA - Hospital Escola Álvaro Alvim

HFM - Hospital Ferreira Machado

HGG - Hospital Geral de Guarus

HPC - Hospital Plantadores de Cana

IES - Instituição de Ensino Superior
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MEC - Ministério da Educação e Cultura
NAPED - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NDE - Núcleo Docente Estruturante
OSCE - Exame Clínico Objetivo Estruturado
PBS - Projeto Bairro Saudável
PCCS - Plano de Cargos, Carreira e Salários
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PGRRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PIAD - Plano Individual de Atividade Docente
PIPeC - Programa Institucional de Pesquisa Científica
PNGE - Prêmio Nacional de Gestor Educacional
PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPI - Projetos Pedagógicos Institucionais
RCFMC - Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos
SAE - Serviço de Apoio ao Educando
SAEME - Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
SCMC - Santa Casa de Misericórdia de Campos
SFMC - Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia
SPBC - Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos
SUPEM - Sociedade Universitária de Estudos e Pesquisas Médicas
SUS - Sistema Único de Saúde
TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
UPS - Unidade Primária de Saúde

LISTA DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

Quadro 1 - Metas e ações: Organização e Gestão	24
Quadro 2 - Metas e ações: Ensino de Graduação	25
Quadro 3 - Metas e ações: Pesquisa	28
Quadro 4 - Metas e ações: Extensão.....	29
Quadro 5 - Metas e ações: Ensino de Pós-Graduação	29
Quadro 6 - Metas e ações: Infraestrutura física, acadêmica e tecnológica ..	30
Quadro 7 - Metas e ações: Comunicação com a sociedade interna e externa	32
Quadro 8 - Metas e ações: Acompanhamento dos egressos	32
Quadro 9 - Metas e ações: Corpo Docente.....	33
Quadro 10 - Metas e ações: Corpo Técnico Administrativo	34
Quadro 11 - Metas e ações: Corpo Discente.....	34
Quadro 12 - Metas e ações: Responsabilidade Social.....	35
Quadro 13 - Projetos Pedagógicos	64
Quadro 14 - Cursos Ofertados	90
Quadro 15 - Atividades de Extensão Interna e Externa.....	93
Quadro 16 - Infraestrutura Física Geral	131
Quadro 17 - Descrição das salas de aulas	135
Quadro 18 - Descrição dos espaços acadêmicos.....	136
 Tabela 1 - Planejamento Econômico-Financeiro	147
 Figura 1 - Finalidades da Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPB).....	18
Figura 2 - Gráfico de vagas nos programas de Residência Médica (FMC).....	19
Figura 3 - Cadeia de Valores da FMC: Missão, Visão e Valor	21
Figura 4 - Localização de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro	39
Figura 5 - Gráfico da quantidade de Médicos a cada 1000 habitantes (países).....	41
Figura 6 - Projeto de Extensão Plantas Medicinais	42
Figura 7 - Projeto de Implementação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) em Ação Social no CSEC	43
Figura 8 - Perfil do Egresso	42
Figura 9 - Fundamentos Conceituais da FMC.....	44
Figura 10 - Princípios das metodologias ativas de aprendizagem	52
Figura 11 - Critérios de seleção de conteúdo para composição curricular ...	54
Figura 12 - Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem	56
Figura 13 - Princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-raciais.....	86
Figura 14 - Selo de Responsabilidade Social das IES concedida a FMC pela	

ABMES ano 2020/2025.....	88
Figura 15 - Corpo Docente dos Cursos de Graduação da FMC	96
Figura 16 - Gráfico de porcentagem de docentes % existente e %pretendi- do.....	97
Figura 17 - Quantidade de funcionários técnico-administrativos por esco- laridade em exercício na IES em dezembro de 2023	98
Figura 18 - Quantidade total de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2023	98
Figura 19 - Eventos para qualificação de funcionários técnico-administra- tivos	99
Figura 20 - Gráfico de Bolsistas de Monitoria	103
Figura 21 - Gráfico de Bolsistas de Extensão	103
Figura 22 - Gráfico de Bolsistas de Pesquisa.....	104
Figura 23 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2024	104
Figura 24 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2024	105
Figura 25 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre do ano de 2025	105
Figura 26 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre do ano de 2025	105
Figura 27 - Quantitativo de bolsas de estudo – ordem judicial ano de 2024	106
Figura 28 - Quantitativo de bolsas de estudo – ordem judicial ano de 2025	106
Figura 29 - Organograma da Estrutura Organizacional da FMC	110
Figura 30 - Acervo Físico da biblioteca	118
Figura 31 - Sala de Estudo Individual.....	118
Figura 32 - Sala de Estudo Coletivo.....	118
Figura 33 - Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da FMC em 2023	119
Figura 34 - Redes Corporativas de informação.....	120
Figura 35 - Gráficos de atendimentos do SAE	121
Figura 36 - Gráfico de situação e números de projetos Pesquisa em Seres Humanos Apreciados – 2021 à 2025.....	122
Figura 37 - Carpe Dien – espaço do DALs	135
Figura 38 - Espaço de Convivência dos Colaboradores	135
Figura 39 – Gabinete de Trabalho	135
Figura 40 – Sala Hypnus	135
Figura 41 – Sala de aula	135
Figura 42 – Sala de aula	135
Figura 43 – Hospital Escola Álvaro Alvim	139

.fbpn

| .fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos



Urban Sketches
Campos dos Ruyalcizes

39º Encontro

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) fundamenta a sua ação em um planejamento que considera seu autoconhecimento, baseado em uma análise situacional, no seu trajeto histórico, em seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de Instituição de Ensino Superior – IES destinada a cumprir uma finalidade social. O PDI é um instrumento dinâmico e fundamental no planejamento estratégico, orientador das decisões e principais ações a serem desenvolvidas, ultrapassando a cronologia de uma gestão e, assim, representando um horizonte mais amplo de possibilidades, sendo utilizado como base os preceitos legais e da participação coletiva na sua construção e execução.

Dessa forma, o PDI da FMC tem como proposta determinar o papel da IES no Ensino Superior no município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, demonstrado em sua missão, na oferta de seus cursos de graduação, nas atividades de extensão e pesquisa. Constituindo-se como instrumento de planejamento e gestão, demonstra a identidade da IES em relação à sua filosofia de trabalho, à sua missão, aos mecanismos para se alcançar metas e objetivos e à sua estrutura organizacional, bem como as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Ao construir o seu PDI, a FMC procura delinear estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maioria da sociedade na qual está inserida, definindo com clareza as metas que pretende atingir. Estas, por sua vez, estão articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolvendo todos os que dela fazem parte. Com essa perspectiva, o PDI foi elaborado mediante um processo de planejamento contínuo e participativo, de modo que ele pudesse ser culturalmente incorporado no cotidiano, de maneira a garantir a articulação global entre esses setores, desenvolvendo o máximo de sua qualificação técnica, formale, ainda, com o máximo de qualificação social, reafirmando, assim, os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de ensino superior, na produção, difusão e avanço das fronteiras do conhecimento universal e ao mesmo tempo, comprometendo-se com o avanço e transformações da realidade local, da coletividade campista, da região e do país. Desse modo, os membros que integram a comunidade acadêmica da FMC são sujeitos de participação ativa na gestão institucional, de forma inovadora, integradora e participativa, tornando seu PDI um instrumento de acompanhamento do processo transparente de gestão administrativa.

Ao elaborar o PDI 2026–2030, deseja-se que ele se constitua, de fato, em um instrumento norteador, que possibilite a FMC caminhar e avançar em direção a excelência acadêmica, cultural e científica, à modernidade administrativa e a um modelo de gestão eficaz e democrática, de modo que a IES possa continuar a contribuir para uma sociedade mais justa, ética e igualitária, o que realmente se constituiu na sua busca constante, mediante o

desenvolvimento de suas ações e avaliação constante das metas alcançadas ou a alcançar.

Assim o presente Plano de Desenvolvimento Institucional da FMC, contém estratégias e ações que consolidam as definições de missão, diretrizes e proposições políticas para o período 2026–2030, bem como evidencia os princípios, os desafios, os objetivos e metas globais a serem alcançados nesse período, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Considerando que a IES é uma organização viva e dinâmica que necessita de adequações e ajustes constantes o que seu PDI também não é um documento estático, podendo o mesmo ser atualizado ao longo do período, incluindo-se novas metas, ações e desafios.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL

A Faculdade de Medicina de Campos é mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), situada na Av. Dr. Alberto Torres, 217, Centro, Campos dos Goytacazes – RJ – CEP 28035–581. A FMC está situada, no mesmo endereço da mantenedora, foi credenciada pelo Decreto Presidencial nº 61.380/1967, reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 71.814/1973 e obteve seu último Recredenciamento através da Portaria Ministerial nº 766 de 18/09/2020, publicada no D.O.U de 21/09/2020, prorrogada pela Portaria SERES MEC 877, de 28 de novembro de 2025. É uma Instituição isolada de ensino superior, sem fins lucrativos, que nos seus 59 anos de existência sempre teve como compromisso a formação de profissionais éticos e comprometidos com a saúde da população. A FMC formou, até 2025, 4.776 profissionais no Curso de Graduação em Medicina, em 58 turmas e 463 profissionais no Curso de Graduação em Farmácia em 19 turmas estando estes inseridos no mercado de trabalho em Campos dos Goytacazes e várias outras regiões do país, bem como no exterior. É uma IES que ocupa uma posição de destaque na educação médica do Estado do Rio de Janeiro, bem como, na área das ciências farmacêuticas. Atualmente possui três cursos de graduação: Medicina, com 126 vagas anuais, Farmácia com 75 vagas anuais e Enfermagem com 80 vagas anuais, atendendo estudantes vindos de diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, bem como de outros estados. Em 2026 a instituição conta com 802 estudantes matriculados no Curso de Graduação em Medicina, 173 estudantes no Curso de Graduação em Farmácia e 62 estudantes no Curso de Graduação em Enfermagem. A IES oferta seus cursos na modalidade presencial, em sua sede própria.

Durante a sua trajetória a FMC sempre se preocupou com a qualidade dos serviços prestados à comunidade investindo em infraestrutura e na capacitação de seu quadro de funcionários. No que se refere aos funcionários da IES, a FMC incentiva os docentes a participarem de cursos de formação continuada, de mestrado e doutorado, proporcionando também cursos de capacitação em serviço que se estendem aos funcionários técnicos e administrativos. Desse modo a FMC oferece condições de aperfeiçoamento constante para o seu quadro de pessoal, visando a melhoria dos serviços prestados à comunidade. Com esse perfil a FMC é organizada em uma hierarquia capaz de regular as funções e atribuições de cada membro atuante em sua estrutura, fazendo com que todas as atividades realizadas pela Instituição possam ser bem administradas e obtenham os resultados esperados. Tal constituição visa primordialmente à qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertados pela IES. A administração superior congrega funções burocráticas e administrativas da FMC. Todos os órgãos agregados à administração superior estão direta ou indiretamente ligados à Direção-Geral da IES.

Sendo assim, a Direção-Geral, as Coordenações de Curso de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Estágio e a Assessoria Pedagógica e Institucional, são responsáveis pela organização dos cursos oferecidos pela IES aos estudantes de graduação, bem como à comunidade, nas diversas áreas de conhecimento, e estão articuladas em uma abordagem integrada e interdisciplinar.

A FMC, durante seus 59 anos de existência, é uma instituição reconhecida pela sua seriedade e compromisso com a formação de profissionais para a área de saúde, oferecendo seus cursos devidamente organizados, sistematizados e regularizados, permanentemente revisados e atualizados para as devidas adequações às mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas às quais estamos sujeitos, nesse cenário cotidiano em constante transformação. A IES, como forma de melhor atender aos anseios da comunidade, oferece oportunidades de estudos/conhecimentos, aprofundamento e aperfeiçoamento aos discentes e docentes, por meio da iniciação à pesquisa e do desenvolvimento de atividades de extensão, articulados com os currículos dos cursos.

Considerando seu compromisso com os princípios de qualidade, a FMC incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade campista e de seu entorno, nas suas mais diferentes necessidades (sociais, socioeconômicas, culturais e inclusivas), na busca de garantir condições para a aprendizagem permanente, contribuindo para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

1.2 HISTÓRICO

A Faculdade de Medicina de Campos foi criada pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC), na sessão de 2 de agosto de 1965, para se constituir em uma Instituição de Ensino Superior isolada e comunitária, sendo a FBPN sua entidade mantenedora.

A FBPN é uma entidade jurídica de direito privado, de domínio público, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Campos dos Goytacazes. Foi instituída em 6 de dezembro de 1934 pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, originariamente como Fundação Policlínica Maternidade de Campos e, posteriormente, com a nomenclatura atual, em 7 de janeiro de 1962, pela escritura pública nº 400, Livro A-2, fls. 201, lavrada no Cartório do 10º Ofício de Campos, em 20 de dezembro de 1962. Trata-se de uma entidade com personalidade jurídica própria, com duração por tempo indeterminado, com fins filantrópicos, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº 243529/75, certificação como entidade beneficente de assistência sócia - CEBAS, e reconhecida como de utilidade pública (municipal sob o nº 2209-01/12/67, estadual pela Lei nº 7482 de 23 de junho de 1974 e federal

pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A FBPN possui as seguintes finalidades:

Figura 1 - Finalidades da Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPB)



Além da FMC, a FBPN mantém o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC). A FMC recebeu autorização para funcionar em 18 de setembro de 1967, pelo Decreto Presidencial nº 61.380 e foi oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 1967. Assistida pelo MEC durante todo período de implantação, ao final da integralização da primeira turma, a FMC foi reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 71.814, em 7 de fevereiro de 1973 e obteve seu último Recredenciamento pelo MEC através da Portaria Ministerial nº 766 de 18/09/2020.

Durante sua trajetória a FMC assumiu uma posição de vanguarda dentro do conjunto de escolas médicas que, em nível nacional, participaram do Projeto Nacional de Avaliação do Ensino Médico, surgido como um processocoletivo de discussão, orientado pela Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), que vigorou no período de 1991 a 1997. Esse Projeto apresentava, como característica principal, a avaliação com perspectivas transformadoras, na singularidade de cada escola médi-ca, e se baseava no fato de o senso comum apontar para uma dissociação entre o perfil do médico, que estava sendo formado pelas escolas médicas brasileiras, e as reais necessidades de saúde do Brasil.

A FMC incorporou as propostas deste Projeto, dando início, na década de 90, à gestão participativa, que se constituiu pelo Grupo Gestor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico e Coordenadores, pelos representantes da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos – ADOMEC, do Diretório Acadêmico Luiz Sobral-DALS, a Associação dos Funcionários Administrativos da Fundação Benedito Pereira Nunes/Faculdade de Medicina de Campos – AFAMEC) e a uma ampla discussão sobre o ensino médico, resultando em mudança do modelo pedagógico do Curso de Medicina e da estrutura curricular vigente.

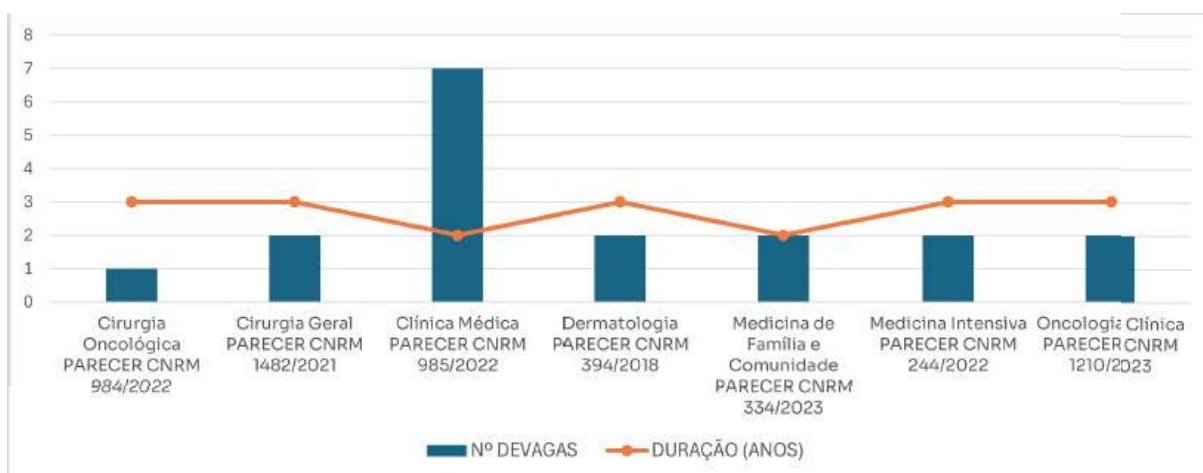
Para a implantação das novas propostas pedagógicas e acadêmicas, foi preciso reformular e atualizar o Regimento Geral da FMC, que foi aprovado pelo MEC em novembro de 1999. Desde então, os modelos pedagógicos dos cursos estão centrados na visão do homem como sujeito social e na formação humanística do médico. Essas mudanças foram corroboradas pelas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 9.394/96) e pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina, instituídas pelo MEC no ano de 2001.

Com a aprovação do Regimento Geral da FMC pelo MEC, foi possível dar início ao projeto de abertura de outros cursos de ensino superior. Após avaliação da demanda dos cursos na área da saúde e a detecção da carência de farmacêuticos e da ausência de Cursos de Graduação em Farmácia na área de abrangência geo educacional, a FMC propôs a criação desse curso, a partir de agosto de 2003.

No início do ano de 2011, foi realizada nova atualização do Regimento Geral da Instituição, de acordo com as diretrizes do MEC, que permitiu a reformulação da organização didático-pedagógica e administrativa, com a criação dos Núcleos Docente Estruturantes, Núcleos de Apoio Pedagógico

e Experiência Docente, os Colegiados de Cursos, a Coordenação de Extensão e a Comissão de Egressos. Após criteriosa análise, o Regimento Geral da IES é revisto periodicamente, visando suprimir lacunas verificadas pelos órgãos gestores da IES, sendo a reestruturação devidamente aprovada pelo Conselho Superior e amplamente divulgado a toda comunidade acadêmica. A FMC oferece apoio institucional à residência médica com os programas especificados no quadro abaixo, todos regularmente autorizados e credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC) e vinculados ao HEAA.

Figura 2 - Gráfico de vagas nos programas de Residência Médica (FMC)



Fonte: Centro de Estudos do HEAA

Oferece, ainda, apoio institucional à Residência Multiprofissional em Saúde, cuja autorização, já em processo de finalização, está sendo conduzida pela Comissão de Residência Multi-profissional em Saúde (COREMU) do HEAA.

A IES também busca manter a valorização das artes e da cultura, com a criação de um Centro Histórico, objetivando estimular, nos discentes, a sensibilização para a integralidade da assistência e o cuidado com as pessoas, com seus desejos e subjetividades.

Outra iniciativa importante, mantida permanentemente, é o acompanhamento psicopedagógico do corpo discente desenvolvido pelo Serviço de Apoio ao Educando (SAE). Estruturado com equipe multidisciplinar e sendo ligado diretamente à Direção-Geral, o SAE faz acompanhamento dos discentes durante toda a graduação. Visa identificar fatores de risco, individuais e coletivos, que possam se colocar como obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, orientando na solução dos problemas.

A carência econômica que os discentes e suas famílias enfrentam é um fator que prejudica o seu desempenho. Isso tem exigido da FMC, mediante seu compromisso e responsabilidade social, a busca de soluções que minimizem o seu impacto negativo, como a oferta de Bolsas de Estudo

Social, em conformidade com Lei Complementar nº 187, de 16 de setembro de 2021, que dispõe sobre Certificação das Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS), mediante processo seletivo criterioso.

Desde 2009, a FMC desenvolve a Recepção Solidária aos calouros que visou extinguir o trote vexatório. Tem por objetivo acolher o estudante ingressante, facilitando o seu processo de adaptação à Faculdade e minimizando as diferenças entre as expectativas dos calouros e as da Instituição. É realizada uma recepção oficial dos discentes e seus familiares por todos os segmentos da IES, com visita de reconhecimento da FMC, apresentação de todas as instituições parceiras e de informações sobre os objetivos e proposta pedagógica dos cursos. São também desenvolvidas ações sociais como doação de sangue, doação de alimentos para instituições carentes e outras atividades, conforme planejado por cada coordenação de curso.

Uma sólida formação geral é o principal objetivo da FMC, como instituição de ensino superior, que, na graduação, se propõe a preparar profissionais capacitados para as necessidades de saúde da população. Para a formação especializada, a FMC, de 1993 até 2018, ofereceu cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, conforme normas emanadas da CES/CNE do MEC. Destaque-se que a oferta destes cursos de Pós-Graduação *lato sensu* foi suspensa e está sendo revista pela instituição visando adequar essa oferta à nova realidade educacional e socioeconômica da atualidade.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão vocacional da FMC é ser o centro formador de profissionais de nível superior, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino), no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio, inserindo sua atuação na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional humanizado.

Figura 3 - Cadeia de Valores da FMC: Missão, Visão e Valores

A FMC busca trilhar os caminhos de acordo com uma visão embasada em seus valores e tendo, como preceito a sua missão pautada pelos compromissos institucionais.

1.3.1 Visão

A visão da FMC é ser reconhecida como a melhor instituição de ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil.

1.3.2 Valores

- Respeito e valorização do ser humano;
- Responsabilidade socioambiental;
- Ética e transparência;
- Valorização das parcerias;
- Postura empreendedora.

1.3.3 Compromissos institucionais

Visando atender à Missão da IES, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas da FMC conforme a seguir:

- Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão, para atender às necessidades da sociedade na qual a IES está inserida.
- Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo como egresso para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de

aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.

- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho, conforme preceitua o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

– LDB, Lei 9394/96.

- Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo da Instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais.

- Implementar padrões de excelência na organização através do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho.

- Contribuir com o avanço socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivem direta ou indiretamente uma maior qualidade de vida à população local.

- Dotar a Instituição de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FMC tem como foco de atuação Cursos de Graduação na área de saúde, em consonância com as normas legais pertinentes. A IES atua ainda no campo da pesquisa e da extensão, por entender a necessária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

O foco das atividades de pesquisa, ainda que esta não se constitua como obrigatoriedade para a IES, centra-se em temas relacionados às áreas de atuação da IES.

Os cursos e programas de extensão são práticas permanentes de interação entre a Instituição e a sociedade, priorizando iniciativas voltadas para a comunidade extramuros, com ações de responsabilidade social que abrangem temas relacionados, principalmente, ao fortalecimento do

princípio da cidadania, à melhoria da qualidade de vida e da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida e, à prevenção, promoção e recuperação da saúde da população.

Com relação aos cursos de Pós-Graduação, a FMC buscou atender as demandas sociais, principalmente nas áreas vinculadas à saúde e bem-estar, atuando ainda em outras áreas, com foco em profissionais para atuar em equipes multidisciplinares. A FMC suspendeu a oferta desses cursos a partir da conclusão da última turma no ano de 2018, a fim de promover a reestruturação e ajustes na oferta, considerando as novas políticas institucionais e a realidade social e econômica do país. O objetivo para o próximo quinquênio é retomar a oferta desses cursos, tanto de forma independente, quanto por meio de parcerias.

1.5 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

Para o próximo quinquênio, a FMC assume como diretriz estratégica a consolidação de uma instituição inovadora, digital, cientificamente produtiva, socialmente comprometida e preparada para os desafios futuros da saúde. Para tanto, integrará saúde digital, inteligência artificial responsável, simulação avançada, pesquisa translacional, extensão com impacto mensurável, internacionalização, sustentabilidade, inclusão e gestão orientada por dados aos seus processos acadêmicos e administrativos.

Dessa forma, os objetivos, metas e ações institucionais previstas, incorporam novas perspectivas relacionadas à saúde digital, à pesquisa translacional, ao uso responsável da inteligência artificial, à simulação avançada em saúde, à internacionalização do conhecimento e à modernização da governança educacional.

As metas institucionais serão acompanhadas por indicadores objetivos, responsáveis definidos, evidências documentais e avaliação anual de resultados, assegurando maior transparência, efetividade e alinhamento às demandas sociais, científicas, tecnológicas e regulatórias contemporâneas.

São objetivos institucionais para o período de vigência do presente PDI:

- Formar profissionais da saúde com sólida base científica, visão humanista, postura ética, pensamento crítico e capacidade reflexiva, preparados para atuar em contextos presenciais, híbridos e digitais, com competência técnica e sensibilidade social para enfrentar os desafios locais, regionais e nacionais da saúde.
- Desenvolver profissionais aptos ao uso ético, seguro e eficiente de tecnologias emergentes, incluindo saúde digital, teleassistência,

inteligência artificial responsável, análise de dados em saúde e ferramentas de apoio à decisão clínica e educacional.

- Oferecer oportunidades permanentes de educação continuada, qualificação profissional e atualização científica, por meio de cursos de extensão, especialização, programas modulares e trilhas formativas flexíveis.
- Fortalecer a integração entre teoria e prática, ampliando experiências em cenários reais e simulados, laboratórios de alta fidelidade, metodologias ativas e ambientes digitais de aprendizagem.
- Consolidar a pesquisa institucional, com estímulo à produção científica qualificada, à inovação aplicada, à iniciação científica, à publicação em periódicos de impacto e à formação de redes colaborativas nacionais e internacionais.
- Incentivar a pesquisa translacional, promovendo a conversão do conhecimento científico em soluções concretas para os sistemas de saúde, comunidades, serviços assistenciais e políticas públicas.
- Promover a difusão do conhecimento científico, técnico e cultural por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a democratização do saber e sua aplicação social.
- Ampliar e integrar programas de extensão universitária comprometidos com o desenvolvimento regional, a inclusão social, a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a redução de desigualdades.
- Desenvolver ações que assegurem o alcance dos objetivos acadêmicos de cada curso ofertado pela IES, em consonância com os respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), as Diretrizes Curriculares Nacionais e as transformações do setor da saúde.
- Elevar continuamente a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos, fortalecendo o posicionamento institucional nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional.
- Manter e desenvolver corpo docente qualificado, com titulação compatível, experiência profissional relevante, produção intelectual ativa e formação continuada em inovação pedagógica e tecnologias educacionais.
- Modernizar e expandir a infraestrutura física, tecnológica e acadêmica, com ambientes inteligentes, conectividade robusta, laboratórios especializados, recursos digitais integrados e espaços colaborativos de aprendizagem.
-

- Implantar modelos de gestão inovadores, orientados por indicadores, governança digital, transparência, agilidade decisória, segurança da informação e melhoria contínua.
- Estruturar políticas institucionais para uso ético e responsável da inteligência artificial, assegurando conformidade normativa, proteção de dados, supervisão humana e promoção da equidade.
- Expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde, em especial aqueles estratégicos para as demandas regionais;
- Fortalecer a experiência discente, promovendo acesso, permanência, acolhimento, apoio psicopedagógico, empregabilidade e participação ativa dos estudantes na vida institucional.
- Fazer da qualidade, da inovação, da flexibilidade acadêmica, da transformação digital e do compromisso social fatores permanentes de diferenciação e reconhecimento institucional.

Esses objetivos são plenamente exequíveis mediante o compromisso acadêmico e administrativo da Instituição e encontram respaldo nas condições acadêmicas, financeiras, tecnológicas e organizacionais previstas para a vigência deste PDI. A partir deles, foram eixos estratégicos, resultados esperados, indicadores e metas, conforme apresentado nos quadros a seguir:

Quadro 1 - Eixo Estratégico: Organização e Governança Institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Garantir conformidade regulatória institucional	Instituição e cursos aderentes às normas do MEC e órgãos reguladores	Percentual de conformidades atendidas	10% das exigências regulatórias atendidas	Direção-Geral, Procuradoria Institucional, Coord. de Curso	Relatórios MEC/INEP, Portaria, Pareceres, Atas
Fortalecer a governança acadêmica	Colegiados e NDEs atuantes	Número de reuniões realizadas por semestre	Mínimo de 2 reuniões ordinárias por semestre	Coordenações dos Cursos de Graduação	Atas e Planos de Ação
	NAPED atuante	Número de eventos de aprimoramento docente realizados	Mínimo de 2 eventos por semestre	Gestor do NAPED	Relatórios
Aprimorar processos Administrativos e acadêmicos	Redução de retrabalho e tempo de resposta	Tempo médio de resposta às demandas	Redução de 20% do tempo de resposta até 2030	Secretaria Acadêmica	Relatórios de fluxo de processos
Fortalecer a CPA e a cultura avaliativa	Uso efetivo da autoavaliação institucional na governança institucional	Percentual de ações executadas oriundos dos resultados averiguados pela CPA	Implementar pelo menos 70% das ações propostas	CPA, Direção-Geral	Relatórios da CPA, Direção-Geral
Aprimorar a comunicação institucional	Maior integração entre os setores e com a comunidade externa	Índice de satisfação da comunidade interna	Pelo menos 85% de satisfação da comunicação interna	Direção-Geral, ASCOM	Relatórios da CPA

Quadro 2 – Eixo Estratégico: Ensino de Graduação

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Garantir aderência às DCNs	PPc atualizados e alinhados	Percentual de atualizações efetivadas	100% dos PPCs	NDEs, Coordenações de Curso, Assessoria Pedagógica Institucional	PPCs aprovados no CONSUP
Fortalecer a utilização de metodologias ativas em todos os cursos	Ampliação do processo ensino aprendizagem centrado no estudante	Percentual de componentes curriculares com metodologias ativas	≥ 80% dos componentes curriculares de cada curso	Coordenações dos Cursos de Graduação, NAPED	Atas e Planos de Ação
Elevar o conceito dos cursos no ENADE e ENAMED	Melhor desempenho dos estudantes em avaliações externas	Conceito ENADE, ENAMED e Teste de Progresso	Conceito ≥ em todos os cursos	Coordenações dos Cursos de Graduação	Relatórios oficiais INEP e Teste de Progresso
Ampliar integração ensino-pesquisa-extensão	Maior participação acadêmica integrada	Número de projetos integrados	Crescimento anual de 10%	Coordenações de Graduação, de Pesquisa e de Extensão	Relatórios de projetos integrados
Ampliar a inovação curricular	Consolidação a telemedicina como cenário de prática real no internato médico	Numero de atendimentos, sob supervisão, realizados pelos internos	Implantação das inovações até 2029	Coordenação do Curso de Medicina, Coordenação de Internato	Relatórios dos atendimentos
Implantar o uso ético de IA como competência	Utilização de IA nos Cursos de graduação	Número componentes curriculares com uso de IA	10% de componentes curriculares com uso de IA em cada curso	NDEs e NAPED	PPCs atualizados e Planos de Ensino
Fortalecer a flexibilidade e integração curricular	Maior flexibilidade e integração curricular	Número de componentes curriculares optativos ofertados e componentes integrados	Aumento de 5% na oferta de componentes curriculares optativos e 100% integrados	Coordenações dos Cursos de Graduação	PPCs atualizados, Planos de Ensino e Cronogramas integrados
Fortalecer as atividades de monitoria como instrumento de ensino-aprendizagem	Utilização da monitoria como instrumento de aprendizado	Aumento do número de monitores	Aumento de 5% no número de monitores	Comissão de Monitoria e Coord. De Pesquisa	Relatórios
Aprimorar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem.	Melhoria do processo ensino-aprendizagem	Número de componentes curriculares com uso de TICs	Aumento de 10% de componentes curriculares com uso de TICs	Docentes Responsáveis, Coordenações de Curso	Planos de Ensino

Implantar Comitê Institucional de Avaliação Discente	Aprimoramento do processo de avaliação discente	Percentual de instrumentos e avaliação reestruturados	Até 2027	Coordenação do Curso de Medicina	Instrumentos e estratégias de avaliação
--	---	---	----------	----------------------------------	---

Quadro 3 – Eixo Estratégico: Pesquisa e Produção Científica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Ampliar iniciação científica	Maior participação discente	Número de Bolsas PIBIC e Bolsas da IES	Crescimento de 10% ao ano	Coordenação de Pesquisa	Editais e relatórios
Aumentar produção científica	Ampliação da produção qualificada	Número de artigos publicados	Crescimento de 20%	Coordenação de Pesquisa	Currículo Lattes
Fortalecer a Revista Científica	Maior qualificação editorial	Número de indexadores	Crescimento de 10%	Coordenação de Pesquisa e Editor da Revista	Bases indexadoras
Captar recursos externos	Sustentabilidade da pesquisa	Valor captado	Crescimento anual	Coordenação de Pesquisa	Contratos e termos de colaboração

Quadro 4 – Eixo Estratégico: Extensão e Responsabilidade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Ampliar ações extensionistas, especialmente com foco em preservação do meio ambiente e direitos humanos	Maior impacto comunitário	Número de ações e projetos	Crescimento de 10%	Coordenação de Extensão	Relatórios
Fortalecer a curricularização da extensão	Integração curricular efetiva	Percentual da carga horária extensionist	10% da carga horária total de cada curso, conforme legislação	Coordenações dos Cursos de Graduação, Coordenação de Extensão	PPCs e relatórios
Ampliar participação discente nas atividades de extensão	Engajamento acadêmico	Percentual de estudantes participantes	≥ 80%	Coordenações dos Cursos de Graduação e Coordenação de extensão	Relatórios de frequência
Captar recursos externos	Sustentabilidade da extensão curricularizada	Valor captado	Crescimento anual	Coordenação de Extensão	Contratos e parcerias
Ampliar bolsas de extensão	Maior participação discente	Numero de Bolsas concedidas	Crescimento de 10% ao ano	Coordenação de Extensão	Editais e relatórios
Ampliar a atuação da FMC junto à comunidade no CSEC	Maior aproximação com a comunidade, especialmente nas ações relativas à atenção primária à saúde	Número de pessoas atendidas	Crescimento de 20%	Coordenações dos Cursos de Graduação de Extensão Coordenação de Intenato	Relatórios de atendimentos
Fortalecer o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	PGRSS atualizado, implantado, monitorado e cumprido nos setores geradores de resíduos da IES	Percentual de setores com procedimentos de segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta e destinação de resíduos implantados conforme o PGRSS	Atingir 100% dos setores geradores de resíduos com procedimentos implantados e monitorados até 2030	Comissão de Gerenciamento de Resíduos	PGRSS atualizado; relatórios de monitoramento; registros de capacitação; checklists de inspeção; contratos ou comprovantes de coleta e destinação; registros fotográficos; atas de reunião

Quadro 5 – Eixo Estratégico: Pós-Graduação *lato sensu*

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Retomar a oferta de cursos de pós-graduação	Cursos lato sensu ofertados, alinhados às demandas regionais e às áreas estratégicas da instituição	Número de cursos de pós-graduação ofertados em parceria	Retomar a oferta de pelo menos 3 cursos até 2029 e manter oferta regular até 2030	Coordenação de Pós-Graduação	Projetos pedagógicos dos cursos; editais; registros acadêmicos; materiais de divulgação; listas de matrícula
Estabelecer modelo de sustentabilidade acadêmica e financeira para a pós-graduação	Cursos economicamente viáveis, com planejamento orçamentário e metas de matrícula	Taxa de ocupação das turmas e resultado financeiro dos cursos	Atingir, no mínimo, 70% de ocupação das vagas ofertadas por turma	Coordenação de Pós-Graduação, Setor financeiro da FBPN	Planilhas orçamentárias; relatórios financeiros; demonstrativos de receitas e despesas; registros de matrícula; estudos de viabilidade
Promover ações de divulgação e captação de estudantes	Maior visibilidade institucional e ampliação da procura pelos cursos ofertados	Número de campanhas realizadas; número de inscritos por processo seletivo; taxa de conversão de inscritos em matriculados	Realizar campanha de divulgação para 100% dos cursos ofertados e alcançar ocupação mínima de 70% das vagas	Coordenação de Pós-Graduação, ASCOM	Materiais de divulgação; publicações em site e redes sociais; relatórios de inscrição; listas de matrícula; registros de atendimento
Implantar processo sistemático de acompanhamento acadêmico dos cursos	Cursos monitorados quanto à frequência, desempenho discente, cumprimento do calendário e satisfação dos estudantes	Percentual de turmas acompanhadas por relatório acadêmico semestral	Monitorar 100% das turmas em funcionamento, com relatórios semestrais	Coordenação de Pós-Graduação; Secretaria Acadêmica;	Relatórios acadêmicos; registros de frequência; atas de reuniões; relatórios de desempenho discente

Quadro 5 – Eixo Estratégico: Infraestrutura física e Tecnológica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Modernizar a infraestrutura física institucional	Ambientes acadêmicos, administrativos e assistenciais adequados ao funcionamento institucional	Percentual de espaços reformados, adequados ou modernizados	Modernizar, no mínimo, 70% dos espaços prioritários até 2030	Direção Administrativa; Setor de Supervisão Administrativa	Relatórios de vistoria; registros fotográficos; projetos de reforma; notas fiscais; termos de entrega
Ampliar o número de salas de aula disponíveis	Maior capacidade de atendimento às demandas dos cursos, com ambientes adequados para atividades	Número de novas salas de aula implantadas; capacidade total de atendimento; taxa de ocupação das salas	Ampliar em, no mínimo, 3 salas de aula até 2030, conforme estudo de demanda institucional	Direção-Geral; Setor de Supervisão Administrativa	Projetos arquitetônicos; relatórios de demanda; registros fotográficos; termos de entrega; inventário patrimonial; cronograma de obras; notas fiscais
Garantir infraestrutura adequada para laboratórios e ambientes especializados	Laboratórios com equipamentos, insumos e condições de uso compatíveis com os cursos ofertados	Percentual de laboratórios com inventário atualizado; número de equipamentos em funcionamento	Manter 100% dos laboratórios com inventário atualizado e plano de manutenção anual	Direção-Geral; Coord. de Curso; CAP; Setor de Supervisão Administrativa	Inventários; relatórios de manutenção; registros de uso
Ampliar a sustentabilidade ambiental na gestão da infraestrutura	Redução de desperdícios e uso mais eficiente dos recursos físicos e energéticos	Consumo de energia e água; número de ações sustentáveis implantadas; volume de resíduos destinados corretamente	Implantar, no mínimo, 3 ações de sustentabilidade até 2030	Direção-Geral; Setor de Supervisão Administrativa	Contas de consumo; relatórios ambientais; registros de campanhas; contratos de coleta; indicadores de economia
Implantar plano permanente de manutenção preventiva e corretiva	Redução de falhas estruturais, elétricas, hidráulicas e operacionais	Percentual de manutenções realizadas conforme cronograma	Implantar plano anual de manutenção até 2026 e executar, no mínimo, 80% das ações previstas a cada ano	Setor de Supervisão Administrativa; Direção-Geral	Plano de manutenção; ordens de serviço;; registros fotográficos
Implantar sistema de chamados para manutenção e suporte tecnológico	Atendimento mais organizado às demandas de infraestrutura e tecnologia	Número de chamados abertos e concluídos; tempo médio de atendimento; taxa de resolução	Implantar sistema de chamados até 2027 e resolver, no mínimo, 85% das solicitações dentro do prazo definido	CGI; Direção-Geral	Relatórios do sistema de chamados; protocolos de atendimento; indicadores de resolução; registros de satisfação

Fortalecer a segurança da informação e proteção de dados	Dados institucionais protegidos e processos alinhados às boas práticas de segurança	Número de políticas implementadas; backups realizados; incidentes registrados	Aprimorar política de segurança da informação até 2027 e manter rotina de backup periódico	CGI; Direção-Geral	Política de segurança; registros de backup; relatórios de auditoria; controles de acesso; termos de confidencialidade
Melhorar os recursos tecnológicos para ensino, pesquisa e extensão	Docentes, estudantes e técnicos com acesso a tecnologias adequadas ao desenvolvimento das atividades institucionais	Número de equipamentos audiovisuais disponíveis; número de ambientes equipados; satisfação dos usuários	Equipar 50% das salas prioritárias com recursos multimídia até 2030	CGI; Direção-Geral; Setor de Supervisão Administrativa	Inventário de equipamentos; registros de instalação; relatórios de uso; avaliações institucionais
Monitorar continuamente a qualidade da infraestrutura física e tecnológica	Decisões institucionais baseadas em dados sobre condições de uso, manutenção e satisfação	Número de avaliações realizadas; índice de satisfação dos usuários; relatórios técnicos produzidos	Realizar avaliação anual da infraestrutura física e tecnológica até 2030	CPA; Direção -Geral; TI; Setor de Supervisão Administrativa	Relatórios da CPA; relatórios de acompanhamento

Quadro 6 – Eixo Estratégico: Corpo Docente

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Fortalecer a qualificação do corpo docente	Corpo docente com formação adequada às áreas de atuação	Percentual de docentes com titulação de especialista, mestre ou doutor	Manter 100% dos docentes com titulação compatível com o Componente Curricular até 2030	Direção-Geral; Coordenações de Curso; Recursos Humanos	Diplomas; certificados; currículos Lattes; registros funcionais; quadro docente atualizado
Ampliar a participação de docentes em programas de formação continuada	Docentes atualizados quanto às metodologias de ensino, avaliação, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas	Número de capacitações realizadas; percentual de docentes participantes	Realizar, no mínimo, 4 formações docentes por ano e alcançar participação mínima de 80% do corpo docente	Direção-Geral; NAPED; Coordenações de Curso	Listas de presença; certificados; planos de formação; relatórios de avaliação das capacitações
Estimular a atualização profissional dos docentes nas áreas específicas de atuação	Docentes atualizados em relação às práticas profissionais, científicas e normativas de suas áreas	Número de docentes participantes em cursos, congressos, seminários ou eventos técnicos	Incentivar que pelo menos 30% dos docentes participem anualmente de eventos ou cursos de atualização	Coordenação de Curso; Direção-Geral; Docentes	Certificados; comprovantes de inscrição; currículos Lattes atualizados

Incentivar a participação docente na gestão acadêmica institucional	Docentes mais envolvidos nas decisões pedagógicas, colegiados e comissões institucionais	Número de docentes participantes em colegiados, comissões e núcleos institucionais	Garantir representação docente nos órgãos colegiados e comissões acadêmicas até 2030	Direção-Geral; Coordenações de Curso	Portarias; atas de reunião; listas de membros; registros de participação
Fortalecer a participação docente em projetos de pesquisa e extensão	Corpo docente integrado às ações institucionais de pesquisa, extensão e responsabilidade social	Número de docentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão	Garantir que pelo menos 50% dos docentes participem de projetos institucionais até 2030	Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão; Coordenações de Curso	Projetos cadastrados; relatórios de execução; listas de participantes; registros fotográficos; certificados
Incentivar a produção acadêmica, científica e técnica dos docentes	Maior participação docente em publicações, eventos, projetos e produção técnica	Número de publicações, trabalhos apresentados, projetos ou produtos técnicos desenvolvidos	Ampliar em 20% a produção acadêmica e técnica docente até 2030	Coordenação de Pesquisa; Coordenações de Curso; Docentes	Currículo Lattes; certificados de eventos; artigos publicados; relatórios de pesquisa; produtos técnicos

Quadro 7 – Eixo Estratégico: Corpo Discente

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Fortalecer o processo de acolhimento e integração dos estudantes	Estudantes integrados à instituição, aos cursos e aos serviços acadêmicos disponíveis	Número de ações de acolhimento realizadas; percentual de estudantes participantes	Realizar ações de acolhimento em 100% dos períodos letivos até 2030	Direção-Geral; Coordenações de Curso; Secretaria Acadêmica; Serviço de Apoio ao Estudante	Programação de acolhimento; listas de presença; registros fotográficos; materiais informativos; relatórios de participação
Fortalecer o apoio psicopedagógico. Ampliar ações de apoio psicopedagógico e orientação educacional	Estudantes com acesso a suporte para questões pedagógicas, emocionais e de adaptação acadêmica	Número de atendimentos realizados; índice de satisfação dos estudantes; número de encaminhamentos	Manter atendimento psicopedagógico disponível durante todos os anos do ciclo 2026–2030	SAE	Relatórios
Implantar acompanhamento sistemático dos estudantes com dificuldades acadêmicas	Estudantes acompanhados de forma individualizada ou coletiva, conforme suas necessidades	Número de estudantes acompanhados; número de atendimentos realizados; evolução do desempenho acadêmico	Acompanhar 100% dos estudantes identificados com dificuldades acadêmicas relevantes	SAE; Assessoria Pedagógica Acadêmica	Relatórios
Fortalecer a participação discente na vida institucional	Estudantes mais envolvidos em colegiados, comissões, avaliações e decisões acadêmicas	Número de representantes discentes; participação em reuniões; número de contribuições registradas	Garantir representação discente nos colegiados; conselhos de classe e comissões acadêmicas até 2030	Direção-Geral; Coordenações de Curso; Secretaria Acadêmica	Portarias ou designações; atas de reunião; listas de presença; registros de representação discente

Valorizar o desempenho e o mérito acadêmico discente	Estudantes reconhecidos por desempenho, participação e contribuição institucional	Número de estudantes reconhecidos; número de premiações, menções ou certificados concedidos	Ampliar ação anual de reconhecimento acadêmico discente e mantê-la até 2030	Direção-Geral; Coordenações de Curso; Secretaria Acadêmica	Certificados; registros de premiação; publicações institucionais
Promover ações de inclusão, acessibilidade e equidade	Estudantes com necessidades específicas atendidos de forma adequada	Número de estudantes atendidos; número de adaptações realizadas	Atender 100% das solicitações formais de acessibilidade avaliadas como procedentes	SAE; Coordenações de Curso; Secretaria Acadêmica; Assessoria Pedagógica Administrativa; Assessoria Pedagógica Acadêmica	
Incentivar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão e inovação	Corpo discente integrado a projetos institucionais, científicos, comunitários e profissionais	Número de estudantes participantes em projetos; número de trabalhos apresentados; número de ações realizadas	Realizar ou apoiar, no mínimo, 2 eventos acadêmicos por ano com participação discente	Direção-Geral; Coordenações de Curso; Coordenação de Extensão; Coordenação de Pesquisa	Programação de eventos; listas de presença; certificados; registros fotográficos; relatórios de participação
Ampliar bolsas de monitoria, extensão e iniciação científica	Maior apoio acadêmico	Número de bolsas ofertadas	Crescimento anual	Coordenações de pesquisa e extensão	Editais

Quadro 8 – Eixo Estratégico: Egressos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	META-2026-2030	RESPONSÁVEL	EVIDÊNCIAS
Consolidar política de egressos	Base institucional ativa e cadastros atualizados	Percentual de egressos cadastrados	≥ 50%	Comissão de Egressos	Link de egressos no site da IES
Avaliar inserção profissional	Monitoramento de empregabilidade	Taxa de inserção profissional	≥ 80%	Comissão de Egressos	Pesquisas
Fortalecer educação continuada	Ampliação do vínculo institucional	Número de ações ofertadas	Crescimento anual	Coordenação de Extensão; Comissão de Egressos; Coordenação de Pós-Graduação	Certificados

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos

2

Projeto Pedagógico Institucional



2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INTRODUÇÃO

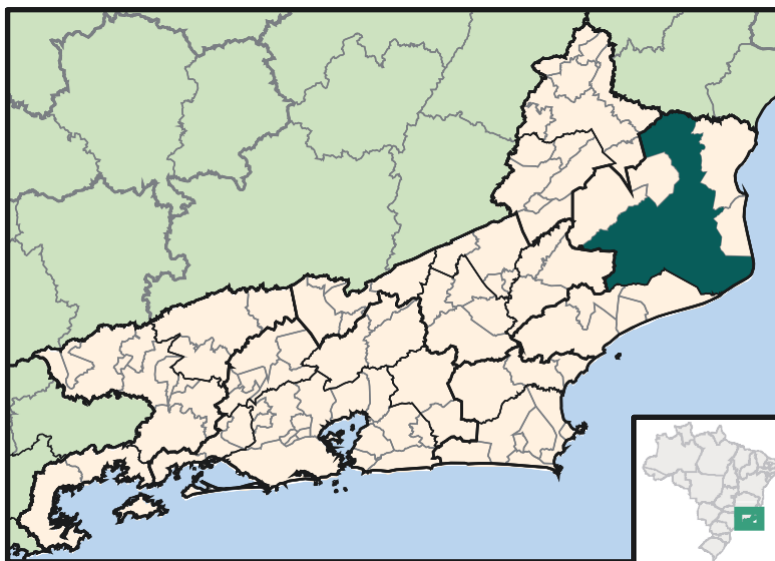
O Projeto Pedagógico Institucional – PPI da IES, parte integrante do PDI, se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da Instituição. Trata-se de um documento dinâmico que tem como objetivo balizar as ações efetivadas na instituição em relação ao planejamento das atividades e ações. Dessa forma, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da IES, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL E DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) está localizada em Campos dos Goytacazes, principal município da região Norte Fluminense e polo regional em saúde, educação e serviços. O município possui área territorial de 4.032,5 km² e população estimada em 483.540 habitantes, segundo o IBGE (2022). Trata-se da maior cidade do interior fluminense e um dos municípios economicamente mais relevantes do estado.

Figura 4 - Localização de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro

Fonte: wikipedia.org



A região Norte Fluminense é composta por nove municípios, com população aproximada de 958 mil habitantes e área de cerca de 9.730 km². Pela sua posição estratégica, o Rio de Janeiro destaca-se na logística nacional, conectando as regiões Sudeste e Centro-Oeste e situando-se próximo às principais bacias petrolíferas do país. Além disso, dispõe de infraestrutura multimodal, com acesso terrestre, marítimo e aéreo.

Nesse contexto, destaca-se o Porto do Açu, um dos maiores complexos portuários e industriais da América Latina. O empreendimento reúne atividades siderúrgicas, cimenteiras, automotivas, termelétricas, operações offshore e armazenamento de petróleo, impulsionando a economia regional e atraindo empresas, investimentos e mão de obra qualificada. A expansão econômica também amplia a demanda por serviços públicos, especialmente na área da saúde.

Historicamente, a economia de Campos dos Goytacazes foi estruturada inicialmente pela pecuária e, posteriormente, pela agroindústria sucroalcooleira. A partir da década de 1950, o declínio do setor canavieiro provocou retração econômica e intensificou o êxodo rural. Nas décadas seguintes, houve diversificação produtiva, com crescimento da indústria cerâmica, do comércio e dos serviços, sobretudo nos setores de educação e saúde.

Foi nesse cenário que surgiram importantes instituições de ensino superior no município, entre elas a FMC, fundada em 1967 com o curso de Medicina. Sua implantação contribuiu decisivamente para a expansão da assistência à saúde e para a consolidação de Campos como centro formador de profissionais para as regiões Norte e Noroeste Fluminense.

Na década de 1990, a exploração de petróleo na Bacia de Campos marcou nova fase de crescimento econômico. Em seguida, foi criada a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), reforçando a vocação regional para ensino, ciência e inovação. Atualmente, o município concentra diversas instituições de ensino superior.

Diante desse cenário, a FMC amplia sua relevância social e estratégica, especialmente na formação de médicos, farmacêuticos e outros profissionais da saúde qualificados para responder ao crescimento populacional, às transformações econômicas e às necessidades assistenciais da região Norte Fluminense.

2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) desempenha papel de destaque no município de Campos dos Goytacazes, mesmo diante da presença de outras instituições de ensino superior, especialmente pela tradição acadêmica e pela contribuição histórica na formação de profissionais da saúde para o Norte e Noroeste Fluminense.

A oferta de vagas no ensino superior brasileiro expandiu-se de forma expressiva desde a década de 1990, impulsionada pela universalização do ensino fundamental, ampliação do ensino médio e políticas de expansão universitária. No início dos anos 1990, o país registrava cerca de 1,5 milhão

de matrículas no ensino superior. Em 2000, esse número passou para aproximadamente 2,7 milhões; em 2011, ultrapassou 6,7 milhões; em 2023, chegou a 9.977.217; e, em 2024, alcançou 10.227.266 matrículas na educação superior, considerando graduação e cursos sequenciais, segundo o Censo da Educação Superior 2024 do INEP/MEC. Pela primeira vez na série histórica, o país superou a marca de 10 milhões de matrículas.

Apesar da expansão, persistem desigualdades relevantes no acesso e permanência. Dados recentes do IBGE indicam que a taxa líquida de frequência ao ensino superior entre jovens de 18 a 24 anos permanece abaixo da meta prevista no Plano Nacional de Educação, evidenciando desafios estruturais relacionados à renda, qualidade da educação básica e desigualdade regional.

A realidade nacional reflete um processo histórico marcado por exclusão social, desigualdades econômicas e barreiras educacionais. Esses fatores também impactam a região de Campos dos Goytacazes, ainda que com características próprias.

Embora tenham ocorrido avanços em indicadores sociais nas últimas décadas, ainda coexistem diferentes expressões de pobreza e desigualdade social na região, o que reforça a importância estratégica das instituições educacionais locais.

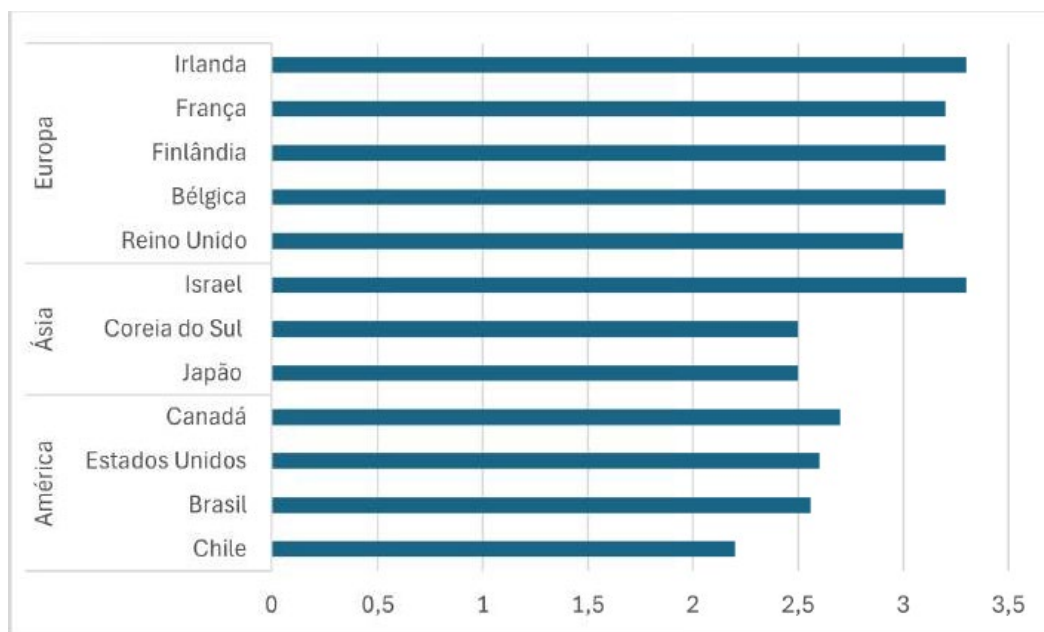
Em relação à escolarização da população adulta, no Brasil, dados do IBGE mostram crescimento gradual do percentual de pessoas com ensino superior completo entre aqueles com 25 anos ou mais, embora ainda abaixo de padrões observados em países desenvolvidos.

Nesse contexto, a FMC recebe estudantes não apenas de Campos dos Goytacazes, mas também de diversos municípios do Rio de Janeiro e de

estados vizinhos, especialmente Espírito Santo e Minas Gerais, consolidando sua área de influência interestadual.

Considerando a proporção de médicos por mil habitantes, dados recentes indicam crescimento expressivo da força médica no Brasil. Segundo a Demografia Médica no Brasil 2025, o país deve alcançar, ao final de 2025, cerca de 635,7 mil médicos em atividade, o equivalente a 2,98 médicos por mil habitantes. Apesar do avanço numérico, a distribuição permanece desigual entre regiões, capitais e municípios do interior.

Em comparação internacional, a OCDE informa que os Estados Unidos registram 2,7 médicos por mil habitantes, abaixo da média da OCDE, de 3,9 médicos por mil habitantes. Assim, o índice brasileiro já se aproxima ou supera o de alguns países, mas ainda permanece abaixo da média dos países da OCDE.

Figura 5 - Gráfico da quantidade de Médicos a casa 1 000 habitantes(países)

Fonte: OCDE 2021 Health at a Glance

Dessa forma, o principal desafio brasileiro não se restringe ao aumento absoluto do número de médicos, mas envolve sobretudo a distribuição territorial, a fixação de profissionais em regiões menos assistidas e a qualificação da formação médica para responder às necessidades do Sistema Único de Saúde e das diferentes realidades regionais.

No campo da Enfermagem, estudos recentes indicam expansão expressiva da força de trabalho. Entre 2017 e 2022, os vínculos profissionais de enfermagem cresceram de aproximadamente 1 milhão para 1,5 milhão, abrangendo enfermeiros, técnicos e auxiliares. A categoria

constitui a principal força de trabalho assistencial do sistema de saúde brasileiro, com forte presença no setor público e papel estratégico na atenção básica, hospitalar e especializada.

Em relação especificamente aos enfermeiros, levantamento nacional aponta densidade média de 14,13 enfermeiros por 10 mil habitantes em parte dos estados analisados, evidenciando também diferenças relevantes entre unidades federativas.

Quanto aos farmacêuticos, o Brasil apresenta crescimento contínuo do número de profissionais registrados, impulsionado pela ampliação dos serviços clínicos farmacêuticos, da assistência farmacêutica no SUS, das redes privadas de farmácia, da indústria e dos laboratórios de análises clínicas. Dados dos conselhos profissionais indicam contingente superior a 300 mil farmacêuticos registrados no país, com expansão gradual da

presença desses profissionais na atenção primária e hospitalar.

Em perspectiva comparada, o desafio brasileiro não se limita ao número absoluto de profissionais. O ponto central envolve distribuição territorial equilibrada, fixação em regiões menos assistidas, qualificação da formação e integração multiprofissional entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais categorias para responder às necessidades do Sistema Único de Saúde e da rede suplementar.

Nesse cenário, a Faculdade de Medicina de Campos mantém relevância estratégica ao formar profissionais voltados às necessidades regionais e ao fortalecimento do sistema de saúde local e nacional, reafirmando sua missão histórica de formar profissionais da saúde tecnicamente competentes, eticamente responsáveis e socialmente comprometidos. Seu contexto educacional demanda práticas pedagógicas inovadoras, uso crítico de tecnologias digitais, fortalecimento da pesquisa e da extensão, articulação com serviços de saúde e promoção de políticas institucionais de inclusão, apoio acadêmico e permanência estudantil.

A FMC possui atualmente os Cursos de Graduação em Medicina, Farmácia e Enfermagem, que desenvolvem suas atividades de forma articulada mediante a realização de eventos relativos à área de saúde com a inserção dos acadêmicos nos campos de prática próprios disponibilizados pela Instituição, como o Hospital Escola Álvaro Alvim e o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (além dos cenários de prática conveniados, gerando benefícios à população, principalmente, nos aspectos relativos à educação em saúde.

Ao mesmo tempo, a FMC fortalece seu compromisso com uma formação inovadora, baseada em metodologias ativas de aprendizagem, simulação realística, ambientes virtuais educacionais, telemedicina, uso ético de inteligência artificial aplicada ao ensino e à saúde, análise de dados clínicos e desenvolvimento de competências interprofissionais.

Dessa forma, a Instituição amplia a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, estimulando iniciação científica, empreendedorismo em saúde, práticas baseadas em evidências, internacionalização acadêmica e aprendizagem ao longo da vida. Assim, a FMC reafirma sua missão de formar profissionais tecnicamente qualificados, socialmente responsáveis e preparados para atuar em sistemas de saúde cada vez mais complexos, digitais e centrados nas necessidades da população.

Figura 6 - Projeto de Extensão Plantas Medicinais

Fonte: III Mostra de Extensão 2023

Figura 7 - Projeto de Implementação do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) em Ação Social no CSEC

Fonte: Relatórios de Atividades de Extensão 2023

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso definido no âmbito da FMC para seus cursos de graduação, abrange duas dimensões interligadas: a humana e a profissional. Nesse sentido são desenvolvidas atividades curriculares e pedagógicas são desenvolvidas de tal modo que o egresso seja capaz de:

Figura 8 - Perfil do Egresso

Fonte: Ilustração Freepik / Conteúdo Comissão de Egressos

2.5 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A prática acadêmica da FMC orienta-se pela formação integral do ser humano, articulando excelência profissional, pensamento crítico, responsabilidade social, ética, solidariedade e compromisso com a qualidade de vida e a saúde da população. Em um contexto marcado por rápidas transformações científicas, tecnológicas, sociais e epidemiológicas, a Instituição reconhece que a formação em saúde no século XXI exige integração entre conhecimento técnico-científico, humanização do cuidado, inovação, capacidade analítica e domínio responsável dos recursos tecnológicos disponíveis.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, a FMC estabelece as bases para a busca permanente de níveis mais elevados de qualidade acadêmica, com foco na formação de profissionais capazes de atuar em ambientes complexos, interdisciplinares e tecnologicamente mediados. Para isso, valoriza o conhecimento teórico, as competências científico-tecnológicas, a autonomia intelectual, a aprendizagem contínua, a comunicação qualificada, a ética profissional, a compreensão social da saúde e a atitude propositiva diante dos desafios do desenvolvimento regional e nacional.

A Instituição incorpora às suas práticas pedagógicas recursos e metodologias compatíveis com as demandas contemporâneas da área da saúde, incluindo ambientes virtuais de aprendizagem, simulação realística, laboratórios de habilidades, tecnologias digitais, análise de dados, saúde digital, teleassistência, inteligência artificial responsável, ferramentas de apoio à decisão clínica, metodologias ativas e práticas interprofissionais. Esses recursos ampliam a integração entre teoria e prática, favorecem a aprendizagem significativa e aproximam o estudante dos cenários reais de atuação profissional.

Dessa forma, a FMC busca contribuir para a formação de cidadãos e profissionais preparados para as múltiplas experiências da vida e do trabalho, desenvolvendo valores, atitudes, competências e habilidades que ultrapassam o exercício técnico da profissão. A formação proposta estimula a tomada de decisões fundamentadas em evidências, a resolução de problemas, a inovação aplicada, a sensibilidade ética e social, a colaboração em equipes multiprofissionais e o compromisso com a equidade no acesso à saúde.

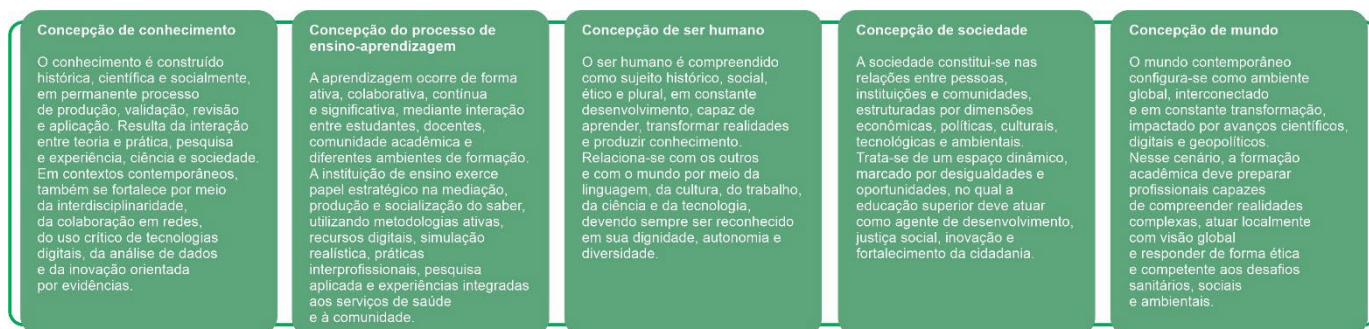
A incorporação dessas diretrizes norteia as práticas pedagógicas institucionais e contribui para reduzir a distância entre o conhecimento científico, os recursos tecnológicos e os procedimentos formativos necessários à graduação na área da saúde. Assim, a prática acadêmica da FMC contempla a integração entre ser humano, ciência, tecnologia e

sociedade, em uma perspectiva democrática, inclusiva e inovadora.

Nesse sentido, a FMC forma profissionais médicos, farmacêuticos e enfermeiros aptos a atuar em uma sociedade dinâmica, digital, competitiva e em permanente transformação, preservando como eixo central o cuidado qualificado, ético, humanizado e socialmente comprometido.

2.5.1 Fundamentos conceituais

A FMC orienta suas ações institucionais, acadêmicas e administrativas para o cumprimento de sua missão e o alcance de seus objetivos estratégicos com base em concepções contemporâneas que fundamentam a prática educativa, a identidade institucional e a qualidade das atividades desenvolvidas. Tais concepções dialogam com os desafios do século XXI, especialmente aqueles relacionados à inovação, à transformação digital, à sustentabilidade, à ética, à inclusão social e às rápidas mudanças na área da saúde.

Figura 9 - Fundamentos Conceituais da FMC

Concepção de conhecimento

O conhecimento é construído histórica, científica e socialmente, em permanente processo de produção, validação, revisão e aplicação. Resulta da interação entre teoria e prática, pesquisa e experiência, ciência e sociedade. Em contextos contemporâneos, também se fortalece por meio da interdisciplinaridade, da colaboração em redes, do uso crítico de tecnologias digitais, da análise de dados e da inovação orientada por evidências.

Concepção do processo de ensino-aprendizagem

A aprendizagem ocorre de forma ativa, colaborativa, contínua e significativa, mediante interação entre estudantes, docentes, comunidade acadêmica e diferentes ambientes de formação. A instituição de ensino exerce papel estratégico na mediação, produção e socialização do saber, utilizando metodologias ativas, recursos digitais, simulação realística, práticas interprofissionais, pesquisa aplicada e experiências integradas aos serviços de saúde e à comunidade.

Concepção de ser humano

O ser humano é compreendido como sujeito histórico, social, ético e plural, em constante desenvolvimento, capaz de aprender, transformar realidades e produzir conhecimento. Relaciona-se com os outros e com o mundo por meio da linguagem, da cultura, do trabalho, da ciência e da tecnologia, devendo sempre ser reconhecido em sua dignidade, autonomia e diversidade.

Concepção de sociedade

A sociedade constitui-se nas relações entre pessoas, instituições e comunidades, estruturadas por dimensões econômicas, políticas, culturais, tecnológicas e ambientais. Trata-se de um espaço dinâmico, marcado por desigualdades e oportunidades, no qual a educação superior deve atuar como

agente de desenvolvimento, justiça social, inovação e fortalecimento da cidadania.

Concepção de mundo

O mundo contemporâneo configura-se como ambiente global, interconectado e em constante transformação, impactado por avanços científicos, digitais e geopolíticos. Nesse cenário, a formação acadêmica deve preparar profissionais capazes de compreender realidades complexas, atuar localmente com visão global e responder de forma ética e competente aos desafios sanitários, sociais e ambientais.

A partir dessas concepções, o docente assume o papel de mediador, orientador e líder acadêmico do processo formativo, estimulando a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a criatividade, a cooperação e a aprendizagem ao longo da vida. Cabe ao professor promover experiências desafiadoras e contextualizadas, integrando conhecimento científico, prática profissional, inovação pedagógica e tecnologias educacionais.

No campo da saúde, inclui-se o uso responsável de ferramentas digitais, plataformas educacionais, ambientes simulados e sistemas baseados em inteligência artificial, sempre com supervisão humana qualificada, transparência, validação científica e observância dos princípios éticos. A utilização de IA em processos acadêmicos, assistenciais e de pesquisa deve preservar a centralidade do ser humano, evitar vieses discriminatórios e apoiar, sem substituir, o julgamento profissional.

O estudante é sujeito ativo de sua formação e corresponsável por seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Seu papel consiste em estudar, pesquisar, questionar, analisar criticamente evidências, resolver problemas, trabalhar em equipe e desenvolver capacidade de autorregulação da aprendizagem. Espera-se também postura ética, compromisso social e preparo para atuação em cenários presenciais, híbridos e digitais.

A relação entre professor e estudante deve basear-se no respeito mútuo, no diálogo qualificado, na cooperação e no estímulo permanente à superação intelectual. Essa relação manifesta-se em diferentes dimensões interdependentes: integração entre teoria e prática; construção compartilhada do conhecimento; formação ética e cidadã; processos avaliativos formativos; convivência acadêmica saudável; inserção comunitária; participação em pesquisa, extensão e eventos científicos.

A FMC reconhece ainda que a transformação digital exige responsabilidade institucional na proteção de dados pessoais. Por isso, observa os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), especialmente quanto ao tratamento de dados sensíveis relacionados à saúde, assegurando privacidade, confidencialidade, segurança da informação, governança de dados e conformidade normativa em suas atividades

acadêmicas, administrativas, assistenciais e de pesquisa.

A materialização dessas concepções ocorre, fundamentalmente, pela articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa, extensão, inovação e responsabilidade social. Em outras palavras, a visão de mundo, de sociedade e de ser humano assumida pela FMC concretiza-se na medida em que sua prática pedagógica e institucional expresse, de forma coerente, ética, tecnológica e socialmente comprometida, os princípios que orientam sua atuação.

2.5.2 Princípios Filosóficos

A FMC tem sua filosofia institucional alicerçada:

- Na igualdade entre os homens, independentemente de nacionalidade, sexo, raça, etnia ou credo
- No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à saúde, à instrução e à formação profissional
- Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- Na educação integral da pessoa humana;
- Nos valores de democracia;
- Na proteção do meio ambiente.

A partir desses princípios, a IES busca desempenhar importante papel perante a sociedade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de formar profissionais médicos, farmacêuticos e enfermeiros que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade mediante:

- Execução eficiente do seu projeto de ensino, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e a indissociabilidade do ensino da pesquisa e extensão.
- Valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos, cognitivos e espirituais, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional.
- Ensino qualificado, em cumprimento da missão institucional de promover o desenvolvimento científico, tendo na formação acadêmica a sociedade como foco, levando em conta aspectos científicos, culturais, técnicos e filosóficos, formando profissionais médicos e farmacêuticos generalistas, éticos e humanísticos, com responsabilidade social para às demandas sociais que se fazem necessárias para o desenvolvimento do município de Campos dos Goytacazes, do estado do Rio de Janeiro e do Brasil, especialmente no que se refere à saúde da população.
- Promoção do ensino superior com base na autonomia e independência

do pensamento, na busca da verdade e do rigor científico, que responda às necessidades econômicas, culturais e sociais do ambiente e, portanto, do desenvolvimento humano sustentável.

- Articulação do ensino com as comunidades locais regionais mediante busca constante de integração promovendo a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, em cumprimento a responsabilidade social da IES;
- Atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: saber, saber pensar e saber intervir;
- Busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, alicerçada no saber enquanto querer permanente, no pensar enquanto reflexão crítica sobre o saber e a definição de estratégias e instrumentos para saber intervir, enquanto ação crítica alicerçada no saber e no pensar.

A execução eficiente do projeto de ensino na FMC, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e da indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino, é efetivada mediante a socialização e produção do conhecimento, no âmbito interno e externo da IES. Isto depende da consciência de todos os envolvidos no processo educativo, em especial da comunidade acadêmica, quanto à necessidade de parcerias e de efetiva prestação de serviços, visando à obtenção de recursos para além das anuidades escolares. Ainda, depende, essencialmente, da continuidade crescente dos recursos investidos, proporcionando efetiva titulação e inequívoca capacitação de docentes, desenvolvendo projetos de pesquisa, extensão, cursos e de ações com a comunidade.

A valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos e cognitivos, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional é possível mediante a adoção de práticas institucionais e pedagógicas alicerçadas na democracia, no respeito à diversidade, na valorização dos saberes pessoais e coletivos, na solidariedade e na cooperação entre todos os segmentos da IES.

A busca de uma melhor e maior integração da IES com as regiões e comunidades de origem dos estudantes, é efetivada mediante o desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de pesquisa de interesse da IES e da sociedade e a melhoria da comunicação interna e externa. A melhoria, implantação e promoção da comunicação permanente da FMC com os setores internos e a sociedade estrutura-se em um canal de mão dupla, democraticamente estabelecido, fundamentado na preocupação de gerar e adicionar elementos novos e atualizados na discussão das atividades. Isto significa uma constante abertura democrática para a integração interinstitucional, governamental, e não governamental, posto que os conhecimentos construídos sobre a região devem ser significantes e a base para a comunicação efetiva.

A atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: saber, saber

pensar e saber fazer, é promovida através encontros de estudo, Semana de Experiência Docente, incentivo de participação dos profissionais em eventos ligados à respectiva área de atuação.

A promoção da qualidade do fazer educacional é uma busca constante e tornar-se-á realidade na medida em que é dada atenção especial às dimensões formal, material, física, política e espiritual que esta qualidade comporta, e a promoção da avaliação sistemática institucional e de cursos, a partir da definição de indicadores estabelecidos pela própria FMC e pelo MEC.

2.5.3 Fundamentos Metodológicos

A FMC adota, na oferta de seus cursos de graduação, fundamentos metodológicos alinhados às demandas contemporâneas da educação superior e da formação em saúde, baseados no pluralismo teórico-metodológico, na integração entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na flexibilidade curricular, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na transversalidade e no protagonismo discente.

A prática pedagógica fundamenta-se no respeito à dignidade humana, à diversidade e à inclusão, independentemente de sexo, etnia, cultura, condição social, religião ou opiniões, reconhecendo que a convivência democrática e pacífica é essencial ao desenvolvimento integral das pessoas e dos grupos sociais.

O processo educativo estrutura-se na dinâmica ação-reflexão-ação, promovendo articulação entre conhecimento científico, prática profissional, valores éticos e compromisso social. Nessa perspectiva, o estudante é sujeito ativo e protagonista da aprendizagem, desenvolvendo autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade investigativa, comunicação efetiva, trabalho em equipe e aprendizagem ao longo da vida.

A formação utiliza metodologias ativas e dialógicas, com atividades baseadas em problemas, estudos de caso, projetos integradores, simulação realística, práticas colaborativas e inserção progressiva em cenários reais de atenção à saúde. O docente atua como mediador e facilitador, organizando experiências formativas contextualizadas e desafiadoras.

Os currículos são organizados de forma integrada, com articulação horizontal e vertical entre componentes curriculares, favorecendo visão sistêmica, multiprofissional e centrada nas necessidades de saúde da população. A formação observa as Diretrizes Curriculares Nacionais e fortalece a integração ensino-serviço-comunidade, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A FMC valoriza o uso responsável de tecnologias educacionais e assistenciais, incluindo ambientes virtuais de aprendizagem, recursos

digitais, análise de dados, teleassistência e ferramentas baseadas em inteligência artificial, sempre com supervisão humana, critérios éticos e observância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Os estudantes são inseridos, desde o início do curso, em atividades práticas diversificadas, incluindo acompanhamento de indivíduos, famílias e comunidades, participação qualificada nos serviços de saúde e construção compartilhada de planos terapêuticos com equipes da Atenção à Saúde, possibilitando vivenciar práticas em diferentes contextos assistenciais e comunitários, como hospital universitário, centro de saúde-escola, hospitais conveniados, laboratórios, farmácias e demais serviços de saúde, ampliando competências técnicas, humanísticas e sociais. Essa vivência fortalece a corresponsabilização pelo cuidado e a compreensão ampliada do processo saúde-doença.

Esses fundamentos metodológicos visam formar médicos, farmacêuticos, enfermeiros e demais profissionais da saúde qualificados, éticos, inovadores e preparados para atuar em uma sociedade dinâmica, digital e em permanente transformação.

2.5.4 Metodologia Adotada

Para consecução dos objetivos propostos, o trabalho pedagógico na FMC é orientado pelos pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação. Nesse sentido o processo educativo não é visto como tarefa isolada, mas como trabalho coletivo em que as relações se estabelecem no interior de cada curso e na integração entre cursos.

Esse trabalho acontece através de uma série de estratégias que são efetivadas pelos integrantes do corpo docente, pelas coordenações dos cursos, bem como pela IES em geral, de modo a proporcionar a análise crítica das ações desenvolvidas e novas construções quanto ao currículo em andamento, perspectivando observações quanto ao perfil de profissional que se quer formar. Nesse aspecto são alvos de atenção: A definição consistente de objetivos/propósitos, a coerência interna curricular, a fundamentação teórica, a preparação do professor e sua visão crítica da realidade, o comprometimento do corpo docente com os objetivos institucionais e dos cursos e análise da compatibilidade do perfil definido do profissional que se quer formar com a exigência do mercado e a retroalimentação do processo em construção através da implantação e sistematização da avaliação institucional e dos cursos. A prática da pesquisa nesse processo é concebida como prática permanente e indissociada do ensino e extensão visualizando o processo de formação de docentes como processo em constante construção. Alimenta essa prática o incentivo à publicação e socialização do saber gerado pelo corpo de docentes que compõem o quadro docente do curso, bem como, uma regulamentação da política de incentivo à busca de capacitação e qualificação profissional pela IES.

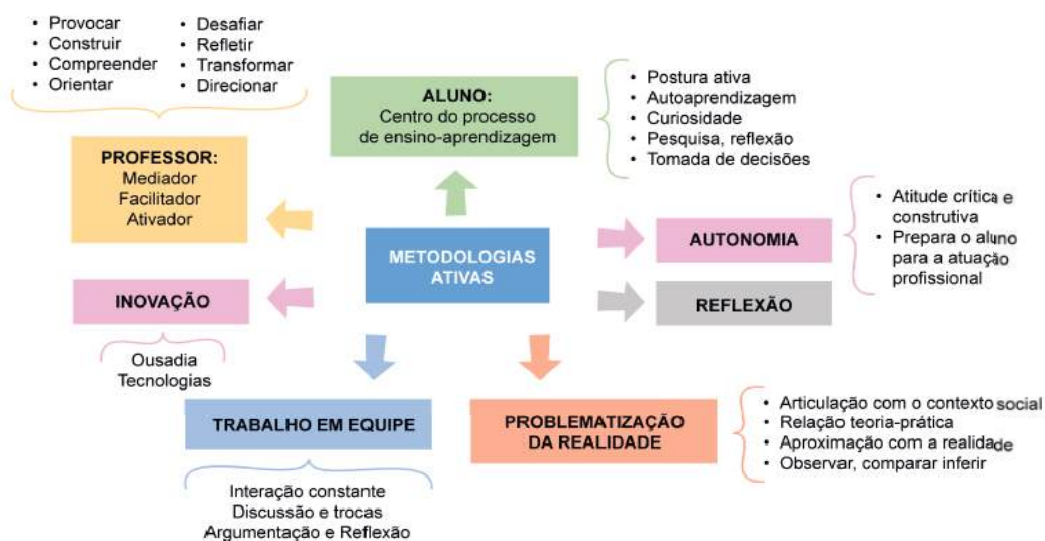
Assim, pensar a metodologia nos cursos oferecidos pela IES, exige a retomada dos Eixos do Currículo, previstos nas DCNs, nos quais estão aglutinados os conteúdos expressos nos componentes curriculares, atividades complementares, estágio supervisionado e demais atividades.

Nessa perspectiva, na operacionalização dos diversos componentes curriculares, são criadas condições e estratégias para estimular o discente a pensar criticamente a realidade e a desenvolver a capacidade de interrogar, de problematizar e apreender – criando e recriando – uma nova realidade, um concreto pensado e uma nova prática a partir do que é visto, do que se tem, e da reflexão de todos os elementos teóricos, metodológicos, éticos e políticos presentes no projeto pedagógico.

A dinâmica pedagógica, nesse direcionamento, envolve, de acordo com a natureza e especificidade de cada componente curricular, integrados e articulados: Instruções expositivas dialogadas, estudos dirigidos de textos individuais e em grupo seguidos de discussões e debates, projetos de estudos interdisciplinares, palestras, atividades práticas, estudos de casos, participação em atividades de extensão. Essas são estratégias de ensino e aprendizagem essenciais à construção de uma competência teórica, metodológica, prática, ética e política que se pretende construir no processo formativo e na construção do conhecimento do discente dos cursos ofertados pela FMC.

Destaca-se a utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem o desenvolvimento dos diversos conteúdos de forma integrada, mediante a elaboração, no início de cada semestre letivo, de cronograma integrado que possibilita que o estudante analise os mesmos problemas sob a ótica das diferentes áreas do currículo.

Figura 10 - Princípios das metodologias ativas de aprendizagem



Fonte: LUCHESI, Bruna Moretti; OLIVEIRA LARA, Ellys Marina de; SANTOS, Mariana Alvina dos (Org). **Guia Prático de Introdução às Metodologias Ativas de Aprendizagem**. Editora UFMS, Campo Grande – MS, 2022. Disponível em <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/4667/6/4%20-%20GUIA%20PR%C3%81TICO%20DE%20INTRODU%C3%87%C3%83O%20%C3%80S%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20DE%20APRENDIZAGEM.pdf>

Essas metodologias possibilitam uma significativa melhoria nas relações interpessoais, tanto entre os acadêmicos como entre acadêmicos edocentes e acadêmicos com os atores que integram os campos de estágio e, ainda, na aquisição de competências relacionadas às dimensões social e ambiental, no lidar com questões éticas na futura profissão.

Dessa forma, nos Cursos de Graduação ofertados pela IES, são utilizadas diferentes estratégias metodológicas, tais como: estudos de caso, sessões tutoriais, sala de aula invertida, atividades integradoras, gamificação, aprendizagem baseada em equipes (tbl), aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem entre pares ou grupos, atividades de busca ativa.

2.6 PARÂMETROS PARA A SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

2.6.1 Seleção de conteúdos

Nos Cursos de Graduação, os componentes curriculares são organizados em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e da realidade dos contextos social, econômico, político, cultural e ambiental, com focos regional, nacional e internacional, concomitantemente, com as articulações interdisciplinares de forma a garantir um progressivo desenvolvimento do perfil do egresso, apresentado nos PPCs.

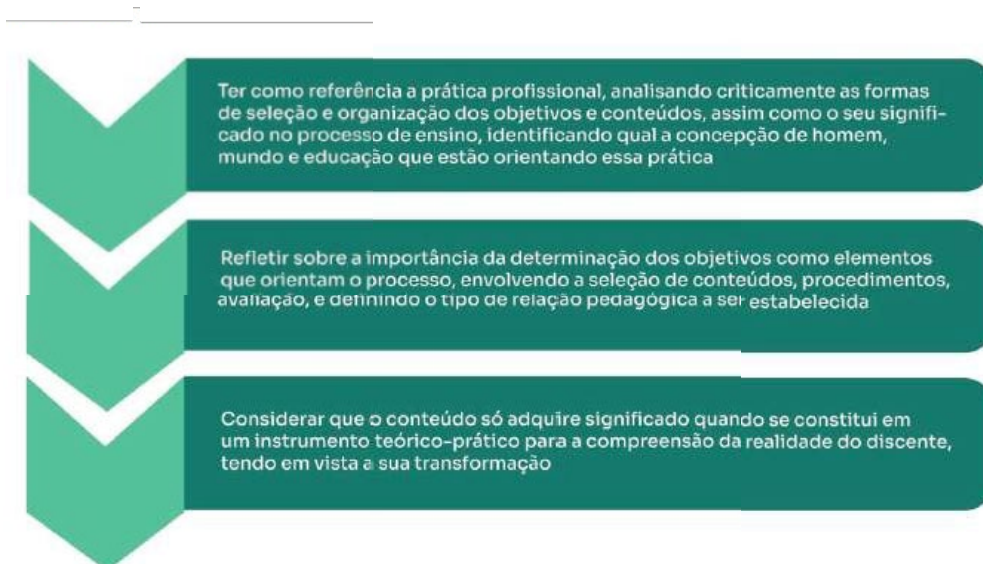
Todos esses momentos, portanto, devem representar a compreensão, não somente dos conceitos fundamentais discutidos em cada semestre, mas também diagnosticar o grau de apreensão do conjunto de competências e habilidades de formação e educação investigativa que compõem o currículo dos Cursos. Na FMC, a seleção dos conteúdos para a composição do currículo é realizada em cada curso de graduação com o envolvimento efetivo dos Coordenadores de Curso de Graduação, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Docentes e Colegiados dos Cursos. Desta forma, busca-se promover a organização e definição dos conteúdos de forma participativa, desenvolvendo reuniões de planejamento e trabalhos em grupos. A partir desse processo, os docentes realizam a necessária atualização dos conteúdos, levando em consideração não só as peculiaridades regionais, como também o conhecimento nas dimensões que envolvam as competências do saber, do saber fazer e do saber ser, tomando por base as DCNs dos cursos, que tratam das competências exigidas pelo exercício profissional do médico e do farmacêutico.

A proposta pedagógica da FMC busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos estudantes. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular que busque a articulação entre os diferentes componentes curriculares e que articule teoria-prática desde o início dos cursos. Leva em consideração primordialmente a

articulação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência foradela, realiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, miniprojetos, cursos de extensão, atividades de busca ativa, dentre outras. As diversificações das metodologias de ensino possibilitam à aquisição de vários saberes por meio de um ensino aprendizagem dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios. No conjunto, essas políticas de

ensino levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do discente. O processo de ensino aprendizagem é um processo de mão dupla que envolve professor e estudante, a relação estabelecida entre eles, à contextualização dos conceitos a serem construídos, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas utilizadas. A avaliação de todo esse processo acontece na relação ensinar e aprender que se constrói e reconstrói continuamente. Assim, a seleção de conteúdos para compor o currículo deve estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, associada à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. Assim, devem contemplar orientações para atividades de estágio, Trabalhos de Conclusão de Curso, outras atividades complementares fora do ambiente escolar, bem como a extensão e serviços comunitários. Portanto, ao selecionar os conteúdos a Instituição busca:

Figura 11 - Critérios de seleção de conteúdos para composição curricular



Sob essa perspectiva, a FMC busca ainda integrar os conteúdos transversais que abordem as questões relativas aos direitos humanos, à educação ambiental, às questões relativas às relações étnico-raciais e outros.

Os conteúdos específicos de cada curso oferecido pela IES são definidos nos respectivos PPCs, em consonância com os respectivos perfis dos egressos e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.6.2 Princípios da Organização Curricular

A FMC adota como princípios norteadores da organização curricular:

- Formação inicial global, superando a lógica da linearidade, da fragmentação e da especialização, permitindo a compreensão do processo formativo profissional, em todas as suas dimensões, de modo a responder às exigências da realidade de hoje em relação às necessidades e problemáticas sociais.
- Relação teórico-prática, de modo a garantir novas formas dessa relação, no interior do currículo.
- Atualidade dos conhecimentos para a formação dos estudantes em conformidade com o perfil de egresso necessário para atuação profissional competente, ética e responsável.
- Busca e proposição de novos processos articuladores entre os componentes curriculares e atividades desenvolvidas nos Cursos, visando abrir novas possibilidades de aproximação do futuro profissional com seu objeto de estudo, e com a prática profissional do médico e do farmacêutico, para que ele possa debruçar-se sobre a realidade e atuar, do ponto de vista da produção do conhecimento que fundamenta e operacionaliza o currículo.
- Compromisso social e democratização dos conhecimentos para possibilitar a formação de profissionais para atuar, no mercado de trabalho e na realidade social, como médicos e farmacêuticos, de forma autônoma e comprometida com as transformações culturais e a democratização do conhecimento.
- Pesquisa/educação investigativa da prática profissional, de forma a permitir o conhecimento/intervenção, no contexto profissional do médico e do farmacêutico e novas formas de relação/unidade teórico-prática no currículo de cada curso.
- Historicidade, globalidade, flexibilidade e dinamicidade do currículo, a partir do que a tensão entre os seus componentes curriculares e atividades é constante na construção do tecido das múltiplas relações, entre individualidades e coletivo, e dos vários trajetos realizados do particular ao geral, e deste novamente ao particular, com a mediação do específico (a prática profissional).

2.7 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

2.7.1 Princípios avaliativos

A FMC adota os princípios avaliativos ancorados na concepção de que a avaliação é um processo contínuo e integrante da formação humana, uma vez que possibilita o diagnóstico de questões relevantes, aferindo os resultados alcançados considerando os objetivos propostos, identificando mudanças de percurso necessárias.

A prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Nesse sentido, a FMC adota os seguintes princípios básicos:

- A avaliação é um processo contínuo e sistemático, pois faz parte do processo ensino-aprendizagem, nele se integrando. Não pode ser esporádica ou improvisada e, sim, constante e planejada, de modo a reorientar e aperfeiçoar o processo pedagógico.
- A avaliação é funcional porque se realiza em função dos objetivos previstos, os quais se constituem elementos norteadores da avaliação.
- A avaliação constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos discentes/docentes da IES sobre a atuação dos mesmos.

Figura 12 - Processo de Avaliação Ensino–Aprendizagem



De acordo com esses princípios adotados, a avaliação não objetiva punir os que não alcançarem o que se pretende, mas ajudar cada um a identificar melhor suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para seu próprio desenvolvimento profissional.

Dessa forma, a prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos ofertados pela FMC, cumpre funções como: diagnosticar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir

um novo assunto; identificar as dificuldades de aprendizagem, sendo que algumas dessas podem ser de natureza cognitiva e ter origem no processo ensino-aprendizagem; determinar se os objetivos propostos foram ou não

atingidos; fornecer dados ao docente para repensar e melhorar sua ação pedagógica; promover resgate de competências e habilidades.

2.7.2 Avaliação do desempenho discente

Tomando como referência os princípios avaliativos adotados pela IES, os procedimentos de avaliação são determinados pelos docentes responsáveis por cada componente curricular e apresentados nos Planos de Ensino, que devem ser levados ao conhecimento dos discentes, no início do semestre letivo.

A avaliação é um processo que faz parte da ação educativa, ocorrendo de forma contínua e sistemática ao longo da formação do estudante, com foco no desenvolvimento das competências essenciais aos profissionais em formação.

As práticas avaliativas da aprendizagem na FMC estão pautadas no processo de avaliação formativa, apresentada como processo de leitura sistemática da realidade, possibilitando a tomada de consciência da situação, por meio da interpretação das informações, no sentido de oferecer subsídios para intervenção e possível mudança na realidade. Os componentes curriculares dos cursos estão organizados, por semestre, em torno dos núcleos: fundamental, profissional e prático, concomitantemente com perspectivas interdisciplinares, de forma a garantir um progressivo desenvolvimento do perfil do egresso apresentado nos PPCs.

As estratégias e os instrumentos de avaliação devem caracterizar-se pela reflexão teórico-prática a respeito dos objetivos e conteúdos previstos nos projetos e planos de ensino dos componentes curriculares e como processo de leitura sistemática da realidade. Os instrumentos de avaliação, bem como os critérios de correção, são elaborados pelos docentes, de acordo com a proposta de trabalho desenvolvida, ao longo do período letivo a que se referem. A utilização de diferentes instrumentos de avaliação é recomendada como forma de garantir tanto o processo contínuo da avaliação,

como a utilização de diferentes formas de expressão dos conhecimentos adquiridos e construídos. Assim, podem ser utilizados instrumentos e estratégias tais como: seminários, atividades de campo, atividades coletivas e individuais realizadas em sala de aula ou fora dela, projetos de pesquisa e extensão, provas, atividades escritas, júri simulado, avaliação oral, estudos de casos, enfim, trabalhos relacionados aos objetivos e conteúdos efetivamente trabalhados nos diversos componentes curriculares. Baseada nestes princípios a avaliação discente, incidindo sobre

a apropriação de conhecimentos e sobre a frequência, é definida no Regimento Geral da IES, no PPC de cada curso e nos Planos de Ensino de cada componente curricular.

2.7.4 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente e Autoavaliação Institucional

O processo de acompanhamento do trabalho docente desenvolve-se por meio das coordenações de cada curso e do NDE, com encontros pedagógicos com os docentes para discussão e encaminhamento de problemáticas em relação à prática docente referente à execução do currículo e aprendizagem dos acadêmicos. Esse acompanhamento também é efetivado nas reuniões de conselho de classe realizado duas vezes por semestre com a participação de docentes e representantes das turmas de estudantes de cada período que compõe a organização curricular de cada curso. Os conselhos de classe servem como parâmetro para a checagem da execução do planejamento, bem como de questões relativas ao desenvolvimento do currículo e das relações entre docentes e estudantes. Além das coordenações, as subcoordenações de curso, especialmente no Curso de Graduação em Medicina têm papel importante no assessoramento aos docentes nas fases de planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares. As atividades realizadas pelos docentes devem constar em registros individuais de atividade docente, através do Plano Individual de Atividade Docente, e devem ser utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua, do desempenho dos docentes e para a qualidade dos cursos.

Por outra forma, a avaliação institucional interna, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) visa proporcionar, no decorrer do ano letivo, a prática da avaliação e autoavaliação que envolve todos os segmentos da IES. Nesse sentido, os resultados da avaliação dos docentes, além de contribuir para a implementação de melhorias no processo de ensino e redirecionar os planejamentos, podem contribuir para a definição de ações necessárias para a formação continuada dos docentes da Instituição.

2.8 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS

2.8.1 Atividades Práticas

Na FMC a relação teoria-prática é entendida como eixo articulador da produção e socialização do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

O “ensino da prática” não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada e descobrindo o significado social, não ficando restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorrendo o conjunto das suas atividades acadêmicas, pois o discente é corresponsável pela sua formação no rumo da sua autonomia intelectual.

Nesse sentido, as atividades práticas nos cursos ofertados pela FMC são desenvolvidas em estreita articulação com a teoria e realizadas em cenários de prática localizados na própria FMC, no HEAA, no CSEC, na Farmácia Escola e em instituições conveniadas, como hospitais, clínicas e laboratórios.

As formas de realização das atividades práticas são definidas no PPC de cada curso, de acordo com suas especificidades e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e constam em regulamento próprio.

2.8.2 Atividades de Estágio

O estágio é o ato educativo acadêmico supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação do discente para a vida profissional e cidadã.

O estágio é parte do PPC de cada curso, integrando o itinerário formativo do discente e articulando teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades no campo da atividade profissional.

O estágio nos Cursos de Graduação da FMC obedecem rigorosamente as determinações legais vigentes relativa ao estágio, bem como ao que preceituam as DCNs de cada Curso.

Por determinação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, a formação profissional inclui como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em instituições próprias ou conveniadas, com supervisão direta da IES. Para desenvolvimento dos Estágios Curriculares obrigatórios dos cursos oferecidos, a FMC adota as seguintes diretrizes gerais:

- O estágio deve ser considerado como ponto convergente no processo de formação, profissional.

- As atividades de estágio devem ser desenvolvidas visando à formação das Competências necessárias ao exercício profissional;
- O estágio deve constituir-se em possibilidade de reflexão e ação sobre a realidade social mais ampla em que determinada profissão se insere

Para a consolidação dessas diretrizes, a FMC estabelece os seguintes objetivos atingir num processo dinâmico de ação coletiva e participativa:

- Supervisionar a qualidade e o acompanhamento das atividades de estágios curriculares e/ou extracurriculares, dos estudantes dos Cursos de Graduação oferecidos pela IES, de modo a garantir condições de apren-dizado e de trabalho, compatíveis com os preceitos técnicos, éticos e morais definidos pelos conselhos federais desses segmentos do setor de saúde, sempre em conformidade com o que determina a legislação pertinente.
- Avaliar periodicamente o desempenho e a capacitação do grupamento docente responsável pelas atividades dos estágios, bem como a avaliar os discentes.
- Monitorar constantemente as instituições, públicas ou privadas, nas quais se desenvolvem as ações de estágio, a fim de se garantir a boa qualidade do ensino e aprendizado, na forma como preceituam as boas práticas do exercício profissional.
- Acompanhar, permanentemente, em conjunto com os coordenadores dos componentes curriculares dos estágios o bom andamento e cumprimento das escalas práticas por parte dos discentes estagiários.

2.9 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS

A FMC também contempla, na sua organização didático-pedagógica, oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos dos cursos, em que se destacam os componentes curriculares optativos e as atividades complementares. Também se destaca a oportunidade dos estudantes de participar de projetos de pesquisa, de atividades de extensão, de conferências, seminários e mesas redondas.

2.10 PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

No contexto da elaboração, implementação e avaliação dos projetos pedagógicos, a perspectiva de formar para a cidadania, em padrões de excelência, pressupõe um trabalho coletivo, envolvendo professores, representação de estudantes, administração do curso e pessoal técnico-administrativo. O esperado, política e pedagogicamente, é que cada projeto se constitua, efetivamente, no instrumento de gestão acadêmica do

curso, ou seja, no marco teórico-metodológico que prevê e delimita toda e qualquer atividade curricular a ser desenvolvida em função da missão institucional e do desenvolvimento do perfil do egresso como estudante da FMC e como integrante de um dado curso. Longe, porém, de qualquer sentido de rigidez, o projeto pedagógico é um instrumento flexível, sendo, continuamente, posto em confronto com os resultados da aprendizagem dos estudantes e com o que possa ter de relevante ou não, para a sua formação profissional cidadã e para a sociedade.

Nesse sentido, as atividades acadêmicas explicitadas no projeto pedagógico de cada curso da FMC são desenvolvidas sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e abrangem uma base humanística e o estudo/vivência de conhecimentos, técnicas e tecnologias inerentes à determinada área ocupacional. É importante considerar o avanço técnico-científico, seus impactos no cotidiano das pessoas e os contextos econômico, político e cultural em que ocorrem as práticas sociais, dentre elas as do trabalho.

Decorre daí o caráter essencial da adoção de ideias plurais e de propostas de formação que propiciem ao discente, condições para interpretar a realidade e identificar formas possíveis de intervenção social.

As atividades curriculares, previstas nos projetos pedagógicos, buscam, portanto, promover a integração entre a teoria e a prática de modo que haja uma aproximação sucessiva entre conteúdos e as diferentes realidades, imprimindo-se, assim, significado às aprendizagens.

Também são considerados os critérios da relevância dos resultados desses projetos para a comunidade e a racionalidade de espaços físicos, recursos humanos, financeiros, materiais e de equipamentos.

Assim sendo, o projeto pedagógico de cada curso prevê uma metodologia que:

- Seja diversificada e flexível, com foco no aprender a aprender e no aprender a pensar, valendo-se, inclusive, das possibilidades abertas pelas ferramentas da educação à distância;
- Estimule mais o raciocínio e menos a simples memorização, mediante o desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, avaliar, prever, argumentar e intervir em situações novas, estabelecendo-se o contato do estudante com realidades do seu campo de atuação profissional, o que compreende as dimensões da cidadania e do empreendedorismo;
- Promova o estudo de problemas comuns à área do conhecimento em que está situado o curso e, ao mesmo tempo, motive a adoção de práticas que fomentem a criatividade, a iniciativa, a solidariedade, a criação científica, artística e cultural;
- Potencialize a interação professor-estudante, estudante-estudante, com vistas à produção ou reelaboração coletiva do conhecimento e à

valorização das experiências do estudante.

Todo esse conjunto de formulações, apreendido de forma sintética, aponta como referenciais de atuação, explicitados no projeto pedagógico de cada curso:

Quadro 13 - Projetos Pedagógicos

No ensino	Na pesquisa	Na extensão
A definição do seu diferencial, situando o curso competitivamente; A visão de futuro; A empregabilidade; A valorização de novos e diferenciados recursos de ensino e de aprendizagem; A valorizar de programas, projetos e atividades que estimulem a iniciação científica, à docência e o empreendedorismo; A adoção da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da contextualização e da atualização como princípios curriculares; A consideração das dimensões técnica e humanística da formação; O desenvolvimento de uma postura ética; A avaliação com foco nos resultados; O desenvolvimento de atividades diversificadas extra sala de aula; A definição de estratégias para viabilização de atividades complementares, criando e diversificando os cenários de aprendizagem.	O estímulo à atitude investigativa, inclusive extra sala de aula; A definição de prioridades de estudos, pesquisas e experiências que atendam às necessidades da comunidade e da própria Faculdade; A avaliação sistemática dos projetos e atividades de pesquisa sob o critério da sua ressignificação para a aprendizagem do estudante, para a produção de novos conhecimentos e para a solução criativa dos problemas apontados pela comunidade; O estabelecimento de um diálogo interdisciplinar com as várias áreas do conhecimento; A adoção de mecanismos de divulgação de estudos e experiências.	O desenvolvimento de programas, projetos e atividades considerando as potencialidades e demandas locais e regionais, e a articulação com o ensino e a pesquisa; O desenvolvimento de ações de promoção e recuperação da saúde e qualidade de vida da população ou outras que representem a responsabilidade social da IES; Previsão de formas diferenciadas e inovadoras de serviços e produtos, intervindo na comunidade a partir das demandas evidenciadas e buscando a auto sustentabilidade; Previsão de estratégias de apoio ao ensino, propiciando a integração teoria/prática e a complementação da formação profissional; A concepção de estudantes e professores como partícipes do processo de formação profissional, incluídas as dimensões ética e da cidadania; O estabelecimento e consolidação de mecanismos de avaliação contínua de serviços e produtos; A experimentação de novas opções de atividades e de cursos autossustentados; A observação da importância da educação continuada como estratégia de consolidação e aperfeiçoamento profissional; O estabelecimento de relações de reciprocidade com a comunidade, de forma a expressar a participação de cada curso, programa ou projeto, nas ações de responsabilidade social da FMC.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados e atualizados pelos respectivos Núcleos Docente Estruturantes – NDEs, tendo como eixo norteador as DCNs, em consonância com a políticas institucionais definidas no PPI, constante do PDI, e considerando as especificidades da respectiva área de atuação dos egressos. As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Os PPCs são construídos seguindo os seguintes critérios:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem), de acordo com as políticas institucionais, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a teoria e prática e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais, científicas, econômicas, culturais, entre outras e as necessidades individuais e coletivas.
- Práticas institucionais, sempre estimulando a melhoria do ensino, a formação continuada de docentes, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino na busca do ideal acadêmico que é finalidade básica do ensino de graduação da IES.

2.11 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES E ÀS OPORTUNIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

Nos cursos da FMC a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, e na oferta de componentes curriculares optativos.

No que diz respeito aos pré-requisitos, é preciso considerar até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido Projeto Pedagógico do Curso. Por outro lado, os cursos oferecidos apresentam uma matriz curricular flexível por meio da inclusão de componentes curriculares que permitem um estudo aprofundado e abordagem não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e específicos da área.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do estudante. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do estudante quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação.

A flexibilidade curricular permite que a FMC acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando PPCs vinculados à realidade do mundo do trabalho, à realidade social e da saúde da população e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão.

Orientada pelos resultados da avaliação institucional, também o processo de revisão e atualização contínua do planejamento didático dos componentes curriculares (objetivos, ementas, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação), tendo em vista a evolução do conhecimento e as mudanças das demandas sociais, além da necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

A flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos estudantes a construção de uma trajetória autônoma. Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os dois cursos de Graduação ofertados e o Trabalho de Conclusão de Curso, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade, também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso, realizadas pelos estudantes para a integralização de parcela da carga horária do curso, assim como o TCC permite o aprofundamento de estudos sobre temas pertinentes à atuação profissional.

2.11.1 Atividades Acadêmicas Complementares - AACs

As Atividades Acadêmicas Complementares – AACs se constituem como atividades curriculares enriquecedoras e implementadores do perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado e com atividades de campo, como parte integrante do currículo. Assim as AACs são planejadas, acompanhadas e controladas para que possam contribuir efetivamente para o aprimoramento da formação dos estudantes. As Atividades Complementares são integradas por atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Práticas Profissionais, Cultura, Arte e Responsabilidade Social, realizadas em qualquer instituição ou empresa, desde que o seu conteúdo seja de interesse e faça parte do campo de saber do Curso de Graduação para o qual forem destinadas. As Atividades Acadêmicas Complementares, com regulamento próprio, estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos estudantes, propiciando uma melhor compreensão das relações existentes entre a prática social e o trabalho acadêmico, a integração teoria/prática, a integração universidade/sociedade e o desenvolvimento das competências profissionais.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é estabelecida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com as Diretrizes Curriculares, com a proposta dos NDEs e com os respectivos Colegiados dos Cursos.

2.11.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se numa atividade acadêmica de caráter somativo e de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relativo à profissão ou aos componentes curriculares. O TCC é desenvolvido pelo discente, mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório na integralização dos currículos dos Cursos de Graduação ofertados pela FMC. O desenvolvimento do TCC está definido em regulamento interno próprio, de acordo com sua natureza, perfil do profissional que pretende formar.

2.12 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Os avanços tecnológicos são tema das ações da FMC, pois entende que os recursos didático pedagógicos e tecnológicos, nos cursos ofertados, são de fundamental importância para a otimização e melhoria do processo educacional, na perspectiva de fomentar a aprendizagem significativa e a valorização do currículo implementado. Nesse sentido, as salas de aula da IES, possuem acesso ao *wifi*, contam com equipamentos modernos de multimídia, os laboratórios possuem softwares para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas. Destaca-se o LabTutor, que permite a execução de técnicas variadas, como avaliações do sistema respiratório, cardiovascular. Sob a supervisão do docente, o software guia os estudantes de forma intuitiva, de modo que eles possam registrar e analisar seus próprios dados fisiológicos. Além disso, oferece material de apoio teórico, bem como testes relacionados ao conteúdo da prática.

A FMC proporciona, ainda o acesso tecnológico a ferramentas da web, tais como:

- Plataforma acadêmica *on-line* (Lyceum), que permite, além da utilização didático metodológica, a realização de matrícula “online” e o acesso às informações acadêmicas.
- Plataforma de e-books “Minha Biblioteca”, que disponibiliza conteúdo de todas as especialidades médicas e cirúrgicas para a comunidade acadêmica sem comprometer seu espaço físico. O corpo docente e discente tem acesso ao conteúdo 24 horas por dia e 7 dias por semana a 12.000 títulos em português de diversas editoras e selos editoriais, como Grupo A, Grupo Gen, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Empre-ende, Almedina, Autêntica, Manole, Saraiva e Trevisan.
- Plataforma Classroom, para utilização como recurso metodológico e pedagógico em diferentes componentes curriculares, que funciona como sala de aula virtual permitindo interação assíncrona entre docentes e discentes.

- V-learning: Dispositivo que permite a criação de uma tela interativa portátil facilitando a marcação e interação do docente e discentes com o conteúdo exibido nos slides.
- Zoom meetings: Plataforma de videoconferência para eventos síncronos como reuniões, conferências com palestrantes nacionais e internacionais e outros eventos pedagógicos virtuais em ambos os cursos.
- REDCap: ferramenta web para apoio a pesquisa científica. É uma solução para a criação de questionários para pesquisas observacionais e experimentais em seres humanos que está hospedado no servidor da Faculdade de Medicina de Campos (<https://redcap.fmc.br/redcap/index.php>).
- Google meet: app de vídeo chamada com alta qualidade, utilizado para diversas atividades nos cursos.

Dessa forma, é estimulado o uso, entre os docentes e discentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos estudantes aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas, incorporando de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas.

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo de conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

Além disso, está em fase final de implantação o acervo acadêmico digital, conforme determina a legislação vigente.

2.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.13.1 Políticas de ensino

As políticas e diretrizes do ensino de graduação da FMC, amparadas na Legislação Nacional, buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinar, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Dessa forma, as linhas aqui expressas, são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a

regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- Ação integrada entre teoria e prática profissional desde o início dos cursos.
- Otimização dos currículos, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica ou ideológica. A organização curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos pro-fessores com a FMC.
- Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos.
- Incorporação das Tecnologias da Informação no processo de formação profissional.
- Ensino de graduação, generalista e pluralista, de modo a formar profissionais da área de saúde capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- Projetos Pedagógicos, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
- Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- Desenvolvimento de ações de curricularização da extensão, garantindo percentual mínimo de 10% da carga horária dos cursos, entendidas como intervenções que envolvem diretamente comunidades externas à instituição, com prioridade para áreas de grande pertinência social, e que estejam vinculadas à formação discente, objetivando a transformação social e impactando na formação integral do estudante.
- Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento

didático–pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino–aprendizagem.

- Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.
- Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino–aprendizagem e transversalidade como ação–reflexão–ação.
- Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, biblio–tecas, salas especializadas, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

2.13.2 Políticas Institucionais para o Curso de Graduação em Medicina

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC), para o Curso de Graduação em Medicina, adota políticas institucionais orientadas pela formação médica generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética e socialmente comprometida, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As DCNs do Curso de Medicina foram atualizadas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, que institui o perfil e as competências fundamentais do médico e os princípios para sua formação.

Nesse contexto, a FMC adota as seguintes políticas institucionais:

- Utilização de estratégias de ensino–aprendizagem com objetivos claros, capazes de conduzir o discente à responsabilização pelo cuidado, à participação efetiva nos serviços de saúde em que sua prática está inserida e à construção compartilhada de projetos terapêuticos com as equipes de Atenção Primária à Saúde.
- Utilização de metodologias dialógicas, ativas e problematizadoras, integrando teoria e prática de forma contínua, estimulando a reflexão crítica sobre a realidade e sobre a prática profissional, com trabalho em pequenos grupos, progressão formativa e diversidade de cenários de aprendizagem.
- Favorecimento de ambientes multi, inter e transdisciplinares, com atuação integrada entre discentes, docentes, profissionais da saúde, gestores, usuários e comunidade.
- Inserção do discente, desde o início do Curso, em atividades

práticas voltadas ao acompanhamento de pessoas, famílias e comunidades, com vistas ao desenvolvimento progressivo das competências necessárias ao exercício profissional médico.

- Desenvolvimento de ações integradas e continuadas em cenários diversificados de prática, articulando ensino, serviço e comunidade.
- Integração vertical e horizontal entre os componentes curriculares do Curso de Medicina, bem como articulação com outros cursos da Instituição de Educação Superior (IES), favorecendo espaços de troca, interdisciplinaridade e enriquecimento curricular.
- Utilização adequada, ética e contextualizada de condutas clínicas baseadas em evidências científicas, estimulando a investigação, a produção científica e a singularização do cuidado, com foco nas pessoas, famílias, grupos e comunidades.
- Pactuação das atividades acadêmicas com as equipes de Atenção Primária à Saúde, gestores locais e comunidade, considerando as necessidades de saúde do território.
- Alinhamento permanente com as políticas públicas de saúde, nos níveis local, regional, estadual e nacional.
- Contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades, iniquidades e desigualdades sociais que impactam as condições de saúde da população.
- Fortalecimento dos princípios de acesso universal, integral e equânime aos serviços de saúde, contemplando ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde.
- Intensificação da relação com os gestores locais do SUS, visando à qualificação da atenção integral disponibilizada pelas unidades de saúde, à ampliação da resolutividade da rede e ao fortalecimento da promoção da saúde como direito de todos.

• Desenvolvimento de ações que contribuam para a qualificação da gestão em saúde, da articulação entre os diferentes níveis de atenção, da provisão de insumos e equipamentos, da participação social e da gestão compartilhada entre as esferas federal, estadual e municipal.

No contexto do SUS, o planejamento das ações de saúde deve observar os princípios e diretrizes que norteiam o sistema, sendo o Plano Nacional de Saúde 2024–2027 um dos instrumentos orientadores das prioridades da esfera federal na coordenação das políticas públicas de saúde. (Serviços e Informações do Brasil)

Dessa forma, o Curso de Graduação em Medicina da FMC proporciona a formação de médicos aptos a atuar de forma competente, ética, humanizada e resolutiva nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, contemplando especialmente a Atenção Primária à Saúde, a atenção ambulatorial e hospitalar especializada, a atenção às urgências e emergências, a vigilância em saúde, a prevenção e o controle de doenças e agravos, a assistência farmacêutica e o uso racional de medicamentos.

Atenção Primária à Saúde

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina orientam a

integração entre a formação médica, o sistema de saúde e as necessidades de saúde da população, valorizando a inserção do estudante em cenários reais de prática e a articulação com o SUS.

A Atenção Primária à Saúde, como porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado na rede, ocupa papel central na formação médica. No âmbito do Curso de Medicina da FMC, seu desenvolvimento está previsto desde a concepção curricular, por meio de metodologias ativas, práticas supervisionadas, atividades no território e participação do discente em situações reais de cuidado.

O currículo do Curso está organizado para formar um egresso compatível com as competências previstas nas DCNs e com as necessidades de saúde da população, contemplando áreas como Clínica Médica, Cirurgia, Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Vigilância em Saúde e demais campos fundamentais da prática médica.

Durante o percurso formativo, o discente vivencia situações de aprendizagem em diferentes áreas e contextos, incluindo o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), hospitais conveniados, unidades de saúde, prontos-socorros e outros serviços da rede. Destaca-se o CSEC como espaço privilegiado para ações de promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde da população de seu entorno, sob uma perspectiva integral, permitindo aos discentes interagir e intervir nos aspectos individuais, familiares e comunitários do cuidado.

Na abordagem familiar, o discente é estimulado a reconhecer as diferentes fases do ciclo vital, compreender a estrutura e a dinâmica familiar, utilizar instrumentos como genograma e ecomapa e identificar a influência das relações familiares no processo saúde-doença.

Na abordagem comunitária, o discente é orientado a utilizar instrumentos de diagnóstico de saúde da comunidade, reconhecer os determinantes sociais da saúde, compreender o território vivo, identificar a organização social e comunitária, respeitar a diversidade cultural, desenvolver ações de vigilância em saúde e participar de atividades de educação popular em saúde, valorizando os saberes da população.

No que se refere à atenção às urgências e emergências, os discentes da FMC contam com cenários de prática como o Hospital Ferreira Machado, referência regional no atendimento de urgência e emergência, além de hospitais públicos e privados conveniados à Instituição.

Assistência ambulatorial e hospitalar especializada

No âmbito da assistência ambulatorial e hospitalar especializada, que contempla ações de média e alta complexidade, a FMC, por meio de seu Hospital Escola e de serviços conveniados, oferece aos discentes, oportunidades de aprendizagem prática em áreas como oncologia, cardiologia, reumatologia, endocrinologia, clínica médica, cirurgia e outras especialidades.

Além disso, os discentes do Curso de Medicina atuam em unidades

da rede municipal de saúde de Campos dos Goytacazes e em serviços de pronto atendimento, fortalecendo a compreensão da organização da rede, da referência e contrarreferência e da integralidade do cuidado.

Promoção da capacidade resolutiva e da humanização na atenção à saúde

A FMC promove o desenvolvimento da capacidade resolutiva e da humanização na atenção à saúde por meio de atividades práticas ao longo de todo o Curso, associadas à abordagem transversal de temas éticos, psicossociais, comunicacionais, culturais e sociais relacionados ao cuidado.

O Curso busca proporcionar aos discentes, experiências formativas que favoreçam o cuidado integral a diferentes segmentos da população, incluindo pessoas com deficiência, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de vulnerabilidade social, usuários com dependência química, idosos, crianças, adolescentes, gestantes e outros grupos que demandam atenção específica.

Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos

Em consonância com as políticas públicas de saúde federais, estaduais e municipais, a FMC proporciona aos discentes, formação voltada à vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, agravos de maior incidência e prevalência, surtos, epidemias, calamidades públicas e emergências em saúde pública.

Essa formação ocorre por meio de componentes curriculares como Epidemiologia, Saúde Coletiva, Saúde Ambiental, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica e outros, além da articulação com programas e ações da Secretaria Municipal de Saúde.

Assistência farmacêutica e insumos estratégicos

A FMC desenvolve ações formativas voltadas ao uso racional de medicamentos, à prescrição segura, à farmacovigilância, à prevenção de interações medicamentosas, à legibilidade da receita médica e à responsabilidade social na prescrição e administração de fármacos.

A assistência farmacêutica permanece como área estratégica do SUS, associada ao acesso a medicamentos e insumos essenciais. Em 2024, o Ministério da Saúde também estabeleceu diretrizes nacionais para o cuidado farmacêutico no âmbito do SUS, reforçando a importância da qualificação das ações relacionadas ao uso de medicamentos. (Biblioteca Virtual em Saúde)

Essas competências são desenvolvidas em diferentes espaços e momentos do currículo, incluindo a Farmácia Escola da própria IES, que constitui ambiente de integração entre cursos de graduação, formação prática e prestação de serviços à comunidade, favorecendo o acesso da população a medicamentos a baixo custo ou de forma gratuita, conforme as políticas institucionais vigentes.

2.13.3 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Farmácia

A FMC, para o Curso de Graduação em Farmácia, adota as seguintes políticas institucionais:

- Favorecimento de ambiente interdisciplinar e atuação conjunta com acadêmicos e profissionais de outras áreas.
- Adoção de medidas para inserção do discente, desde o início do Curso, em atividades práticas de seguimento de pessoas e de famílias, objetivando o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional farmacêutico.
- Integração entre os componentes curriculares do Curso, bem como com outros cursos oferecidos pela IES, possibilitando espaços de troca e de enriquecimento do currículo.
- Busca de estreita relação e coerência com as Políticas Públicas de Saúde, em nível local, regional e nacional.
- Contribuição para o enfrentamento das vulnerabilidades e iniquidades que ainda atingem a sociedade como um todo e vários segmentos específicos.
- Contribuição para consolidação dos princípios de acesso igualitário aos medicamentos básicos para a população, quanto nos aspectos preventivos, curativos e de manutenção da saúde da população.
- Intensificação da relação com os gestores locais do SUS para avançar no processo de qualificação da atenção farmacêutica disponibilizada pelas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma a oferecer ao conjunto da população serviços de boa qualidade e ações de prevenção e promoção da saúde, como direito de todos.
- Possibilitar a formação de profissionais farmacêuticos em número suficiente para o atendimento à população, bem como com perfil adequado para atender aos desafios da saúde pública brasileira.

Em consonância com estas políticas, a Faculdade de Medicina de Campos, em seu Curso de Graduação em Farmácia proporciona a formação de farmacêuticos para atuação competente nas atividades inerentes aos campos de atuação do farmacêutico.

A atenção básica, importante segmento de acesso da população aos serviços de saúde, à promoção da qualidade e humanização na atenção, no âmbito do Curso de Graduação em Farmácia da FMC, tem o seu desenvolvimento previsto desde a concepção do currículo. Nesse contexto, passa pelas metodologias adotadas e pela participação ativa do discente em situações práticas que objetivam a formação de profissionais aptos a atuarem no setor. Dessa forma, o currículo do Curso está organizado para o desenvolvimento de um egresso condizente com o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCNs) e com as necessidades de saúde da população, contemplando as áreas de atuação do farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e

reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

No percurso de formação, o discente vivencia situações das diferentes áreas e em diferentes contextos, destacando-se o HEAA e o CSEC, ambos integrantes da estrutura da FMC, bem como uma ampla rede de convênios como Drogarias Comerciais, Farmácias com Manipulação, Laboratórios de Análises Clínicas, Indústrias de Medicamentos, entre outros. Merece destaque o HEAA, por se tratar de um espaço diferenciado onde está situada a Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, além de Laboratório de Análises Clínicas e Citopatologia. O HEAA é ainda um dos ambientes de prática na qual os discentes desenvolvem as habilidades referentes ao exercício da assistência farmacêutica e farmácia clínica com ênfase na atenção farmacêutica. O estudante participa também de processos relativos à logística que envolve medicamentos e insumos em hospital de alta complexidade, como o HEAA.

2.13.4 Políticas institucionais para o Curso de Graduação em Enfermagem

A IES, para o Curso de Graduação em Enfermagem, adota políticas institucionais voltadas à formação de enfermeiros generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, éticos e socialmente comprometidos, aptos a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com a legislação profissional vigente e com as necessidades sociais, epidemiológicas e sanitárias da população.

Nesse contexto, o Curso de Graduação em Enfermagem adota as seguintes políticas institucionais:

- Utilização de metodologias ativas, dialógicas e problematizadoras, articulando teoria e prática desde o início da formação e favorecendo a aprendizagem significativa, a autonomia discente e o desenvolvimento do pensamento crítico.
- Inserção progressiva do discente em cenários diversificados de prática, incluindo Atenção Primária à Saúde, redes de atenção à saúde, serviços ambulatoriais, hospitalares, comunitários, de urgência e emergência, saúde mental, vigilância em saúde, gestão e educação profissional.
- Desenvolvimento do cuidado de enfermagem nos diferentes cenários da prática profissional, por meio do Processo de Enfermagem, da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do uso de classificações

ou taxonomias próprias da área.

- Formação para o cuidado integral de indivíduos, famílias, grupos sociais e comunidades, considerando os processos de viver, adoecer e morrer, o ciclo vital, os determinantes sociais da saúde, as vulnerabilidades, os riscos, a diversidade cultural e as necessidades individuais e coletivas.

- Reconhecimento da saúde como direito social, com atuação voltada à promoção da saúde, proteção, prevenção de riscos, agravos e doenças, recuperação, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e garantia da integralidade do cuidado.

- Adoção da Atenção Primária à Saúde e das Redes de Atenção à Saúde como orientadoras da formação, com atuação organizada por linhas de cuidado, prioridades definidas por vulnerabilidade e risco, e integração entre os diferentes pontos da rede.

- Promoção da prática interdisciplinar, multiprofissional e interprofissional, com ações colaborativas e intercomplementares entre a equipe de enfermagem, demais profissionais de saúde, gestores, usuários, famílias e comunidade.

- Desenvolvimento de competências para a gestão e gerência do cuidado de enfermagem, dos serviços de enfermagem e dos serviços de saúde, com base em indicadores de saúde, assistenciais e gerenciais.

- Formação para o planejamento, organização, logística, gerenciamento, monitoramento e avaliação dos processos de trabalho em enfermagem e saúde, considerando recursos humanos, físicos, materiais, informacionais e tecnológicos.

- Desenvolvimento da liderança, da comunicação efetiva, do acolhimento, da tomada de decisão, da mediação de conflitos, da privacidade, da confidencialidade, do sigilo profissional e da segurança do usuário e da equipe.

- Fortalecimento da humanização, da ética, da bioética, da responsabilidade legal, da segurança do paciente, da qualidade assistencial e da prática baseada em evidências científicas.

- Valorização da educação em saúde como dimensão inerente ao trabalho do enfermeiro, contemplando ações educativas junto a indivíduos, famílias, grupos sociais, comunidades, equipes de saúde e trabalhadores da enfermagem.

- Desenvolvimento de projetos educativos e de educação permanente em saúde, considerando diagnóstico de necessidades, definição de objetivos, seleção de metodologias e recursos pedagógicos, implementação e avaliação das ações.

- Promoção do desenvolvimento profissional permanente, da valorização da identidade da enfermagem, da defesa da vida, da solidariedade social, da dignificação do trabalho e da participação nas organizações políticas, culturais e científicas da profissão.

- Estímulo à investigação científica, à produção de conhecimento, à análise crítica de evidências, à inovação e ao desenvolvimento de

tecnologias voltadas à qualificação do cuidado, da gestão, da educação e da prática profissional em enfermagem e saúde.

- Formação para elaboração, desenvolvimento, aplicação e avaliação de pesquisas e projetos voltados às necessidades individuais e coletivas de saúde, com respeito aos princípios éticos, à bioética e à parceria entre enfermeiro, usuário, equipe e comunidade.

- Preparação para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem, contemplando dimensões ético-políticas, culturais, sociais, técnicas e pedagógicas, comprometidas com o SUS e com a formação crítica dos trabalhadores técnicos.

- Integração vertical e horizontal dos componentes curriculares, articulando os núcleos de cuidado de enfermagem, gestão do cuidado e dos serviços, educação em saúde, desenvolvimento profissional, investigação e pesquisa, e docência na educação profissional técnica.

- Integração entre ensino, serviço e comunidade, com pactuação das atividades acadêmicas junto às equipes de saúde, gestores locais e população atendida, contribuindo para o fortalecimento do SUS e para a transformação das práticas de saúde.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Enfermagem proporciona formação acadêmica, técnica, científica, ética, política, pedagógica e humanística, preparando enfermeiros para atuar de maneira competente, crítica, resolutiva e socialmente responsável no cuidado de enfermagem, na gestão dos serviços, na educação em saúde, no desenvolvimento profissional, na pesquisa e na docência em educação profissional técnica de nível médio em Enfermagem.

2.13.5 Políticas de Extensão

A Faculdade de Medicina de Campos preocupa-se em desenvolver um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno. Este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a Responsabilidade Social.

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) diz respeito aos deveres que a IES tem para com a sociedade que a financia, principalmente na procura de soluções para os principais problemas sociais, a necessidade de uma melhor distribuição de renda e a criação de mecanismos de promoção social de setores historicamente marginalizados.

O foco principal das ações de Extensão da FMC é a busca de um novo rumo para suas atividades e de contribuição para uma mudança significativa da realidade brasileira e campista, buscando a formulação de programas e projetos que alcancem parcelas significativas da sociedade.

Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade

local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura além de tornar os docentes mais comprometidos com a problemática social, contribuindo com o setor de serviços através da pesquisa e a participação nas atividades de labor. Assim, a Extensão contribui para uma melhor atenção às demandas sociais e, conseqüentemente, gera um ensino de qualidade e uma pesquisa que pode contribuir para a melhorada qualidade de vida da comunidade, além de ensinar ao estudante, que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

Dentro dessa visão a FMC, definiu as diretrizes de Extensão no seguinte sentido:

- A Extensão na FMC deve ser embasada nas áreas de concentração de seus cursos e programas com a clara identificação das demandas verificadas, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da região.
- A Extensão Universitária na FMC é um processo educativo e científico que deve articular o ensino e a pesquisa, visando à integração entre Universidade e Sociedade. Logo, as atividades de Extensão devem ter metodologias contextualizadas com o público-alvo e buscar objetivos a curto prazo, condizentes com o sentido de responsabilidade social, tendo, preferencialmente, caráter multidisciplinar, que propicie a participação da sociedade intra e extra *campus* (em especial a pessoas carentes de acesso a bens científicos), podendo agir também junto a administrações públicas e entidades da sociedade civil.
- As atividades de Extensão, diversificadas em modalidades e meios, inconfundíveis com as práticas de estágio, buscam que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios, agências prestadoras de serviços, como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a IES, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.

Para que a IES e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento regional e global, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações, de forma que, internamente, delas participem os docentes, discentes e funcionários e, externamente, o meio em que a FMC se insere.

A partir destas diretrizes a FMC traçou as seguintes Políticas Institucionais para a Extensão:

- Disseminar conhecimentos por meio de ações extensionistas;
- Elaborar proposições e desenvolver ações para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade;
- Fortalecer as ações extensionistas, por meio de programas e projetos

institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

- Estimular a graduação e a pós-graduação para o desenvolvimento de atividade extensionista, com vistas à promoção da inter e multidisciplinaridade;
- Consolidar os programas de caráter extensionista e de responsabilidade social em andamento, desenvolvidos pela FMC;
- Identificar o atendimento às demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos relativos à prevenção, promoção e recuperação à saúde da população;
- Promover as atividades de extensão com vistas à educação em saúde;
- Promover ações educacionais destinadas às populações minoritárias, visando à integração dessas à sociedade;
- Reiterar continuamente o compromisso social e regional da FMC;
- Promover a integração permanente da extensão ao ensino e à pesquisa;
- Estimular os programas multidisciplinares e intercursos de ações junto à comunidade.

2.13.6 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A FMC está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é pressuposto norteador de sua ação institucional e base para a educação nela realizada.

A interligação que ocorre entre ensino, pesquisa e extensão deve resultar na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa e pesquisa de qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e discentes, na consecução da aprendizagem.

A aprendizagem, para ser efetiva, carece de informação e de significado, pois, informação, enquanto apenas informação, conduz à erudição e à decoração. É o significado da informação que dá sentido à mudança comportamental do homem, na sociedade na qual se insere. A informação, em sentido estrito, acaba por ser monológica ou, muitas vezes, simplesmente, mera teorização do saber existente. Acompanhada de significado, de sentido na maneira de ver a realidade, a prática leva aquele que aprende a buscar sentido para sua aprendizagem. O exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura. Na produção da educação deve-se evitar uma informação parcializada, meramente instrumental e pragmática. Deve-se sempre tentar a organização da informação para uma finalidade definida, levando em conta que a instrução é parte da educação no seu sentido libertador, mas como parte não se constitui em um todo.

Assim, a FMC assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas do contexto social regional e global. Este é o ponto central de preocupação institucional

no campo da pesquisa, ancorada nas seguintes diretrizes:

- A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretizará especialmente na área de concentração dos cursos de graduação, podendo estender-se a outras áreas.
- Linhas de pesquisa e áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, ao nível dos cursos de graduação.
- Da avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na FMC dependerá a manutenção dessas linhas de pesquisa e áreas temáticas, e/ ou a substituição das mesmas por outras que possibilitem o atendimento às prioridades.
- O trabalho de pesquisa proposto em qualquer instância da FMC deve pautar-se nas orientações normativas institucionais e em seus programas de pesquisa e avaliação.
- A pesquisa não se constitui em tarefa exclusiva de docentes. A FMC procurará engajar, nos seus projetos de pesquisa estudantes e ex-estudantes, sobretudo aqueles que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.

Ancorada nessas diretrizes, a FMC concebe a pesquisa articulada ao ensino e à extensão e, portanto, estabelece como políticas institucionais:

- Desenvolver pesquisas que tenham como objeto a temática da promoção e preservação da saúde da população.
- Desenvolver pesquisas com foco nas doenças prevalentes da comunidade local regional.
- Publicar e divulgar os resultados dos seus estudos e pesquisas e o andamento de seu processo de desenvolvimento, através das revistas científicas e outras publicações científicas.
- Manter intercâmbio e convênios com entidades congêneres da região, do país e do exterior.
- Busca de parcerias com outras instituições de ensino, com empresas, institutos e centros de pesquisa, através de projetos compartilhados, para desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Estímulo aos docentes e discentes fomentando oportunidades e abrindo espaços que incentivem e permitam trabalhos dessa natureza.
- Considerar a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de estudantes de graduação na pesquisa científica;
- Viabilizar o contato direto dos estudantes nas atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes e grupos de pesquisa;
- Promover a atividade de iniciação científica no espaço acadêmico, contribuindo para que a prática em sala de aula promova a aprendizagem de habilidades teóricas e práticas alicerçadas por uma

- convivência social eticamente qualificada;
- Desenvolver uma prática acadêmica focada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, criando a possibilidade de o estudante vivenciar a construção do conhecimento;
- Aplicar metodologias problematizadoras que envolvam o estudante com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional.
- Considerar a construção do saber científico fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender, de forma crítica e autônoma, às demandas do mercado.

2.13.7 Políticas de Gestão e Governança

A gestão e governança da IES tem como objetivo básico a garantia da qualidade do ensino oferecido e das demais atividades desenvolvidas, ancoradas nas seguintes diretrizes básicas que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela FMC:

- **Qualidade:** Gerenciar, executar e avaliar atividades, processos, projetos e programas considerando requisitos de qualidade, assegurando os recursos materiais, tecnológicos e profissionais para a consecução de objetivos e o alcance de metas institucionais.
- **Transparência:** informações e decisões pertinentes aos diversos níveis institucionais são distribuídas e comunicadas por meio de mecanismos previstos regimentalmente e pelos canais de comunicação institucionais.
- **Legalidade:** considerar a legislação vigente e as regulamentações institucionais relacionadas aos processos, projetos e programas desenvolvidos.
- **Representatividade e Participação:** Participação das comunidades interna e externa, através de suas representações em fóruns previstos no Regimento Geral da FMC, bem como no PDI, tais como conselhos, colegiados, comitês, comissões e outros.
- **Atendimento às demandas sociais:** Considerar o papel da FMC no atendimento de demandas sociais considerando a missão, visão, princípios e valores institucionais.
- **Sustentabilidade:** Busca do equilíbrio administrativo-financeiro sem perder de vista o atendimento dos requisitos de qualidade que a comunidade interna e a comunidade externa demandam em relação aos serviços oferecidos pela FMC.
- **Integração com Ensino, Pesquisa e Extensão:** A Gestão Institucional em seus diversos níveis está a serviço das atividades fim da FMC, promovendo a integração das pessoas, recursos, atividades, processos, projetos e programas com o intuito de alcançar os objetivos e metas institucionais
- **Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão:** A Gestão e Governança

Institucional em seus diferentes níveis contribui para a integração e articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

- A partir dessas diretrizes a FMC definiu como políticas de gestão:
- Utilizar o planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES.
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão.
- Promover a ampliação de acervo bibliográfico bem como sua atualização.
- Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.
- Ampliar os recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades.
- Promover a atualização dos currículos que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado.
- Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.

2.14 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A FMC busca estar sensível aos anseios e necessidades da comunidade, devendo participar dos movimentos sociais e priorizar ações que visem à transformação das atuais condições de desigualdade e exclusão nela existentes. A ação cidadã da instituição não pode prescindir da efetiva difusão e troca de saberes nela produzidos, de tal forma que a sociedade, seja também considerada sujeito desse conhecimento, tendo, inclusive, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas transformações. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição devem ser produtos de interesse social e acadêmico. A FMC representa uma IES de grande expressão na cidade de Campos dos Goytacazes e em toda região Norte e Noroeste Fluminense.

É a responsável pela formação de mais de quatro e quinhentos mil médicos e mais de quatrocentos farmacêuticos. Muitos destes constituem a maior parte dos profissionais em atividade no município de Campos dos Goytacazes, onde alguns ocupam ou ocuparam cargos de relevada importância, tais como os de Prefeitos, Secretários de Saúde, políticos em

evidência, diretores de hospitais, Diretores da FMC (os dois últimos).

A FMC tem como um dos componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus estudantes, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação como médicos, farmacêuticos e enfermeiros, ofertada com qualidade, preparando-os para ser agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

No entanto, o maior foco de desempenho de sua função social é efetivada mediante a integração da FMC com a comunidade, que é realizada através de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e de docentes da IES.

Destacam-se também, as ações desenvolvidas na AFAMCI/HPC, através do componente curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, que consiste na integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, no ambulatório interdisciplinar e com equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do ser humano.

No que se refere às ações desenvolvidas em escolas, asilos e HEAA, o componente curricular de Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina realiza algumas atividades práticas como acuidade visual nos estudantes em escolas públicas e tonometria em idosos residentes em asilos. Os indivíduos com alterações detectadas são encaminhados ao ambulatório de Oftalmologia do HEAA, para atendimento especializado.

Nos espaços internos da IES são realizadas as atividades, destinadas à comunidade interna, tais como:

- Curso de LIBRAS – Oferecido como componente curricular optativo nos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, visa proporcionar conhecimentos básicos acerca da importância e da utilização da Língua Brasileira de Sinais.
- Festa Caipira – Festa realizada na FMC, com participação de docentes, discentes, colaboradores e comunidade, e entrada condicionada à entrega de alimentos não perecíveis para serem doados para instituições beneficentes na cidade de Campos.
- Recepção Solidária – Semana de integração dos novos discentes com

foco na humanização, com participação dos docentes, discentes, colaboradores e comunidade e realização de atividades diversas: doação de alimentos não perecíveis, visita a asilos, creches, hospitais e instituições beneficentes, palestras sobre humanização com convidados especiais e gincanas.

- Centro de Memórias da FMC – Espaço estruturado com elementos materiais e áudio visuais que contam em detalhes a história, aberto a comunidade acadêmica interna e externa.

O desenvolvimento das ações de integração com a comunidade contribui significativamente para o desempenho da função social da IES, para a formação integral do discente e para uma visão holística da realidade por todos os participantes do processo.

2.14.1 Educação Inclusiva

No âmbito da sua responsabilidade social, a FMC está atenta aos movimentos e legislações pertinentes à Educação Inclusiva.

A Educação Inclusiva constitui um compromisso institucional e um dos eixos fundamentais da qualidade educacional, orientando a organização pedagógica, acadêmica e estrutural da Faculdade de Medicina de Campos (FMC). Nessa perspectiva, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as práticas acadêmicas, os serviços de apoio ao estudante e a infraestrutura física e tecnológica da IES buscam assegurar condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem a todos os estudantes, com atenção às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e demais necessidades educacionais específicas.

A FMC fundamenta sua política de inclusão e acessibilidade no marco legal vigente, especialmente na Constituição Federal de 1988; na Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade; no Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; na Lei nº 10.436/2002 e no Decreto nº 5.626/2005, que tratam da Língua Brasileira de Sinais (Libras); no Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; e na Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a IES compreende a inclusão como princípio que pressupõe a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, tecnológicas, metodológicas, pedagógicas, atitudinais e informacionais, promovendo a participação plena dos

estudantes no processo formativo.

Preocupada em garantir os direitos dos estudantes e consolidar uma política institucional de inclusão, a FMC desenvolve ações voltadas à acessibilidade, ao acolhimento, à adaptação razoável, ao atendimento educacional especializado quando necessário, à disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, à orientação de docentes e equipes técnico-administrativas e à promoção de práticas pedagógicas inclusivas.

Dessa forma, a IES busca manter a qualidade do ensino para todos os seus estudantes e assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais específicas, as condições necessárias para seu pleno desenvolvimento acadêmico, pessoal, social e profissional, em ambiente educacional acessível, equitativo, ético e respeitoso à diversidade.

A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas, através de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais, fones de ouvido e computadores destinados aos portadores de necessidades especiais que possuem o software *Dosvox*, que transforma os conteúdos da tela em voz, bem como, são disponibilizados *headphones* para a utilização pelos deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

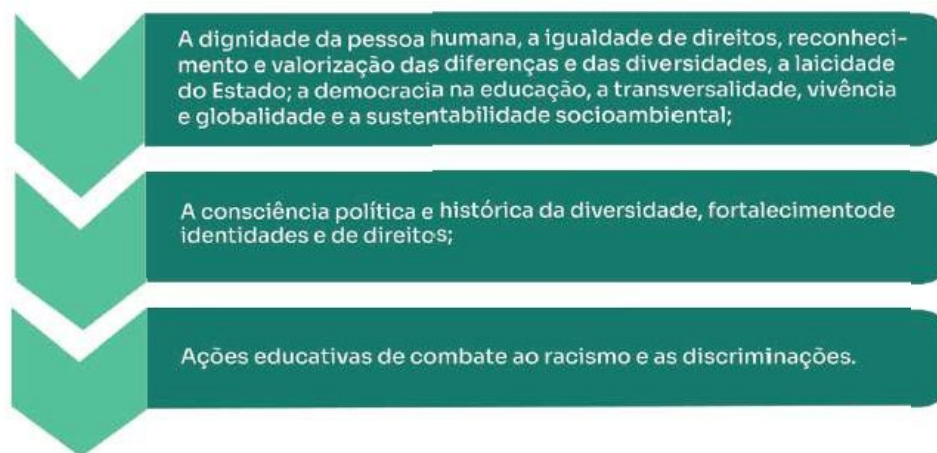
A IES busca ainda, através do Serviço de Apoio ao Educando (SAE), identificar necessidades específicas dos discentes no que se refere ao seu processo de aprendizagem para a prestar o atendimento adequado à cada caso. Oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos de Graduação, com excelente participação dos discentes. Conta também com o apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum estudante. Além disso, proporciona eventos de capacitação dos docentes para entendimentos das necessidades de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outras neurodivergências.

2.14.2 Relações Étnico- Raciais e Direitos Humanos

A FMC, no desenvolvimento de seu papel enquanto Instituição de Ensino Superior e comprometida com sua responsabilidade social incorpora os princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para

Relações Étnico-raciais, respectivamente:

Figura 13 - Princípios da Educação em Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-raciais



As legislações pertinentes a estes temas determinam que os mesmos podem ser tratados nos diferentes níveis da educação nacional: pela transversalidade e tratados interdisciplinarmente; como conteúdos específicos de disciplinas já existentes no currículo; de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

A FMC aborda os temas pela adoção das três formas propostas na legislação vigente. Dessa forma tem proporcionado atividades diversificadas no intuito de fazer com que os estudantes se reconheçam enquanto sujeitos ativos e transformem sua maneira de ser e agir na sociedade. Os temas são abordados em vários componentes curriculares presentes na organização curricular dos cursos de graduação. Além disso, são abordados de forma transversal ao currículo por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas e rodas de conversa, organizados pela Coordenação de Extensão em articulação com o SAE (Serviço de Apoio ao Educando), oportunizando, assim, a discussão e reflexão para mudanças de atitudes.

Os eventos realizados são abertos ao público, com participação bastante expressiva, contribuindo para que a IES desempenhe a sua função social. Entre várias atividades promovidas pela Instituição pode-se citar o Projeto “Vivendo a Diversidade” com o curso “Autismo e Otimismo” e o curso de “DST/AIDS para Surdos”; os Seminários “Inspirados pelo Autismo I e II”; a roda de conversa com o SAE com o tema “Suicídio: desmistificando e prevenindo através da conversa”; o Seminário “A escola abraça a campanha pela vida”; o seminário “Cuidados com a criança e adolescência acolhidas”; as palestras “Alteridade no cotidiano universitário”, “Ética, construção e valores morais”, “Histórico, mitos e rituais de povos indígenas da Amazônia com ênfase em saúde e epidemiologia” e a Conferência sobre o tema “Igualdade Étnico-Racial”. Destaca-se, ainda, a assinatura, pela IES,

do Pacto de Compromisso em Defesa de uma Educação em Direitos Humanos (entre Ministério Público Federal – e Instituições que compõem o FIDESC – Fórum das Instituições de Ensino Superior de Campos).

Portanto, a FMC realiza atividades acadêmico/científicas, durante o semestre letivo, referentes à diversidade cultural entre as raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas, com o objetivo de propiciar formação de opiniões, atitudes e valores que desenvolvem os cidadãos para a consciência étnico-racial e de dignidade humana. São propiciadas palestras, mesas-redondas, seminários, workshops, visitas técnicas, entre outros.

2.14.3 Responsabilidade Socioambiental

As Instituições de Ensino Superior, assim como as demais instituições educacionais, têm como um dos desafios atuais o desafio de atender as políticas de Educação Ambiental, previstas pela Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e pelo Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, que têm como objetivos:

- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; a garantia de democratização das informações ambientais.
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- A construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.

Com relação às ações voltadas à valorização do meio ambiente, a FMC implantou em 2017 um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) que constitui-se de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos gerados, com encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos colaboradores da IES, de sua mantenedora e dos estudantes da FMC, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRSS, abrange a Faculdade de Medicina de Campos (FMC), o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e o Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC).

A FMC instituiu uma Comissão de Gerenciamento de Resíduos, responsável pela elaboração do plano, pela implantação e acompanhamento da execução do mesmo, em conformidade com as diretrizes institucionais relativas ao gerenciamento de resíduos visando em particular os resíduos

dos laboratórios multidisciplinares. O referido plano já está elaborado e em execução.

A IES implantou, ainda, em 2018, a coleta seletiva de lixo com a instalação de recipientes de coleta adequados e desenvolvimento de campanhas para separação do lixo por categoria.

Por outra forma, as questões relativas à educação ambiental são abordadas em diversos componentes curriculares dos cursos de graduação da IES, bem como são desenvolvidos projetos de extensão na área.

A IES participa anualmente, desde 2019, da Campanha da Responsabilidade Social, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – e já conquistou o “Selo Instituição Socialmente Responsável” por vários anos.

A FMC tem como políticas: desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão na área de qualidade de vida e meio ambiente; buscar através da melhoria contínua, ganhos e eficiência no uso racional de energia e água, implantar mecanismos de utilização de recursos naturais de energia.

Figura 14 - Selos de Responsabilidade Social das IES concedida a FMC pela ABMES ano 2020 a 2024



Fonte: Arquivos Coordenação de Extensão da FMC

.fbpn

.fmc

Faculdade
de Medicina
de Campos

3

Oferta de Cursos
e Programas



3 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS

A FMC, ao longo de sua história vem oferecendo seus cursos sempre voltados para atender às necessidades de saúde da população e atendendo ao que preceitua a legislação vigente.

Desde o início de suas atividades a FMC vem desenvolvendo suas atividades educacionais com seriedade e compromisso com uma prática pedagógica que privilegia a formação de sujeitos comprometidos com o conceito de homem como ser histórico, dotado de capacidades de apreensão da realidade cultural na qual está inserido, consciente da indissociabilidade entre os aspectos biológicos e sociais, históricos e políticos e deseje papel na construção e reconstrução da sociedade, na preservação da vida e da natureza. Para tanto, a FMC tem como foco de atuação cursos de graduação na área de saúde, e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, tendo seu maior enfoque também na área de saúde e bem-estar.

Quadro 14 - Cursos Ofertados

Curso	Atos legais
Graduação em Medicina	Autorizado pelo Decreto n.º 61.380 de 18/9/1967, publicado no D.O.U de 21 de setembro de 1967. Reconhecimento através do Decreto n.º 71814 de 07/02/1973, publicado no D.O.U de 8 de fevereiro de 1973 e última Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES/MEC N.º 962, de 22 de dezembro de 2025.
Graduação em Farmácia	Autorizado através da Portaria Ministerial n.º 1.868 de 26/06/02, como Curso de Farmácia / Análises Clínicas e Toxicológicas. Reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 509 de 05/06/2007 e última Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES/MEC N.º 14, de 2 de fevereiro de 2026.
Graduação em Enfermagem	Autorizado pela Portaria SERES/MEC N.º 613, de 13 de novembro de 2024.

3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A FMC suspendeu a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, a partir do ano de 2019 para reestruturação e adequação às novas políticas institucionais. A suspensão da oferta dos cursos foi realizada gradativamente, até o término da última turma em 2018. Os referidos cursos sempre foram organizados em conformidade com a legislação pertinente e destinaram-se aos portadores de Diploma de graduação em qualquer área.

A IES está em processo de estruturação de novos cursos, com previsão de implantação a partir do mês de julho de 2026.

3.3 PESQUISA E EXTENSÃO

A IES atua no campo da Pesquisa e da Extensão, por entender a necessária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa centram-se em temas relacionados essencialmente à área de saúde. A FMC tem investido na publicação institucional, na publicação individual de docentes e discentes, na participação de docentes e discentes em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, bem como na organização de eventos no âmbito da própria IES.

A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretiza especialmente na área de concentração dos Cursos de Graduação, podendo estender-se a outras áreas.

A FMC tem instituído, regulamentado e em funcionamento, o Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPeC) cujo objetivo geral é criar, através do exercício da pesquisa, oportunidades e incentivos que provoquem o despertar de vocações e talentos e desenvolvam a cultura crítico-científica do corpo docente e discente. As atividades de pesquisa são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

Quanto à garantia para divulgação dos resultados para o meio acadêmico, a FMC realiza anualmente a Semana Científica da FMC, que visa a apresentação de trabalhos e resultados de pesquisas realizadas. A Semana Científica, organizada pela Coordenação de Pesquisa, permite a participação de docentes e discentes da FMC, bem como de outras IES e público em geral. Além disso a FMC participa anualmente do Congresso CONFICT (Congresso Norte Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica), realizado em Campos dos Goytacazes e que visa apresentação dos resultados dos projetos de iniciação científica de diversas IES.

A divulgação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico é efetivada, ainda, por meio da participação de discentes e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, com estímulo por parte da IES para apresentação de trabalhos.

Há ainda a publicação da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos – RCFMC – ISSN 1980-7813. A Revista Científica da FMC, criada em 2006, é uma publicação impressa e disponibilizada *online* através do sistema OJS (Open Journal System), indexada em bases como Google Scholar, Periódicos CAPES, Sumários.org, Index Copernicus, contando ainda com o DOI (Digital Object Identifier System).

No período de vigência do PDI, a FMC buscará ampliar suas ações na

pesquisa com a busca de parcerias com outras instituições.

As atividades de extensão abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho.

A IES desenvolve atividades que têm por finalidade contribuir para a transformação social sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a FMC oferece várias atividades no formato de programas e projetos, entre outras modalidades, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de estreitar sua relação com a sociedade, fortalecendo as conquistas inerentes à promoção da dignidade da pessoa humana e da cidadania. Além disso, atendendo a legislação vigente, 10% da carga horária de cada curso de graduação é destinada às atividades de extensão.

A Coordenação de Extensão desenvolve diversas atividades de extensão, sendo que nos anos de 2023 a 2025 foram desenvolvidas mais de 100 (cem) atividades distintas voltadas para a comunidade, conforme exemplos a seguir:

**Dia Mundial do Rim**

Objetivo: Orientar sobre a prevenção de doenças renais

**Seminário Inspirados pelo Autismo**

Objetivo: Orientar pais e cuidadores sobre o tema e como melhor estimular as crianças com autismo.

Ação Social FMC + Presente

Objetivo: Orientar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde, quanto a prevenção de doenças.

**Projeto: Ação Social em Comunidade Quilombola**

Objetivo: Implementar atividades de apoio psicológico e workshops sobre saúde mental e bem-estar emocional. Promover oficinas e palestras sobre temas como nutrição, higiene e prevenção de doenças.



**XI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

➤ **Objetivo:** Mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno do tema "ciência e tecnologia", valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação.

**Ação Social Dezembro Laranja – Combate ao câncer de pele**

Objetivo: Estimular a prevenção e detecção precoce do câncer no maior órgão do corpo humano, a pele

**Projeto: Busca ativa de IST na população em situação de rua.**

Objetivo: Realizar ações de busca ativa para detecção, prevenção e orientação sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na população em situação de rua, visando a promoção da saúde, o acesso a serviços públicos e a redução de vulnerabilidades sociais e sanitárias.



Projeto: Leitura que cura: transformando o ambiente hospitalar por meio da contação de histórias

Objetivo: Estimular a humanização e aprimorar a qualidade de vida no ambiente hospitalar, por meio da oferta de momentos culturais e lúdicos, do uso da leitura como recurso adicional no tratamento de doenças e na promoção da saúde.

As atividades serão ampliadas e intensificadas, sempre visando a melhoria das condições sociais da comunidade acadêmica e comunidade externa, e serão amplamente divulgadas no meio acadêmico bem como na comunidade em geral, de acordo com a característica do evento.

3.4 OFERTA DE NOVOS CURSOS

Para o quinquênio 2026 a 2030 a FMC pretende implantar novos Cursos de Graduação, especialmente na Área de Saúde e Bem-Estar Social. Os cursos serão definidos após levantamento de possibilidades e de demanda. Também serão implantados novos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e cursos livres.

4

Corpo Docente, Técnico Administrativo e Discente

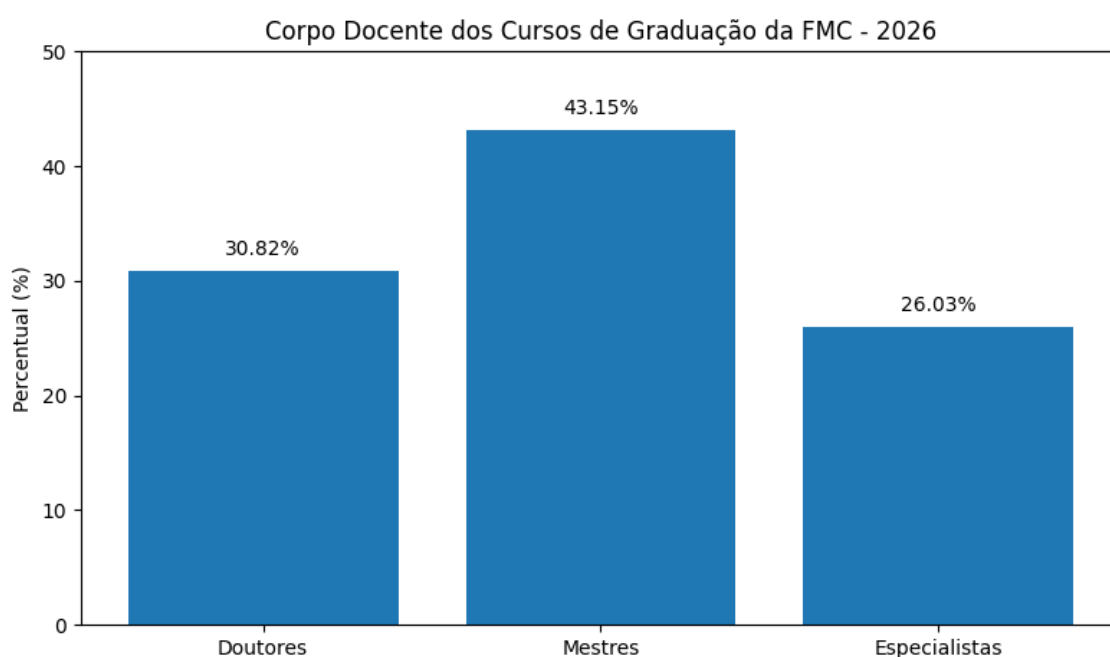


4 CORPO DOCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DISCENTE

4.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente em atuação nos Cursos de Graduação da FMC, no ano de 2026, é composto por 30.82% de Doutores, 43.15% de mestres e 26.03% de especialistas.

Figura 15 - Corpo Docente dos Cursos de Graduação da FMC



Fonte: Procuradoria Institucional

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pelo mantenedor, obedecendo à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Carreira Superior e no Regimento Geral da IES. Destaca-se que novo PCCS está em construção.

4.1.1 Caracterização

O Corpo Docente da Faculdade é composto de professores que possuam competências e habilidades técnico-científicas e didático pedagógicas, comprometidos com a missão e visão institucionais. O Segmento Docente da Faculdade se distribui entre as seguintes classes de carreira de magistério:

DOUTOR – Professor portador de, no mínimo, título de doutorado, obtido em curso nacional credenciado pela CAPES, ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil;

MESTRE – Professor portador de título de mestrado obtido em curso nacional credenciado pela CAPES ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil;

ESPECIALISTA – Professor com título de pós-graduação “lato sensu”, ou equivalente, obtido em curso nacional ofertado por IES devidamente reconhecida pelo MEC ou Conselhos Estaduais de Educação, ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado no Brasil.

4.1.2 Plano de Carreira

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) de pessoal docente da FMC tem como princípio a perspectiva de profissionalização docente na IES por meio da valorização da capacitação acadêmica e do incentivo à dedicação à instituição, tanto no que tange ao tempo quanto à qualidade do trabalho executado. O mesmo está em fase de reestruturação com previsão de conclusão e implantação ainda no período de vigência do presente PDI.

4.1.3 Critérios de seleção e contratação

Os docentes são contratados pela Mantenedora, segundo as leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento Geral da IES.

4.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

O gráfico, a seguir, demonstra a situação atual do quadro docente da FMC e a situação planejada para o período de vigência do PDI.

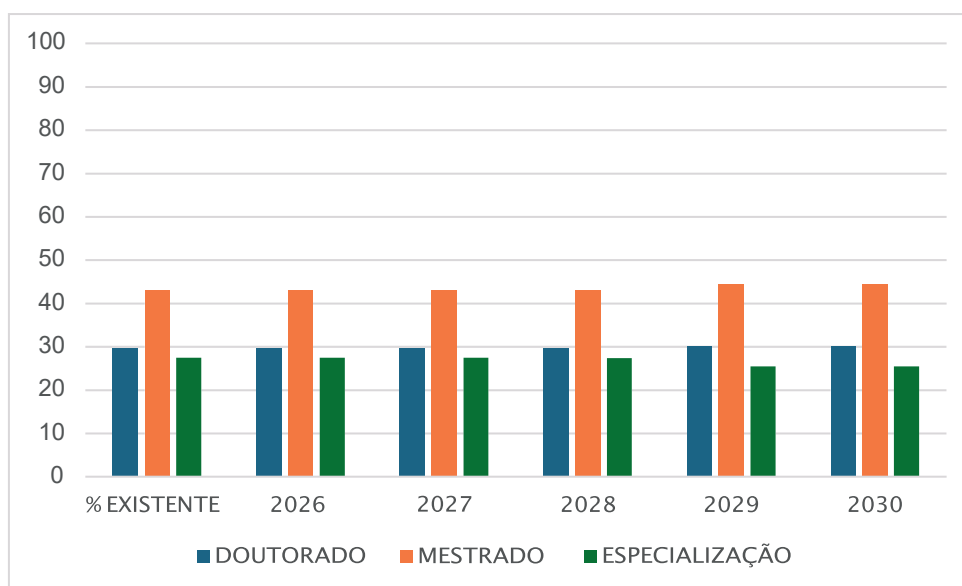


Figura 16 - Gráfico de porcentagem de docentes % existente e % pretendido

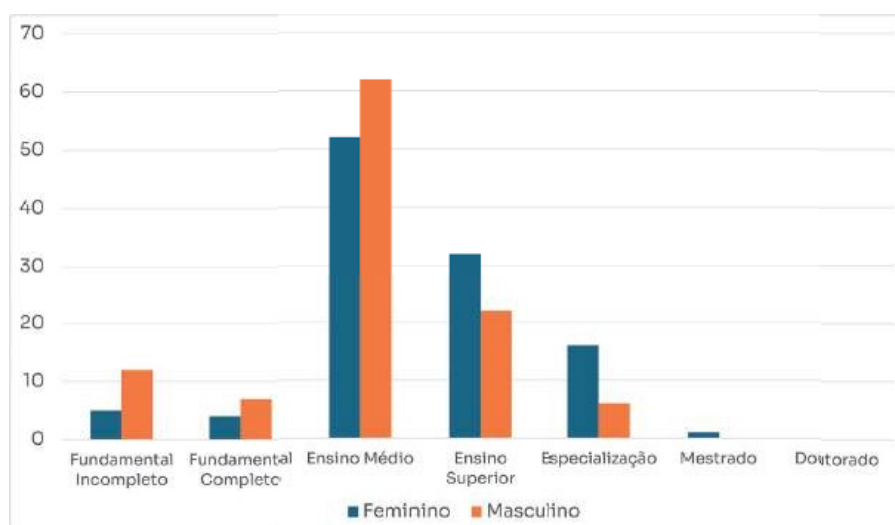
Fonte: Procuradoria Institucional

4.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.2.1 Caracterização

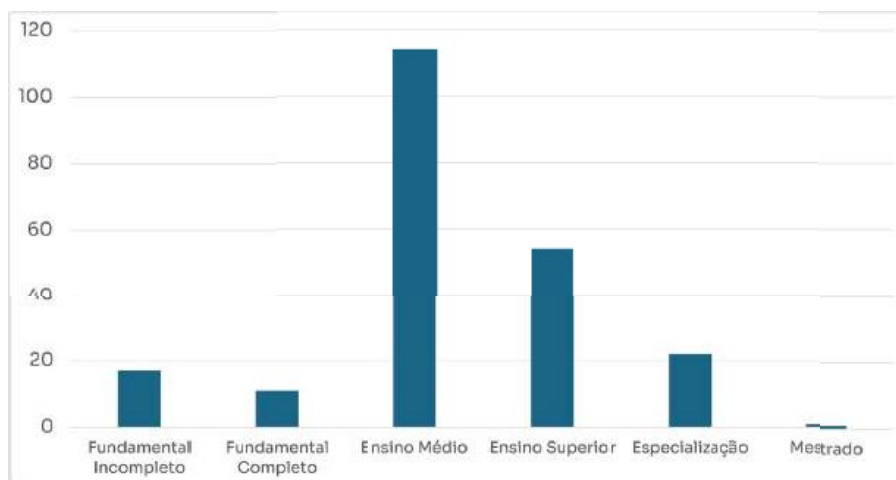
O corpo técnico administrativo do FMC é constituído de todos os funcionários responsáveis por serviços na área técnica, administrativa e de apoio, necessários ao bom funcionamento da Instituição.

Figura 17 - Quantidade de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2025



Fonte: Gestão de Pessoas – DP da FBPN

Figura 18 - Quantidade total de funcionários técnico-administrativos por escolaridade em exercício na IES em dezembro de 2025



Fonte: Gestão de Pessoas – DP da FBPN

4.2.2 Os critérios de seleção e contratação

A forma de contratação é feita de acordo com as normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e seu regime de trabalho e atribuições são definidas pelo mantenedor em consonância com o Plano de Cargos e Carreira vigente.

4.2.3 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A política de qualificação do corpo Técnico-administrativo é contemplada pela FMC e abrange desde o ingresso do profissional na Instituição, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propicia a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro de uma Instituição de Ensino Superior.

A política de recursos humanos no que tange ao corpo técnico administrativo, da FMC funda-se:

- Num sólido sistema de seleção de pessoal, consideradas as vertentes de capacitação e de atração dos recursos humanos, visando reduzir os índices de substituição desses recursos;
- Em programas especiais de formação e de desenvolvimento dos recursos humanos, visando assegurar um clima organizacional propício à busca da qualidade de vida e de trabalho;
- Em planos de carreira que permitam não apenas a contemplação de estímulos à permanência na instituição, como incitem a busca da titulação e da capacitação dos recursos humanos contratados.

Buscando qualificar os funcionários técnico-administrativos, foram

promovidos os vários eventos nos últimos anos:

Para o período de vigência deste PDI, a FMC desenvolverá outras ações visando o aprimoramento do corpo técnico e administrativo e a fortificação, tais como:

- Realização de encontros periódicos para um ambiente de trabalho saudável ao colaborador;
- Desenvolvimento de cursos, palestras e outros eventos que assegurem a melhor capacitação profissional;
- Incentivo à participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos, ofertados externamente;
- Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

4.3 CORPO DISCENTE

4.3.1 Formas de acesso

A admissão aos Cursos de Graduação far-se-á por meio de Processo Seletivo, no limite das vagas fixadas nos editais, em conformidade com a legislação em vigor, a qual determina que seja tornado público, inclusive no sítio eletrônico institucional, toda a organização e funcionamento dos cursos oferecidos. A principal forma de admissão nos Cursos de Graduação da Faculdade de Medicina de Campos é o Processo Seletivo aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes. No entanto, há também ingresso através de:

I – Transferência Externa (TE) – Destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior, devidamente reconhecidas pelos órgãos competentes (MEC ou Conselhos Estaduais de Educação), com a finalidade de prosseguimento dos estudos no mesmo curso de origem ou na mesma área de conhecimento, na hipótese de existência de vagas, e compatibilidade curricular.

II – Reingresso – Destinado a portadores de diploma de nível superior, para possíveis vagas remanescentes após processo de Transferência Externa e de acordo com critérios definidos em regulamento próprio.

4.3.2 Regime de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se em prazos estabelecidos no calendário escolar,

através de requerimento formalizado pelo estudante.

A matrícula é feita por período, no conjunto das disciplinas oferecidas, admitindo-se a matrícula por dependência em até 02 (dois) componentes curriculares, obedecidos aos pré-requisitos para sequência curricular, a compatibilidade de horários e as exigências de aproveitamento das demais disciplinas, conforme estabelecido no Regimento Geral da IES.

A matrícula é renovada semestralmente, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar-Administrativo, sendo que a não renovação da matrícula implica no abandono do curso e desvinculação do estudante com a Faculdade.

4.3.3 Organização estudantil

A fim de que os discentes possam exercer seu direito de organização estudantil, a FMC disponibiliza espaço, onde está instalado o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), com as condições físicas e equipamentos necessários. Também realiza repasse de recursos financeiros, através da FBPN, mantenedora da IES, no valor equivalente a uma mensalidade do Curso de Graduação em Medicina.

Além disso, a FMC disponibiliza espaço físico para a Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos.

4.3.4 Acompanhamento dos egressos

No que se refere ao acompanhamento dos egressos, a FMC criou um canal de comunicação, frequente e consistente, para estimular sua participação em todo contexto da Faculdade, para caracterizar sua realidade social para estimular reuniões de turmas egressas, na própria IES. Este canal de comunicação se efetiva pelo site da FMC <https://fmc-campos.com.br/> no link Egressos que conta com espaço para cadastro e pesquisa. O objetivo do canal é manter contato com os egressos conhecendo seu perfil, escolha de especialidade ou área de atuação, e inserção no mercado de trabalho. A partir das informações obtidas a IES busca criar mecanismos de apoio e educação continuada dos egressos, bem como é realizada a análise de informações fornecidas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e corpo docente da IES. Assim, tornar possível avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes. Busca-se, ainda, promover discussão de temas de interesse profissional, detectando os assuntos de maior demanda, para a educação continuada e promover intercâmbio entre os egressos, divulgação de encontros, cursos de extensão, palestras, conferência, congressos, semana científica entre outros.

A FMC possui institucionalizada uma Comissão de Egressos responsável pelas políticas de acompanhamento. A constituição, os

objetivos, atribuições e competências estão definidas em regulamento interno próprio.

4.3.5 Política de atendimento aos discentes

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção– Geral e pelos Coordenadores de Curso, docentes e corpo técnico–administrativo sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando–se:

- Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária – A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo–lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária pratica–se os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; visita a asilos (com doações voluntárias) e ofertado Curso de Primeiros Socorros. São também realizadas visitas guiadas aos setores da IES, ao Museu da FMC e aos campos de prática dos cursos, bem como são proporcionadas palestras.
- Atendimento pela coordenação – As Coordenações de Curso disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupo ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico–administrativo.
- Monitoria – Trata–se de investimento nas potencialidades dos discentes, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes componentes curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentam eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas segundo a disponibilidade da IES.
- Estratégias de inclusão – A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos

em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades.

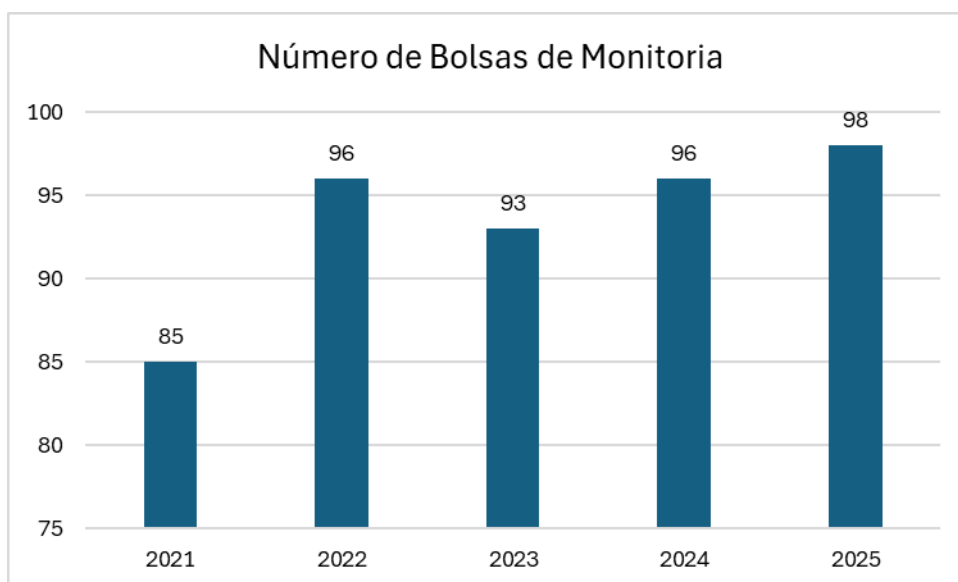
- A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos

estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos, com excelente participação dos discentes. Conta também como apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum estudante, através do SAE.

- Programa de Bolsas – Outra política afirmativa, e que pode ser considerada um ponto forte da Instituição, é o Programa de Bolsas, inclusive no que se refere à obrigatoriedade de concessão do benefício por tratar-se de entidade filantrópica. O Programa de Bolsas tem por finalidade oportunizar a seus estudantes experiências práticas nas linhas de formação acadêmica, aperfeiçoamento profissional e iniciação científica. Dentre os tipos de bolsas, destacam-se:

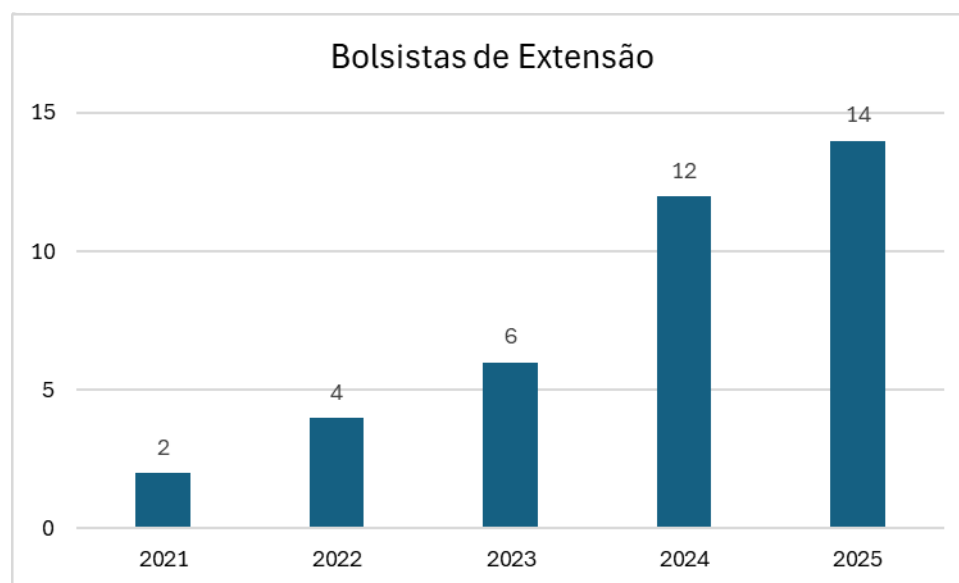
Bolsa de Monitoria: refere-se ao conjunto de atividades auxiliares, relacionadas aos conteúdos dos diferentes componentes curriculares dos Cursos da IES. A IES tem ampliado gradativamente o número de bolsas concedidas conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Figura 20 - Gráfico de Bolsistas de Monitoria



Fonte: Coordenação de Monitoria

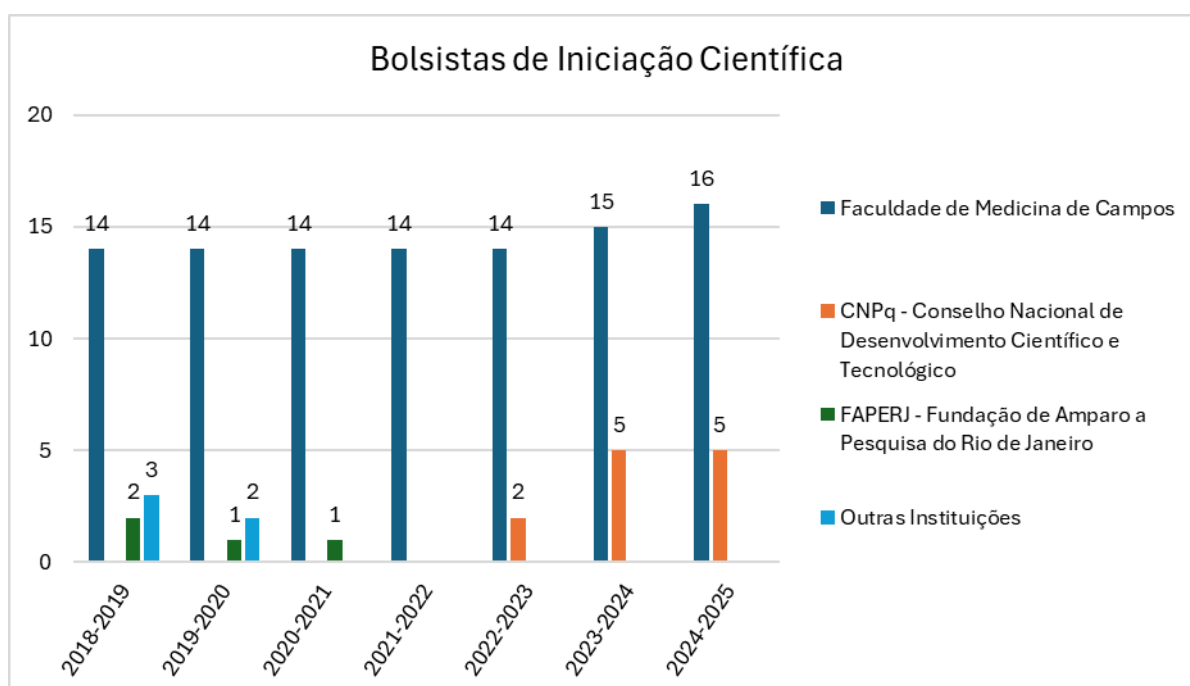
Bolsa de Extensão: destinada a estimular os estudantes a participar de atividades de extensão extracurriculares. Demonstrativo de bolsas concedidas:

Figura 21 - Gráfico de Bolsistas de Extensão

Fonte:

Coordenação de Extensão

Bolsa de Pesquisa: refere-se ao conjunto de atividades auxiliares desenvolvidas por meio de projetos que permitam o aperfeiçoamento profissional do bolsista reguladas pela Coordenação de Pesquisa e concedidas por biênio. No quadro abaixo o demonstrativo das bolsas concedidas.

Figura 22 - Gráfico de Bolsistas de Pesquisa

Fonte: Coordenação de Pesquisa

Bolsa de Estudo Social – As Bolsas de Estudo destinadas aos estudantes da Faculdade de Medicina de Campos são concedidas em conformidade com a legislação aplicável à Certificação das Entidades Benéficas de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS), observando critérios socioeconômicos, transparência e ampla publicidade.

O processo de seleção é regulamentado por edital próprio, elaborado e divulgado pela Fundação Benedito Pereira Nunes, destinado aos estudantes dos cursos de graduação em Medicina e Farmácia. Os editais são publicados semestralmente, desde que haja oferta de vagas para concessão de bolsas de estudo.

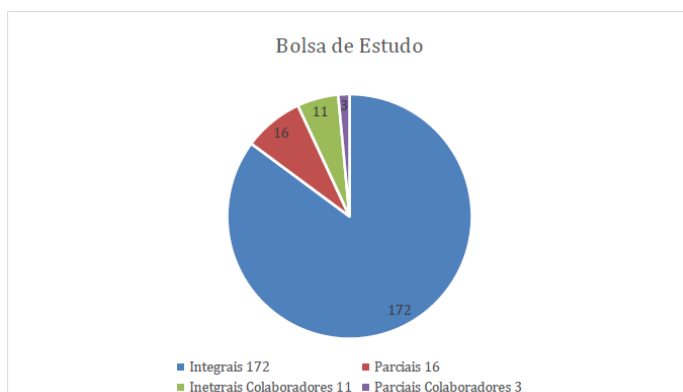
A publicação dos editais tem como objetivo ampliar o acesso e a permanência no ensino superior, considerando a realidade socioeconômica dos estudantes e promovendo oportunidades educacionais em consonância com os princípios de inclusão e mobilidade social.

No ano de 2024, foram concedidas 413 bolsas de estudo, além de 20 bolsas concedidas por determinação judicial (sub judice), as quais não integram o cálculo referente ao CEBAS. Em 2025, foram concedidas 463 bolsas de estudo, além de 11 bolsas sub judice, igualmente desconsideradas para fins de cálculo do CEBAS.

As bolsas concedidas por determinação judicial (sub judice) correspondem aos benefícios deferidos mediante decisão judicial, não integrando o quantitativo utilizado para fins de apuração do cumprimento das gratuidades exigidas pela legislação do CEBAS. Os gráficos abaixo apresentam a distribuição dessas bolsas nos anos de 2024 e 2025, conforme quantitativos semestrais. Ressalta-se que não houve concessão de bolsas parciais por ordem judicial nos referidos anos, sendo todas as bolsas sub judice integrais.

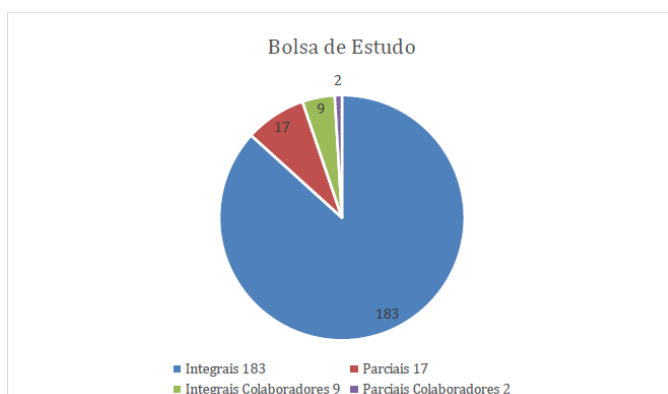
Os detalhamentos quantitativos por semestre encontram-se apresentados nos gráficos abaixo.

Figura 23 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre de 2024: 202



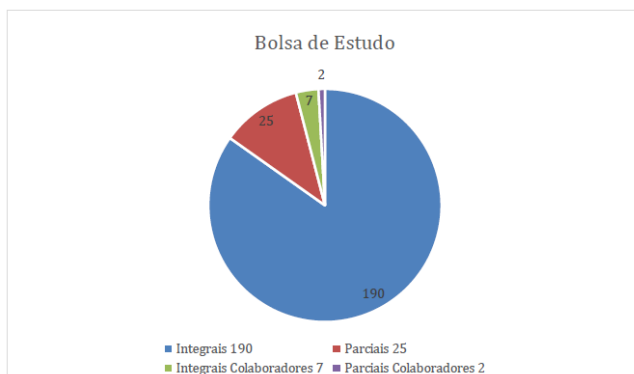
Fonte: Relatório do Serviço Social

Figura 24 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre de 2024: 211



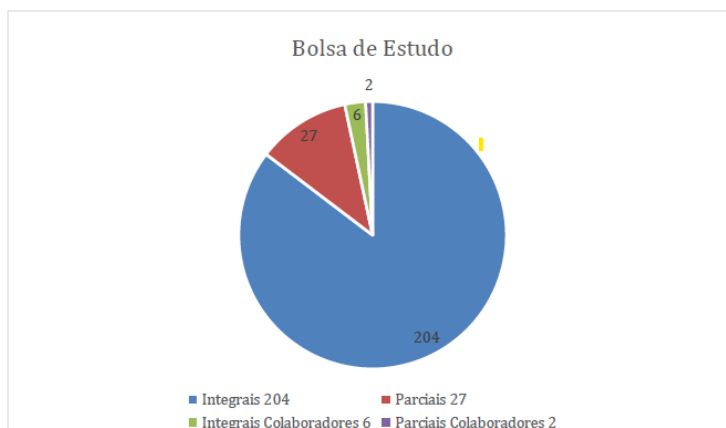
Fonte: Relatório do Serviço Social

Figura 25 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 1º semestre de 2025: 224



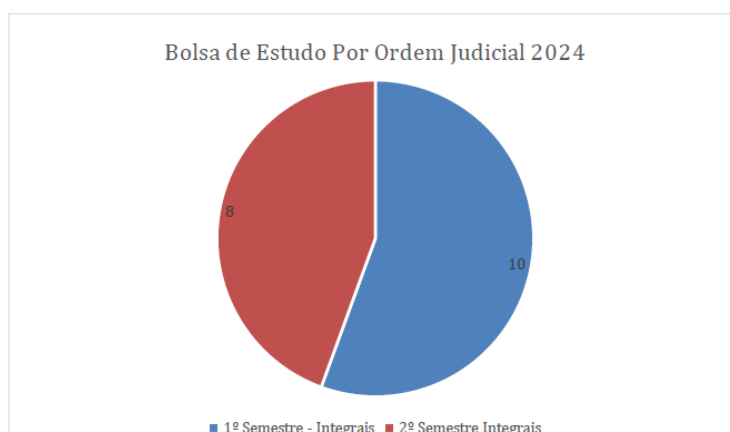
Fonte: Relatório do Serviço Social

Figura 26 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas no 2º semestre de 2025: 239



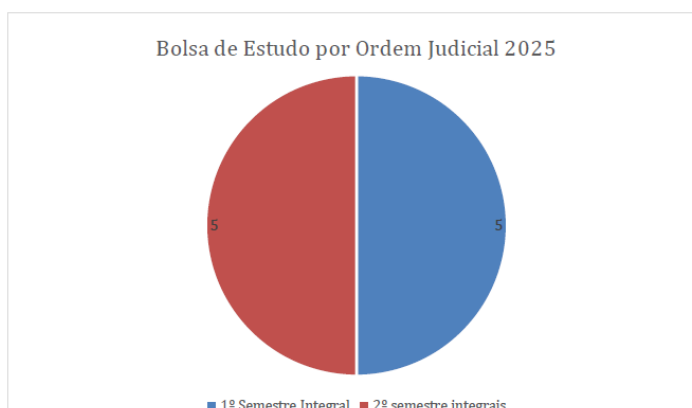
Fonte: Relatório do Serviço Social

Figura 27 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas por Ordem Judicial no ano 2024.



Fonte: Relatório do Serviço Social

Figura 28 - Quantitativo de bolsas de estudo concedidas por Ordem Judicial nos anos 2025.



Fonte: Relatório do Serviço Social

Os editais seguem a legislação do PROUNI – Lei Complementar N° 187, de 16 de dezembro de 2021 e são operacionalizados pelo Setor de Serviço Social da FMC, considerando a legislação vigente. Compreende o principal instrumento de filantropia tendo como objetivo principal criar condições não só de acesso como também de permanência dos discentes na IES.

Por fim, ressalta-se que as informações constantes neste relatório refletem os quantitativos efetivamente concedidos nos exercícios de 2024 e 2025, incluindo a devida distinção entre bolsas ofertadas por edital e bolsas concedidas por determinação judicial.

FIES – a IES aderiu, a partir de 2023 ao Programa de financiamento estudantil, com vistas a facilitar o acesso de estudantes.

Intercâmbio – A FMC valoriza a participação de discentes em programas de intercâmbios nacionais e internacionais. A IES possui, para este fim regulamento próprio para estudantes dos Curso de Graduação, tomando como base a Lei Federal nº 11.788 de 25/09/08 e as Diretrizes Curriculares (DCN) dos respectivos cursos, seguindo as normas estabelecidas. Vários estudantes do Curso de Graduação em Medicina já realizaram atividades em outros Estados do Brasil, como Paraná, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outros estudantes desenvolveram atividades em outros países, como México, Tunísia, Itália, Portugal, Rússia, Áustria, Egito e Polônia. No entanto, as atividades desenvolvidas se referem ao Estágio/Internato, sendo que os estágios internacionais, realizados por estudantes da FMC nos últimos anos estão vinculados a CLEV – Coordenação Local de Estágio e Vivências. A FMC não tem programas de intercâmbio institucionalizados.

- Apoio psicopedagógico (Serviço de Apoio ao Educando – SAE) – Tem como objetivo maior promover a saúde biopsicossocial, individual e coletiva, atuando preventivamente, bem como intervindo em situações emergenciais, através de orientação, apoio, acompanhamento e intervenção psicológica. Esse serviço, a partir de 2017, é prestado por um grupo multidisciplinar composto por um médico (com formação psiquiátrica), uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento individual incluem: entrevista inicial (realizada com todos os estudantes calouros e transferidos dos cursos, avaliação diagnóstica voltada à prevenção em educação e saúde); entrevistas para apoio pessoal por iniciativa dos estudantes; orientação profissional; orientação em situações de alto risco; orientação à saúde; atendimento psiquiátrico. As técnicas de trabalho na orientação psicopedagógica quanto ao atendimento a grupo de estudantes incluem: atendimento a pequenos grupos, orientação a turmas e seus subgrupos. O SAE está desenvolvendo programas especiais de orientação psicopedagógica como: dúvidas e conflitos em relação à validade da opção pelo curso; dificuldades de aprendizagem e treinamento na prática profissional; desenvolvimento de recursos pessoais; questões sobre sexualidade e abordagem da saúde numa perspectiva holística.

- Atendimento individualizado ou em pequenos grupos pelos docentes

- Esse serviço é desenvolvido pelos docentes dos Cursos, os quais ficam disponíveis nas salas de apoio aos componentes curriculares e nas salas dos professores, atendendo aos discentes em pequenos grupos, ou individualmente, com o objetivo de esclarecer dúvidas relativas aos respectivos conteúdos. O atendimento é realizado em horários extracurriculares, minimizando os eventuais entraves que possam surgir no percurso do discente durante o Curso.
- Acompanhamento acadêmico pedagógico *online* – Realizado pelas Coordenações dos Cursos e pela Secretaria Acadêmica, constitui-se no acompanhamento sistemático da vida acadêmica de cada discente, incluindo frequência às atividades, aproveitamento nos componentes curriculares, realização de avaliações, dentre outros. Quando eventuais problemas são verificados, é efetivado contato pessoal ou via e-mail, com objetivo de alertar os interessados e sugerindo as providências necessárias à solução dos mesmos.

5

Organização Administrativa da IES



5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

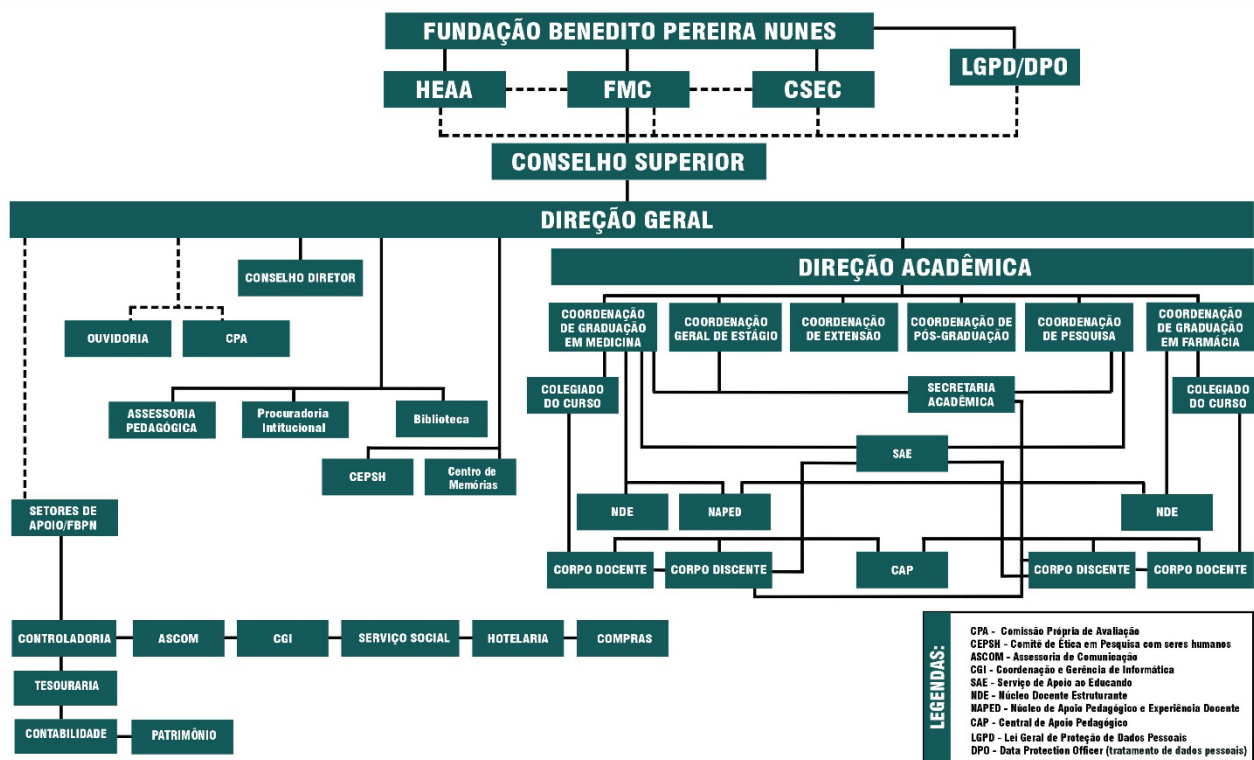


Figura 29 - Organograma da Estrutura Organizacional da FMC

5.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão da FMC é feita por seus órgãos colegiados consultivos, deliberativos e por seus órgãos executivos nos setores da administração central, acadêmica e de apoio, em que se desdobra a sua estrutura organizacional, objetivando a integração e a articulação dos diversos órgãos e setores.

A FMC adota, um modelo gerencial, ancorado nos princípios da gestão participativa que pressupõe a construção, implantação e execução de um projeto coletivo, em que todos os participantes com seu saber próprio, com sua consciência, com sua adesão específica, organizam seus problemas, suas ideais, seus ideais, seu conhecimento da realidade, suas propostas e suas ações de modo que todos crescem juntos, transformam a realidade, criam

o novo, em proveito de todos e com o trabalho coordenado.

Dessa forma, a FMC busca consolidar um modelo organizacional flexível e autônomo sem, no entanto, prescindir da gestão e coordenação centrais do processo, visando garantir a unidade e integração entre todos os setores pertencentes à organização da IES e a consecução dos objetivos propostos e metas a alcançar.

5.2.1 Direção-Geral da IES

A Direção-Geral, de caráter executivo e deliberativo superior da FMC, é composta pelo Diretor-Geral e pelo Vice-Diretor e coordena e superintende todas as atividades acadêmicas e administrativas da IES. O Diretor-Geral e o Vice-Diretor são escolhidos pela entidade mantenedora para um mandato de 04 (quatro) anos, a partir de processo de consulta à comunidade acadêmica, organizada pelo Conselho Superior, do qual participam os membros dos Segmentos Docente, Discente e Técnico-Administrativo. Após a eleição,

o Diretor-Geral e Vice-Diretor tomam posse perante o Conselho Supremo da FBPN, no dia seguinte ao término do mandato do Diretor anterior.

As competências e atribuições do Diretor-Geral e do Vice-Diretor são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.2 Direção- Acadêmica

A Direção- Acadêmica é responsável pelas atividades acadêmicas da Faculdade de Medicina de Campos.

O Diretor Acadêmico é escolhido pelo Diretor-Geral e suas atribuições da estão definidas no Regimento Geral da FMC.

Desde 2017 a Direção-Acadêmica vem sendo exercida pelo Diretor-Geral.

5.2.3 Coordenações dos Cursos de Graduação

As Coordenações de Cursos são órgãos executivos que coordenam e superintendem as suas atividades específicas.

Os Coordenadores dos Cursos de Graduação são designados pelo Diretor-Geral da IES e têm a responsabilidade de assegurar as articulações entre o corpo discente, corpo docente, administração da FMC e a sociedade organizada, cumprindo as legislações educacionais pertinentes e o projeto pedagógico do curso.

As atribuições dos Coordenadores dos Cursos de Graduação são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.4 Coordenação de Pós-Graduação

A Coordenação de Pós-Graduação é o responsável pelas atividades de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Campos. O Coordenador de Pós-Graduação é designado pelo Diretor-Geral da IES. As atribuições do Coordenador de Pós-Graduação são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.5 Coordenação de Extensão

A Coordenação de Extensão é responsável pelas atividades de Extensão da Faculdade de Medicina de Campos. As atividades de extensão são organizadas e desenvolvidas, conforme estabelecido em regulamento próprio.

O Coordenador de Extensão é designado pelo Diretor-Geral da FMC e suas atribuições são descritas no Regimento Geral da IES.

5.2.6 Coordenação de Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa é responsável pelas atividades de Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos, organizadas conforme regulamento específico.

As atividades de pesquisa, quando envolverem seres humanos, são submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O Coordenador de Pesquisa é designado pelo Diretor-Geral da IES e suas atribuições são descritas no Regimento Geral da FMC.

5.2.7 Coordenação Geral de Estágio

A Coordenação Geral de Estágio coordena e superintende as atividades específicas de estágio relativas aos cursos ofertados pela FMC. A Coordenação Geral de Estágio responsabiliza-se pelos Estágios Curriculares Obrigatórios previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, bem como pelos estágios extracurriculares não obrigatórios. Os estágios são desenvolvidos em conformidade com os respectivos Regulamentos. O Coordenador Geral de Estágio é designado pelo Diretor-Geral e suas atribuições estão previstas no Regimento Geral da IES e nos regulamentos dos estágios obrigatório e não obrigatório.

5.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS

Quanto aos Órgãos Colegiados, a FMC possui em sua estrutura organizacional o Conselho Superior – CONSUP – como órgão colegiado máximo da Instituição de Ensino, o Conselho Diretor e os Colegiados de Curso.

5.3.1 Conselho Superior

A FMC possui em sua estrutura organizacional o Conselho Superior – CONSUP como órgão colegiado máximo da Instituição de Ensino.

O Conselho Superior da Faculdade de Medicina de Campos, é organizado em conformidade com disposições legais vigentes e observando os princípios da gestão participativa, e tem a seguinte composição:

- Diretor-Geral, seu Presidente;
- Vice-Diretor;
- Diretor-Acadêmico
- 1 (um) Representante da Entidade Mantenedora;
- Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Coordenador Geral de Estágio;
- Coordenador de Extensão;
- Coordenador de Pesquisa;
- Representantes do Segmento Docente, sendo 1 (um) representante de cada Curso de Graduação e 1 (um) representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos – ADOMEAC, todos com mandato de 2 (dois) anos, sendo que os Representantes do Segmento Docente, dos respectivos cursos de graduação, são eleitos pelos colegiados de curso, dentre os seus membros.
- Membros da Representação Discente, sendo 1 (um) representante por Curso de Graduação, escolhido dentre os representantes de turma integrantes dos Colegiados de Curso, e 1 (um) Representante do Diretório Acadêmico, escolhido dentre os membros da respectiva diretoria, todos com mandato de 1 (um) ano;
- 2 (dois) Representantes do Segmento Técnico-administrativo, sendo 1 (um) representando a Secretaria Acadêmica e 1 (um) Representante da Associação dos Funcionários da Faculdade de Medicina de Campos – AFAMEAC, escolhido entre os membros da diretoria, todos com mandato de 2 (dois) anos;
- 1 (um) representante da Comissão Própria de Avaliação, escolhido entre seus membros, com mandato de 2 (dois) anos;
- 1 (um) representante da Ouvidoria, com mandato de 2 (dois) anos;
- O Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim.

As normas de funcionamento do CONSUP são definidas em regulamento próprio e suas atribuições são definidas no Regimento Geral da IES.

5.3.2 Conselho Diretor

O Conselho Diretor é um órgão de assessoramento direto ao Diretor-Geral, competindo-lhe opinar sobre matérias de natureza acadêmica e

administrativa da IES.

- Diretor-Geral.
- Vice-Diretor.
- Diretor Acadêmico.
- Coordenadores de Cursos de Graduação.
- Coordenador Geral de Estágio.
- Coordenador de Pós-Graduação.
- Coordenador de Extensão.
- Coordenador de Pesquisa.

Podem ser convidados assessores ou outros profissionais para participar das reuniões, a critério do Diretor-Geral.

O Conselho Diretor reunir-se-á, no mínimo, duas vezes por semestre letivo sendo as reuniões convocadas pelo Diretor-Geral.

5.3.3 Colegiados de Cursos de Graduação

Os Colegiados de Cursos de Graduação são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático-pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos de Graduação.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação têm a seguinte composição:

- O Coordenador do Curso de Graduação, presidente do Colegiado;
- 6 (seis) representantes do corpo docente do respectivo curso que não integrem o NDE, escolhido por seus pares;
- 2 (dois) representantes do NDE do respectivo curso;
- 4 (quatro) representantes do Corpo Discente do curso, que não compõem a Diretoria do Diretório Acadêmico Luiz Sobral – DALs, escolhidos entre os representantes de turma;
- Coordenador do estágio curricular obrigatório do curso;
- 1 (um) representante da Diretoria da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos – ADOMEc;
- 1 (um) representante da Diretoria do Diretório Acadêmico Luiz Sobral – DALs, no caso do Curso de Graduação em Medicina.

O mandato, dos membros referidos nos itens II, III e IV, é de 2 (dois) anos, permitida uma reeleição.

As normas de funcionamento e atribuições estão definidas em regulamento próprio.

5.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso– PPC, sendo sua organização e funcionamento

previsto em regulamento específico.

O NDE de cada curso de graduação é constituído por membros do corpo docente do respectivo curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo.

O NDE deverá ser composto por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, de acordo com a Resolução nº 01 do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior) de 17 de junho de 2010.

O Coordenador do Curso é membro efetivo desse órgão, sendo sua função presidi-lo nas atividades de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na atualização e implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

5.5 NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE – NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da FMC, caracteriza-se como um núcleo de apoio didático-pedagógico, vinculado à Direção-Geral, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos Cursos de Graduação ofertados pela IES.

É constituído por, no mínimo, quatro docentes de cada Curso de Graduação ofertado pela FMC, indicados pelo Coordenador do respectivo Curso e designados pelo Diretor-Geral e um docente indicado pela ADOMECA pertencente aos seus filiados, podendo contar com a participação de outros profissionais. O Diretor-Geral e Coordenadores dos Cursos têm participação assegurada nas reuniões.

Atua junto aos docentes para aprimorar constantemente o processo ensino aprendizagem, com o objetivo principal de provocar reflexões sobre a função docente, incentivar ações individuais e coletivas e promover o desenvolvimento de práticas didático pedagógicas.

As normas de funcionamento e atribuições estão definidas em regulamento próprio.

5.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/04/2004, e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004.

Os membros da CPA são designados em portaria própria da IES.

Quando ocorre alteração na composição dos membros da CPA é publicada nova Portaria com a designação de novos membros.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, que inclui dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnico administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos, permitida a recondução.

A CPA se responsabiliza pela condução dos processos de avaliação internos da FMC, pela sistematização e pela prestação das informações dos resultados à comunidade acadêmica, bem como aquelas solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em conformidade com a legislação em vigor.

A CPA tem atuação autônoma em relação ao Conselho Superior e demais Órgãos Colegiados existentes na FMC, dentro dos limites da legislação vigente, sendo que as normas de organização, funcionamento e atribuições constam em Regulamento específico.

5.7 PROCURADORIA INSTITUCIONAL E ASSESSORIA PEDAGÓGICA

5.7.1 Procuradoria Institucional

A Procuradoria Institucional caracteriza-se como instância responsável pela interlocução entre a IES e o Ministério da Educação, mantendo interlocução com todos os órgãos e setores ligados às atividades de regulação e acompanhamento da Educação junto ao Ministério da Educação, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e ao Conselho Nacional de Educação (CNE), bem como responder às demandas dos sistemas e-MEC e Censo da Educação Superior (Censo Superior/INEP), Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Responsabiliza-se, ainda, em conjunto com a Direção-Geral e as Coordenações de Cursos de Graduação, pela elaboração, organização, protocolo, acompanhamento e resposta dos processos inseridos no sistema e-MEC, referentes ao reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, credenciamento e credenciamento da IES e atualização dos projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

5.7.2 Assessoria Pedagógica Institucional

A Assessoria Pedagógica Institucional atua prioritariamente na função de assessorar e contribuir com a Direção-Geral na elaboração das normatizações internas da FMC e subsidiar as coordenações de curso e as demais coordenações constantes da estrutura organizacional da IES com informações e esclarecimentos sobre aspectos legais relativas as atividades

acadêmicas. Atua, ainda, no acompanhamento dos indicadores acadêmicos e administrativos, com o objetivo de sinalizar e ou propor à Direção-Geral ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões, bem como é responsável pela elaboração, reorganização e atualização do Regimento Geral da IES e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, colaborando também na reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Dessa forma tem essencialmente as seguintes atribuições:

- Documental: assessorar a Direção-Geral na confecção e atualização dos documentos institucionais (ex.: PDI) e acadêmicos
- Aspectos legais: assessorar e orientar a Direção-Geral e Coordenações sobre as portarias e normatizações do MEC
- Direção-Geral: assessorar na elaboração de projetos de interesse da IES, assessoramento sobre os indicadores acadêmicos e avaliações externas e internas da IES;
- Coordenações de Curso: assessorar na atualização dos PPCs;
- Conselho Diretor e Superior: opinar sobre temas pedagógicos, documentais particularmente relacionados ao MEC ou quando solicitado pela Direção-Geral;
- Secretaria Acadêmica: suporte documental e instrucional.

5.7.3 Assessoria Pedagógica Acadêmica

A Assessoria Pedagógica Acadêmica atua no suporte didático aos docentes e pedagógico aos discentes. Dessa forma tem essencialmente as seguintes atribuições:

Docentes: auxiliar na elaboração e acompanhamento dos planos de ensino; auxiliar nas dificuldades pedagógicas; sugerir e facilitar o uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem.

Ensino: auxiliar na elaboração e desenvolvimento das atividades aos discentes neurodivergentes; auxiliar na resolução das questões relativas à relação professor-estudante;

• **Discentes:** auxiliar os neurodivergentes no processo ensino-aprendizagem; orientar aqueles com dificuldade nos estudos; acompanhar os com média <5 em pelos menos 2 CC; desenvolver ações de educação inclusiva

• **Coordenações:** contribuir com a aplicação das normas e orientações que visam a inclusão e permanência dos discentes; mapear as lacunas de aprendizagem dos estudantes no primeiro período/ano dos cursos; acompanhar as ações de nivelamento; auxiliar as coordenações dos cursos de graduação nas demandas com pais.

5.7.4 Assessoria Pedagógica Administrativa

A Assessoria Pedagógica Administrativa atua no suporte pedagógico administrativo, junto a docentes, discentes e coordenações de curso. Dessa forma tem essencialmente as seguintes atribuições:

Documental: revisão estrutural dos planos de ensino, critérios de avaliação e bibliografia dos componentes curriculares para serem disponibilizados no site;

- Lyceum: conferência do registro de frequências e notas.
- Atividades integradoras: secretariar as ações junto aos coordenadores, professores dos Componentes Curriculares e estudantes.
- Docentes: orientação quanto acesso e operacionalização junto ao Lyceum e Google Classroom, facilitação na atualização da bibliografia física e digital.
- Discentes: aplicação de provas aos estudantes com neurodiversidade.

5.8 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do dia 01/04/2010, foi capacitado e nomeado um funcionário para exercer exclusivamente o cargo de ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente ligado à Direção da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade Acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e a comunidade em que se situa a Instituição.

A Ouvidoria da FMC revela-se assim como um instrumento de participação dos seus clientes internos e externos, que podem apresentar suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante feedback à Instituição no sentido de propiciar um aprimoramento constante de seus serviços.

Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é a de receber as manifestações de docentes e Funcionários técnico-administrativos, discentes da comunidade externa, encaminhando as demandas à Direção-Geral da IES, sempre que necessário.

Além de várias outras atividades, a Ouvidoria elabora e encaminha à Direção-Geral relatório mensal e anual das manifestações recebidas na Ouvidoria, contendo descrição das atividades desenvolvidas, incluindo sugestões visando à melhoria das relações da FMC com a comunidade, a qualidade dos serviços prestados e o respeito aos direitos dos cidadãos.

O Ouvidor deve, preferencialmente, pertencer ao quadro de funcionários da mantenedora da Faculdade de Medicina de Campos, ser portador de Curso Completo de Graduação de Nível Superior, devidamente reconhecido, podendo ser funcionário técnico-administrativo ou docente e terá carga horária semanal definida pela Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES. O Ouvidor deve comprovar, ainda, alguma formação

complementar em Ética. As normas de organização, funcionamento e atribuições constam em Regulamento específico da Ouvidoria.

5.9 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FMC, disponível aos docentes e aos discentes dos cursos, é responsável pelo controle, verificação, registro, expedição e guarda da documentação do discente desde o seu ingresso até a conclusão e expedição de seu diploma em conformidade com a legislação educacional vigente. É equipada adequadamente aos fins a que se destina e possui sistema de gestão acadêmica informatizado, a Plataforma Lyceum, que incorpora os avanços tecnológicos necessários à instituição e possibilita aos discentes, realização da matrícula online, o acesso aos resultados das avaliações, controle de frequência e demais informações necessárias ao acompanhamento de seu desempenho acadêmico.

5.10 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), denominada Prof. Luiz Augusto Nunes Teixeira, tem, como missão, incentivar o uso e a geração de informação na área de Ciências da Saúde, promovendo o acesso e disponibilizando a informação especializada de modo a apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da FMC. É destinada aos usuários internos: docentes, discentes, médicos residentes e colaboradores administrativos da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e do Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC) e aos usuários externos: pessoas da comunidade (estudantes, profissionais e pesquisadores).

Está localizada no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, dentro do espaço físico da IES e oferece um espaço organizado, climatizado, bem iluminado e sinalizado. Ocupa uma área física de 402,89 m², sendo 116,50 m² para o acervo, 239,23 m² para os usuários e 33,06 m² para prestação de serviços aos usuários, com mobiliário e equipamentos adequados para o setor. Oferece espaços para estudos individuais e em grupo. Há ainda salas de recepção, de administração da biblioteca e de processamento técnico.

Figura 31 - Sala de Estudo Individual

Fonte: Arquivos da Biblioteca

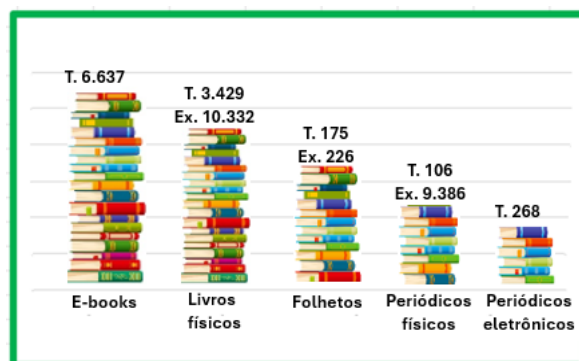


Figura 32 - Sala de Estudo Coletivo



Figura 30 – Acervo Físico da biblioteca



Figura 33 - Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da FMC em 2026

Fonte: Arquivos da Biblioteca

A Biblioteca oferece serviços de consulta local, empréstimo normal, especial, de reserva, de cabines de estudo, devolução, renovação e reserva de livros e periódicos, divulgação da informação através de estantes expositivas, quadro murais e “Boletim Informativo”, pesquisa bibliográfica, orientação de normalização de referências e citações bibliográficas, pesquisa em bases de dados e serviços de divulgação e comunicação. Seus serviços são automatizados pelo software PERGAMUM WEB, Sistema Integrado de Bibliotecas, funcionando de forma integrada desde a aquisição e o empréstimo de documentos até a rede de gestão de bibliotecas que possibilita relatórios das demandas e possibilita o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

A Biblioteca oferece serviços de consulta local, empréstimo normal, especial, de reserva, de cabines de estudo, devolução, renovação e reserva de livros e periódicos, divulgação da informação através de estantes expositivas, quadro murais e “Boletim Informativo”, pesquisa bibliográfica, orientação de normalização de referências e citações bibliográficas, pesquisa em bases de dados e serviços de divulgação e comunicação. Seus serviços são automatizados pelo software PERGAMUM WEB, Sistema Integrado de Bibliotecas, funcionando de forma integrada desde a aquisição e o empréstimo de documentos até a rede de gestão de bibliotecas que possibilita relatórios das demandas e possibilita o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

O acervo virtual possui contrato assinado com a plataforma digital de e-books “Minha Biblioteca” na área da Saúde e Medicina, com a disponibilidade ininterrupta pela internet de mais de 6.600 títulos, muitos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos docentes e ferramentas de acessibilidade como apoio à leitura, estudo e aprendizagem.



Fonte: Arquivos da Biblioteca

A Biblioteca criou um ambiente com recursos de acessibilidade física, como rampas de acesso, balcão de atendimento adaptado, dois locais para estudo para PcD, na sala de estudo individual e acesso virtual com disponibilidade, no hall de entrada biblioteca, de um computador para pesquisa, com o software DOSVOX instalado para facilitar a acessibilidade informacional para deficientes visuais, através de um sintetizador de voz e um contrato assinado com a plataforma digital de e-books “Minha Biblioteca”, com mais de 6.600 títulos nas áreas de Medicina e Saúde, que oferece recursos de fonte ampliada e leitor de voz, que possibilitam assim, acesso para pessoas com baixa visão ou cegas.

Figura 34 - Redes Corporativas de Informação



Fonte: Arquivos da Biblioteca

A política de aquisição e de expansão do acervo atende aos programas dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição, Medicina, Farmácia e Enfermagem, em consonância com os Projetos Pedagógicos, considerando ainda as definições estabelecidas pelos NDEs sobre o quantitativo de títulos disponíveis para cada componente curricular, de acordo com as vagas oferecidas para cada Curso.

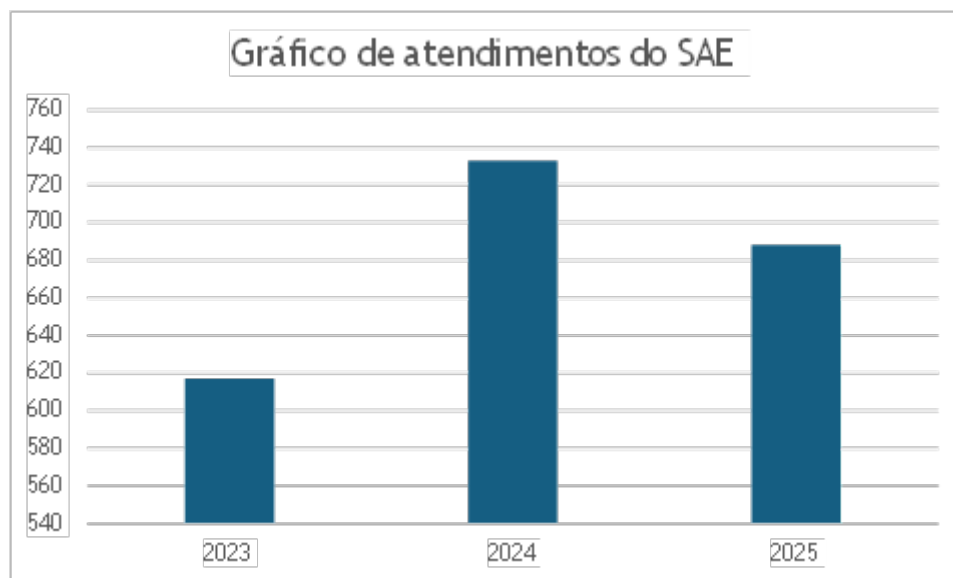
A seleção das aquisições obedece a uma ordem de prioridades, levando-se em conta as indicações bibliográficas de cada componente curricular, as atualizações necessárias, as estatísticas de reservas dos livros e as sugestões dos usuários.

A Biblioteca da FMC participa e coopera com redes corporativas de informações: BIREME (Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde); RAEM (Rede de Apoio a Educação Médica da ABEM); REDE PERGAMUM e ICAP (Indexação compartilhada de Artigos de Periódicos). Contamos ainda com PubMed Central, Free Medical Journals, Scielo e Portal de livros abertos da USP, disponíveis na nosso Sistema PERGAMUM para pesquisa aos nossos usuários.

Temos à disposição da nossa comunidade acadêmica e ao público externo o Repositório Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (RIFMC) é um sistema de armazenamento digital destinado à coleta, preservação, organização e disseminação da produção científica e acadêmica da Instituição de Ensino Superior. O objetivo é promover a visibilidade e o acesso aberto à pesquisa, à inovação e aos conhecimentos gerados por docentes, discentes, colaboradores e pesquisadores vinculados à FMC. O RIFMC é composto por Trabalhos Acadêmicos tais como: Artigos científicos, Capítulo de livros, Dissertações, Livros, Produtos educacionais, TCCs, Teses. Acesso em: <https://repositorio.fmc-campos.com.br/community-list>.

5.11 SERVIÇO DE APOIO AO EDUCANDO (SAE)

O Serviço de Apoio ao Educando (SAE) é o setor responsável pelo apoio aos estudantes na FMC. Seus programas visam garantir que, ao ingressar na instituição, os estudantes possam desenvolver-se plenamente, associando ensino de qualidade a uma efetiva política de assistência estudantil. A principal finalidade dos programas de assistência do SAE é criar mecanismos que favoreçam a permanência no curso e o êxito acadêmico, oferecendo suporte na superação de dificuldades pedagógicas e psicossociais. Atualmente, o SAE está vinculado à Direção Geral da FMC. Desde 2017, o SAE é composto por uma equipe multidisciplinar. Atualmente, é formada por duas psicólogas, uma psicopedagoga, um médico psiquiatra, uma assistente social, e uma auxiliar administrativa. O principal objetivo do SAE é apoiar os estudantes em seu desenvolvimento psicossocial e acadêmico, por meio de palestras, oficinas, rodas de conversa, atendimentos individuais, suporte aos estudantes encaminhados pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou Coordenações dos Cursos, encaminhamentos para serviços externos de psicologia e/ou psiquiatria, entre outras ações, além do acompanhamento contínuo desses estudantes.

Figura 35 - Gráficos de atendimentos do SAE

Fonte: Relatórios de Atendimentos do SAE

5.12 CENTRAL DE APOIO PEDAGÓGICO (CAP)

A CAP – Central de Apoio Pedagógico é o setor responsável pela organização e utilização das salas de aula e equipamentos, bem como outros recursos didáticos, sejam impressos ou audiovisuais. O setor conta com uma equipe especializada para atendimento as solicitações de formatação e reprodução dos materiais para as aulas em forma de textos ou projeções, confecção de certificados (cursos de graduação Medicina e Farmácia) e colaboradores com habilidade para montagem e funcionamento de equipamentos eletroeletrônicos.

Serviços que compõem a Central de Apoio Pedagógico – CAP: Coordenação, serviço de produção visual, serviço de reprodução gráfica, serviço de empréstimo de equipamentos em sala de aula, laboratórios e atendimento a eventos do anfiteatro. Os serviços acima citados continuam buscando manter o caráter de eficiência e eficácia no cotidiano do setor.

5.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos (CEP/FMC), constituído em 19 de dezembro de 2007, registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente na tomada de decisões quando no desempenho das suas funções, de múnus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, constituído em cumprimento à Resolução nº. 466,

de 12 de dezembro de 2012; Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016; Resolução no.580, de 21 de março de 2018; resoluções complementares; Norma Operacional CNS no 001, de 30 de setembro de 2013 e Ofício Circular 2/2021/CONEP/SECNS/MS, de 24 de fevereiro de 2021. Está registrado na Plataforma Brasil sob nº 5244.

O CEP/FMC é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos na FMC e presta atendimento à diversas instituições parceiras conforme vinculação efetuada pela CONEP na Plataforma Brasil.

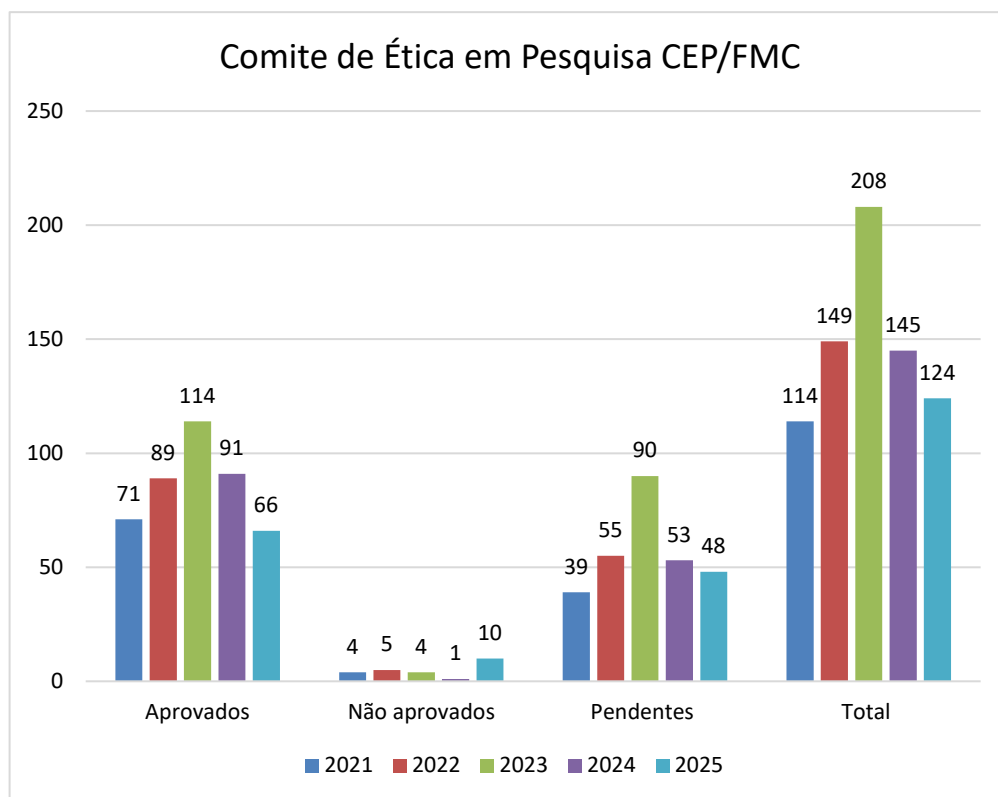
O CEP/FMC é constituído respeitando o princípio da proporcionalidade quanto ao número de membros, conforme contido na alínea “b”, do item 2.2, da Norma Operacional CNS no. 001/2013, sendo composto por, no mínimo, sete (07) membros, dentre eles, pelo menos dois (02) Representantes de Participante de Pesquisa (RPP), respeitando-se a proporcionalidade pelo número de membros. Do total de participantes, pelo menos 50% dos membros deverão comprovar ter experiência em pesquisa, não devendo haver mais que a metade dos seus membros pertencente à mesma categoria profissional, além de garantia de pluralidade de gêneros. Os RPPs, de que trata o caput do art. 8º do Regimento do CEP, não podem ter vínculo com a FMC ou sua mantenedora, sendo convidado pelo Coordenador do CEP/ FMC e indicado pela organização ou movimento social ao qual pertencem respeitando o art. 3 e 16 da Resolução CNS no 647/2020, sendo os indicados envolvidos com os interesses dos grupos potencialmente participantes da pesquisa, devendo estar vinculados às organizações sociais voltadas para os direitos humanos, seja na defesa dos grupos vulneráveis, ou pessoas com deficiências ou promotora de políticas para garantia dos direitos humanos.

O CEP está vinculado à Faculdade de Medicina de Campos (FMC), que fornece o suporte administrativo para o seu adequado funcionamento.

Tem por finalidade defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP da FMC tem desempenhado suas funções em conformidade com a legislação vigente. As pesquisas acadêmicas, bem como as pesquisas clínicas têm fluxos específicos no âmbito do CEP, sendo os projetos encaminhados à CONEP via plataforma Brasil (www.saude.gov.br/plataformabrasil). O CEP na FMC realiza pelo menos uma reunião mensal para apreciação dos protocolos de pesquisa e demais documentos que necessitem de apreciação ética e tem atendido adequadamente as demandas de pesquisa da própria IES e de instituições parceiras.

Figura 36 - Gráfico de situação e números de projetos Pesquisa em Seres Humanos Apreciados – 2021 à 2025



Fonte: Relatórios Semestrais Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
Obs. Não houve projetos submetidos pelo Grupo II. Não houve projetos retirados ou que ficassem à critério do CEP.

5.14 SETORES DE APOIO

A FMC, na consecução de seus serviços, dispõe também de setores de apoio pertencentes à estrutura da Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES.

5.14.1 Assessoria de Comunicação - ASCOM

Assessoria de Comunicação da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas —Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e Centro de Saúde Escola de Custodópolis. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

5.14.2 Coordenação e Gerência de Informática - CGI

Setor responsável pela manutenção, instalação e análise de melhorias de todo parque tecnológico, além de análise e desenvolvimento de sistemas para diversos fins para atender demandas da FMC e demais mantidas da Fundação Benedito Pereira Nunes, mantenedora da IES.

A CGI desenvolve atividades como: manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; instalação, manutenção e configuração de servidores e de rede local; desenvolvimento de Sistemas; análise de melhorias; suporte a sistemas contratados; suporte aos usuários na utilização de ferramentas tecnológicas; manutenção dos Laboratórios de Informática; instalação, manutenção e configuração de acessos à internet.

5.14.3 Serviço Social

O Serviço Social da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é responsável pela execução do Programa de Bolsa de Estudo Social, mantido pela Fundação Benedito Pereira Nunes, pelos aditamentos semestrais do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), pela elaboração de parecer social para concessão de empréstimo consignado para colaboradores da FMC junto à Caixa Econômica Federal e participação na execução do protocolo de conduta para “*assistência póstuma*” a colaboradores, professores e estudantes da FBPN/FMC.

No ano de 2017, o Serviço Social da FMC conseguiu otimizar o trabalho, pois a partir de julho de 2017 passou a contar com mais uma assistente social e um jovem aprendiz, que em muito contribuíram para que o funcionamento do setor passasse a ser integral, inclusive com a disponibilização de um horário de atendimento noturno, o que era uma reivindicação antiga dos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia. São desenvolvidas diversas atividades em conjunto com outros setores, especialmente o SAE. O objetivo inicial foi a continuidade dos serviços já executados pelo serviço social, como orientações sobre o processo seletivo de bolsas e especialmente, iniciar a realização de visitas domiciliares aos estudantes bolsistas.

5.14.4 Hotelaria

O Setor de Hotelaria da Faculdade de Medicina de Campos é responsável pelos serviços de recepção/telefonema, copa, portaria, limpeza, conservação, jardinagem e manutenção predial (alvenaria, pintura, hidráulica e elétrica). Faz o acompanhamento das empresas prestadoras de serviços em manutenção/conservação do elevador, monitoramento do circuito interno e externo de vídeo, manutenção/conservação do sistema de

telefonia, de-detização, limpeza dos reservatórios d'água, refrigeração (climatização), compõe, ainda, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos e faz a gestão do plano de telefonia móvel empresarial.

O Setor de Hotelaria é composto de uma equipe de colaboradores, incluindo o Coordenador, sendo que os colaboradores atuam na Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), Faculdade de Medicina (FMC) e no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC). A missão de toda equipe é atender o público interno e externo, com excelência no atendimento.

5.15 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FMC possui autonomia pedagógica em relação à sua Instituição mantenedora, observada a sua competência para fixar os projetos e currículos dos seus cursos e programas, estabelecer os conteúdos programáticos de suas atividades, definir planos, programas e projetos de pesquisa e iniciação científica, produção artística e/ou cultural, atividades de Extensão e de Responsabilidade Social.

6

Acervo Acadêmico em Meio Digital



6 ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

Visando atender ao que preceitua o Decreto Federal 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que define em seu Art. 21: “Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos: VIII – projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais”, a FMC implantou projeto para digitalização do acervo com as seguintes diretrizes:

- Definir o Acervo Acadêmico digital como o conjunto de documentos e informações pertencentes a FMC, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às atividades-fim da IES;
- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivoda FMC.
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico.
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições das seguintes normas legais: Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, emitida pelo Ministério da Educação, Portaria MEC nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013, que determina a obrigatoriedade do uso do Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às atividades-meio da Administração Pública e os relativos às atividades-fim das IFES, conforme a Resolução nº 14 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e aplicação de política de acordo com um plano com base no Código de Classificação de Documentos (CCD) – atividades-meio – e o relativo às atividades-fim das IFES, da Administração Pública, conforme Resolução nº 14 do Conselho Nacional de Arquivos. Os CCDs – meio e fim, e outros atos normativos do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) para orientar o armazenamento a longo prazo dos documentos.

O projeto teve os seguintes objetivos:

- Garantir a segurança dos dados, bem como, melhorar e agilizar os acessos às informações contidas no prontuário dos estudantes e demais documentos institucionais;
- Aumentar o dinamismo nas buscas por documentos, garantindo o acesso remoto e dando acesso aos dados para demais áreas da instituição;
- Garantir com a tramitação eletrônica de prontuários e documentos aca-

dêmicos uma economia com materiais e recursos;
Assegurar a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

·Garantir e reafirmar o compromisso de todos os setores da IES em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis a fim de apoiar as funções e atividades exercidas pela Instituição.

Dessa forma, foi criado um Comitê Gestor do Acervo Acadêmico Digital e iniciado o trabalho de seleção e digitalização dos documentos do acervo obedecidos os prazos definidos pela legislação, o qual já está em fase final do acervo já existente na IES desde o início de seu funcionamento. Os documentos atuais já estão sendo produzidos , recebidos e expedidos de formatotalmente digital.

7

Infraestrutura



7 INFRAESTRUTURA

7.1 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

Quadro 16 - Infraestrutura Física Geral

SETOR/ ESPAÇO FÍSICO	METRAGEM
PLANTA BAIXA – 1º Andar	
Administração	19,41 m ²
Área de Convivência dos colaboradores	32,34 m ²
Arquivo Biblioteca	14,14 m ²
Associação Atlética Acadêmica da FMC	14,1 m ²
Cabine acústica 1	6,02 m ²
Cabine acústica 2	4,96 m ²
Cabine acústica 3	6,13 m ²
Cabine acústica 4	9,71 m ²
Caixa de bomba	3,80 m ²
Cantina	67,94 m ²
CAP – Central de Apoio Pedagógico	19,07 m ²
Carpe Dien – espaço do DALs	40,75 m ²
Coordenação de Internato	22,78 m ²
Cozinha	9,13 m ²
DALs – Diretório Acadêmico Luís Sobral	32,56 m ²
Departamento Pessoal	31,34 m ²
Espaço de apoio aos funcionários da limpeza	9,00m ²
Foyer	70,97 m ²
Gabinete de Trabalho 1A	20,52 m ²
Galeria Renato Moretto	24,57 m ²
Gestão de Pessoas	17,04 m ²
Hall – Secretaria Acadêmica; DP; Entrada Antiga	13,59 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Anatomia	86,21 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades I	6,30 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades II	6,00 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades III	8,55 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Habilidades IV	5,70 m ²
Laboratório Multidisciplinar de Microscopia I	21,64 m ²

Manutenção	78,48 m ²
Ouvidoria	10,31 m ²
Sala preparação de cadáveres	33,96 m ²
Recepção	34,85 m ²
Recepção da biblioteca	56,01 m ²
RH	22,85 m ²
Sala depósito de materiais	11,8 m ²
Sala de acervo/ Livros	85,09 m ²
Sala de acervo/ Periódico	31,41 m ²
Sala de atividades interdisciplinares	23,75 m ²
Sala estoque de materiais do almoxarifado	8,37 m ²
Sala de Estudo Coletiva	40,22 m ²
Sala de estudo em grupo	27,12 m ²
Sala de estudo individual / Atividade Multimídia	62,65 m ²
Sala de Cuidados Médicos	16,32 m ²
Sala de Professores I	28,10m ²
Sala de Professores II	22,31 m ²
Sala de Serviços Médicos	
Sala Interna Anatômico	7,04 m ²
Sala Interna Anatômico	8,64 m ²
Secretaria Acadêmica	50,62 m ²
Secretaria da SBCM	52,23 m ²
Secretaria de Extensão, Pesquisa	25,57 m ²
Serviço Social	27,87 m ²
Tesouraria	45,35 m ²
WC adaptado para pessoa com deficiência – F	6,57 m ²
WC adaptado para pessoa com deficiência – M	7,63 m ²
WC masculino	9,01 m ²
PLANTA BAIXA – 2º andar	
Administrativo SFMC	33,85 m ²
Anfiteatro	277,41 m ²
Apoio à Informática	10,00 m ²
SAE	24,98 m ²
Assessoria Pedagógica e Institucional/ Procuradoria Institucional	11,82 m ²
Auditório SFMC	90,04 m ²
Sala de Espera – Anfiteatro	13,08 m ²
Centro Histórico da FMC	46,14 m ²

CGI – Coordenação e Gerência de Informática	24,29 m ²
Comitê de Ética	7,50 m ²
Coordenação de Farmácia	11,06 m ²
Coordenação de Medicina	11,04 m ²
Coordenação de Enfermagem	11,82 m ²
CPA	7,56 m ²
Direção-Geral	13,44 m ²
Gabinete de Trabalho 2A	22,78 m ²
Gabinete de Trabalho 2B	11,39 m ²
Hall com WC F e M	42,99 m ²
Laboratório de Informática I	73,00 m ²
Laboratório de Informática II	37,11 m ²
Laboratório de Multidisciplinar de Emergências Médicas	41,61 m ²
Laboratório Multidisciplinar I	97,72 m ²
Recepção da Direção	8,91 m ²
Laboratório de Medicina Intensiva	10,03 m ²
Sala 201	62,09 m ²
Sala 202	45,50 m ²
Sala 203	73,70 m ²
Sala 204	60,55 m ²
Sala 205	85,54 m ²
Sala 206	61,37 m ²
Sala 207	71,53 m ²
Sala de apoio – Anfiteatro	28,10 m ²
Sala de arquivo	4,93 m ²
Sala de rede	8,93 m ²
Sala de reuniões	32,54 m ²
Sala de reuniões da Direção	14,88 m ²
Secretaria da Coordenação de Farmácia	11,85 m ²
Secretaria da Direção	14,41 m ²
Sindicato dos Médicos	17,93 m ²
Subcoordenação de Medicina	16,06 m ²
Suporte da sala de informática	13,87 m ²
Terraço	19,75 m ²
Vice-Direção	12,33 m ²
WC	1,08 m ²
WC adaptado para pessoas com deficiência – feminino	5,67 m ²

WC adaptado para pessoas com deficiência – masculino	7,09 m ²
WC F – cabines	9,86 m ²
PLANTA BAIXA – 3º andar	
ADOMECC	25,09 m ²
Arquivo de Aparelhos	21,16 m ²
Arquivo morto	22,07 m ²
Cozinha SFMC	8,67 m ²
Coordenação do Curso de Enfermagem	11,82 m ²
Coordenação de Estágio do Curso de Farmácia	11,82 m ²
Depósito	20,88 m ²
Hotelaria	8,09 m ²
Laboratório Multidisciplinar II	82,60 m ²
Sala 301	63,29 m ²
Sala 302	32,78 m ²
Sala 303	85,42 m ²
Sala 304	87,82 m ²
Sala 305	92,22 m ²
Sala 306	61,37 m ²
Sala 307	71,53 m ²
Sala Hypnus	35,82 m ²
Sala de apoio Docente	10,03 m ²
Sala de arquivo	7,00 m ²
Sala de Arquivo	4,63m ²
Sala de reagentes	4,93 m ²
Salas Consultórios (2 salas interligadas)	23,38 m ² total
Sessão Tutorial I	12,15 m ²
Sessão Tutorial II	12,35 m ²
Sessão Tutorial III	24,69 m ²
SFMC – área de lazer	109,97 m ²
SUPEM – Sociedade Universitária de Pesquisas e Estudos Médicos	29,79 m ²
WC feminino	4,71 m ²
WC feminino SFMC	2,99 m ²
WC masculino	4,71 m ²
WC masculino	2,99 m ²

Observação: Quadro atualizado em 2026.

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico/ Infraestrutura

Figura 37 - Carpe Dien – espaço do DALS



Fonte: ASCOM

Figura 38- Espaço de Convivência dos Colaboradores

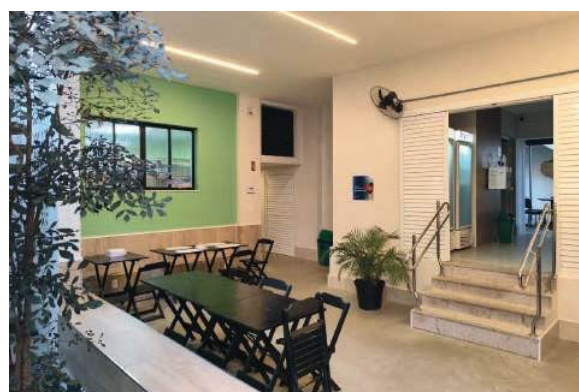


Figura 39 - Gabinete de Trabalho 1ª



Figura 40 – Sala Hypnus

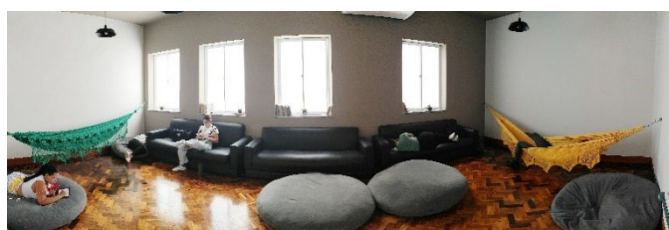


Figura 41 – Sala de aula



7.2 SALAS DE AULA

A FMC disponibiliza aos seus cursos 14 salas de aula, 02 salas consultórios, 01 centro de estudos, 03 salas para sessões tutoriais (ST), 02 anfiteatros e 4 auditórios. Além das instalações internas, são utilizados espaços do HEAA, CSEC (vinculados à FMC) e das instituições conveniadas (Hospital Plantadores de Cana – HPC, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos – SPBC, Santa Casa de Misericórdia de Campos – SCMC).

Todos esses espaços são refrigerados, com recursos necessários e em número adequado às atividades do Curso. Destinam-se ao desenvolvimento de instruções teóricas, seminários, discussão de casos clínicos, orientações para a realização de atividades práticas, conferências, seminários interdisciplinares, palestras, eventos científicos, entre outros. Estão disponíveis para uso: amplificadores, cabos VGA, caixas de som, computadores p/ projetor multimídia, microfones, projetores de multimídia e telas de projeção.

A seguir é descrita a distribuição dos espaços da FMC, Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), com suas respectivas capacidades. As salas de aula são:

Quadro 17 - Descrição das salas de aulas

Salas	Localização	Capacidade
201	FMC	65 lugares
202	FMC	40 lugares
203	FMC	70 lugares
204	FMC	66 lugares
205	FMC	70 lugares
206	FMC	65 lugares
207	FMC	65 lugares
301	FMC	65 lugares
302	FMC	35 lugares
303	FMC	80 lugares
304	FMC	80 lugares
305	FMC	80 lugares
306	FMC	65 lugares
307	FMC	65 lugares
Consultórios	FMC	-
Consultórios	FMC	-
Sala	3º Andar – HEAA	25 lugares
Sala	4º Andar – HEAA	25 lugares

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico

Além das salas de aula, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

Quadro 18 - Descrição dos espaços acadêmicos

Espaços	Localização	Capacidade
Anfiteatro	FMC	246 lugares
Anfiteatro Honor Sobral	HEAA	140 lugares
Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia	FMC	120 lugares
Auditório I	HEAA	45 lugares
Centro de Estudos	CSEC	30 lugares
Auditório Térreo	HPC	25 lugares
Auditório – 2º andar	HPC	80 lugares
Mini auditório	SPBC	40 lugares
Auditório	SPBC	84 lugares
Centro de Estudos	SCMC	30 lugares.
Sessão Tutorial I	FMC	12 lugares

Sessão Tutorial II	FMC	12 lugares
Sessão Tutorial III	FMC	16 lugares

Fonte: CAP – Central de Apoio Pedagógico

Todos estes espaços são bem arejados, com acústica adequada, possuem ventilação adequada são bem conservadas e oferecem acessibilidade plena aos estudantes e docentes.

7.3 LABORATÓRIOS

A FMC possui 08(nove) laboratórios didáticos devidamente equipados, com infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades práticas, de pesquisas técnico-científicas, e assistidos permanentemente por técnicos capacitados. São eles:

1. Laboratório Multidisciplinar de Anatomia: Composto por sala de atendimento ao discente, sala de preparo de peças glicerizadas, sala de preparo e fixação de cadáveres e anatômico para armazenamento de cadáveres e peças anatômicas;
2. Laboratório Multidisciplinar de Microscopia II: Funciona com 32 microscópios ópticos binoculares, distribuídos em 8 bancadas, projetor de lâminas em sistema de vídeo, sistema de televisão acoplado à câmera de microfilmagem, 1 microscópio óptico triocular para microfo- tografia, sistema de captura e de processamento digital de imagem microscópica;
3. Laboratório Multidisciplinar de Fisiologia, Farmacologia, Químicas e Toxicologia: constituído por sala de atendimento ao discente, laboratório para apresentação de seminários e demonstração prática para grupos de discentes, sala de simulação e dois laboratórios com 3 bancadas grandes.
4. Laboratório Multidisciplinar de Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas: constituído por sala de atendimento ao discente, sala de preparo de materiais e dois laboratórios com 3 bancadas grandes;
5. Laboratório Multidisciplinar de Habilidades Médicas: constituído por sala de atendimento ao discente e 5 salas (estações) multiuso, interligadas e separadas por vidro. Uma das salas possui acomodações e recursos audiovisuais para instruções teóricas.
6. Laboratório Multidisciplinar de Emergências Médicas: composto por 2 salas (estações I e II) específicas para o treinamento em emergências médicas, baseado nos protocolos do ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) e PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria). O acervo é constituído dos materiais necessários às atividades desenvolvidas.
7. Salas Consultório: Duas salas medindo aproximadamente 12 m² cada. Equipadas com mesas de atendimento (paciente), balcões maca, cadeiras para médico, cadeiras para pacientes, balança digital

esfigmomanômetro, termômetro digital, câmeras de transmissão, e outros equipamentos necessários para simulação de consultas e atendimentos à pacientes.

8. Laboratório de Medicina Intensiva: Instalado em um espaço, medindo aproximadamente 13m² foi recentemente inaugurado e representa um marco significativo no avanço da formação acadêmica e prática dos alunos da instituição. Este novo espaço foi idealizado com o propósito de oferecer uma estrutura moderna,

equipada com tecnologias, voltadas para o ensino, pesquisa e treinamento em situações de alta complexidade clínica. Com sua criação, busca-se proporcionar aos estudantes uma vivência mais próxima da realidade hospitalar, especialmente nas áreas críticas que envolvem o cuidado intensivo ao paciente.

Além disso possui um laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, destinado ao desenvolvimento de Pesquisas científicas pela IES.

Todos possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, estão instalados em espaços físicos adequados e possuem os equipamentos necessários ao bom funcionamento dos cursos ofertados pela IES.

Além disso, a FMC possui Hospital Escola e Unidade de Saúde próprios e convênios com outras unidades hospitalares, além de Farmácia Escola.

O Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) faz parte das instituições mantidas pela FBPn e integra a estrutura disponível aos discentes dos Cursos ofertados pela IES. Foi criado por iniciativa da Fundação Benedito Pereira Nunes – FBPn, mantenedora da FMC, em outubro de 1979. Em abril de 1997, passou à categoria de Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Campos, tendo seus serviços estruturados de acordo com a estrutura organizacional da IES. Em junho de 2006, o HEAA, foi certificado pelo MEC/MS, com base nos critérios estabelecidos pela Portaria Interministerial nº 1.000 de 15/4/2004 e reconhecido como Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial nº 1.677 de 10/10/2006. Em 26/9/2011 essa certificação foi renovada, Portaria Interministerial n.º 2.278. É um espaço privilegiado de atividades práticas relacionadas aos diversos componentes curriculares dos cursos e ao estágio curricular obrigatório.

O HEAA possui diversos serviços de atendimento à população como:

- Serviços ambulatoriais e hospitalares (internação e cirurgias) nas áreas de Angiologia, Cardiologia Pediátrica, Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilo facial, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neuropsiquiatria In- fantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Pediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia, Serviço Social, Urologia, Unidade de Terapia Intensiva, Centro de infertilidade, entre outros.

- Serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento: Densitometria óssea, Eletroencefalograma, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa, Exames Cardiológicos, Exames Ginecológicos, Exames Oftalmológicos, Exames Urológicos, Hemodinâmica e cardiologia intervencionista, Histeroscopia, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia, Mamografia, Polissonografia, Quimioterapia, serviço de diagnóstico por imagem (radio x, ultrassom, tomografia), radioterapia, entre outros.
- Serviço de Análises Clínicas e Citopatologia: realização de exames laboratoriais de Hematologia, Microbiologia, Parasitologia e Citopatologia, Bioquímica de pacientes ambulatoriais e internados.
- Serviço de Farmácia Hospitalar: dispensação de medicamentos e materiais para os pacientes internados e em atendimento laboratorial, inclusive com farmácia satélite localizada no centro cirúrgico. Manipulação e dispensação de medicamentos oncológicos no oncocentro.

Figura 43 - Hospital Escola Álvaro Alvim



Fonte: ASCOM

Atualmente, o Hospital Escola Álvaro Alvim, dispõe de 138 leitos, 01 centro cirúrgico com 4 salas e 01 sala de Recuperação Pós Anestésica com 04 leitos, 01 UTI com 20 leitos, 28 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Angiologia, Pneumologia, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia Clínica e Cirúrgica, Oftalmologia Clínica e Cirúrgica, Proctologia Clínica e Cirúrgica, Urologia Clínica e Cirúrgica, Pequenas Cirurgias, Psicologia, Psiquiatria, Nutrição, Otorrinolaringologia,

Hematologia, Reumatologia.

A FMC mantém convênio com hospitais, públicos e privados, para as práticas ambulatoriais e hospitalares, A FMC mantém convênio com 6 unidades hospitalares, públicas e privadas, para as práticas ambulatoriais e hospitalares, a saber: HPC (298 leitos, sendo 250 SUS), HEAA (164 leitos, sendo 118 SUS), HBP (247 leitos, sendo 175 SUS), HFM (236 leitos, 228 SUS), HGG (98 leitos, 79 SUS) e SCMC (540 leitos, 344 SUS), totalizando 1.519 leitos, sendo 1.124 SUS (Fonte: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/Secretaria de Saúde/Núcleo de Controle e Avaliação, fevereiro 2024).

A FMC dispõe também de uma unidade básica de saúde denominada

Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) na qual se realizam atividades de assistência e de ensino, de pesquisa e de extensão. Localiza-se em Guarus, primeiro distrito de Campos dos Goytacazes, no bairro de Custodópolis. Funciona como um polo de atendimento para o bairro e entorno, nos quais a maioria dos moradores encontra-se numa situação de vulnerabilidade social. Essa unidade mantém atendimento na área de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, ampliando-se como um cenário do processo ensino-aprendizagem a partir de 1999.

A partir de 2006, os atendimentos das clínicas básicas passaram a funcionar como cinco novos módulos importantes na atenção médica atual: Saúde da Mulher, Saúde do Adulto (ênfase na hipertensão arterial e diabetes), Saúde do Idoso, Saúde Mental e Saúde da Criança. As especialidades existentes dão suporte aos módulos, como Dermatologia, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Neurologia.

O CSEC abrange 26.000 pessoas cadastradas (até abril de 2025) e realiza em torno de 2000 consultas ambulatoriais mensais, além das outras atividades, que congregam um número considerável de pessoas da comunidade (grupo de idosos, grupo de saúde mental, grupo da caminhada, grupo de combate ao tabagismo).

Todos estes cenários e todas as pessoas atendidas neste hospital estão disponibilizados para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação.

7.1 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

A IES oferece espaço destinado às atividades de gestão do Curso de Graduação em Medicina, no qual são realizados atendimentos aos estudantes para dirimir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso são disponibilizadas:

- Uma sala específica para o coordenador do curso, para trabalho individual e atendimentos individuais e em pequenos grupos pela coordenação e que fornece condições de trabalho satisfatória para a execução de suas

- atividades, medindo aproximadamente 12,00 m², equipada com mesas, cadeiras, armários, computador e ar condicionado;
- Uma sala destinada à subcoordenação, medindo aproximadamente 11,00m², equipada com mesa, cadeiras, armário, computador, impressora e ar condicionado;
- Uma sala destinada à secretaria da coordenação, medindo aproximadamente 7,00m², equipada com mesas para computador, cadeiras, armário de arquivo, computador e impressora.
- Uma específica para coordenação das atividades de internato/Estágio Curricular Obrigatório, medindo aproximadamente 14.5m², equipada com 3 mesas com cadeiras, 2 computadores, uma impressora e scanner.

Considerando a devida dimensão do curso, a coordenação conta com o auxílio de 03 (três) subcoordenadoras que desempenham atividades específicas delegadas pelo coordenador, duas secretárias, além dos funcionários dos outros setores como biblioteca, Central de Apoio Pedagógico (CAP), Serviço de Apoio ao Educando (SAE), Biblioteca e outros serviços acadêmicos.

Conta ainda, com uma coordenação de internato estruturada, com um coordenador e duas secretárias, que estão disponíveis aos discentes e docentes para a operacionalização das atividades de internato.

7.2 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

A IES oferece espaço destinado às atividades de gestão do curso de Graduação em Farmácia no qual são realizados atendimentos aos estudantes para dirimir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso são disponibilizadas:

- Uma sala específica para o coordenador do curso, para trabalho individual e atendimentos individuais e em pequenos grupos pela coordenação e que fornece condições de trabalho satisfatória para a execução de suas atividades, medindo aproximadamente 12,00 m², equipada com mesas, cadeiras, armários, computador e ar condicionado;
- Uma sala destinada à secretaria da coordenação, medindo aproximadamente 11,00 m², equipada com mesa, cadeiras, armário, computador, impressora e ar condicionado.

Considerando a devida dimensão do curso, a coordenação conta com o auxílio de uma coordenadora de estágio que desempenha atividades específicas delegadas pelo coordenador, uma secretária exclusiva, além dos funcionários dos outros setores como Biblioteca, Central de Apoio Pedagógico (CAP), Serviço de Apoio ao Educando (SAE), Biblioteca e outros serviços acadêmicos.

7.3 ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

A IES oferece espaço destinado às atividades de gestão do Curso de Graduação em Enfermagem, no qual são realizados atendimentos aos estudantes para diminuir dúvidas, prestação de informações e realização de reuniões individualizadas ou em pequenos grupos com os docentes. Para isso será disponibilizada uma sala específica para o Coordenador do Curso medindo aproximadamente 12,00m², equipada com mesas, cadeiras, armários, televisão, computador e ar-condicionado, internet banda larga, fornecendo condições de trabalho satisfatórias para a execução de suas atividades.

8

Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional



8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FMC Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em consonância com seus próprios princípios, a FMC apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de avaliação interna da instituição:

- Participação – envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.
- Globalidade – os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.
- Continuidade – Promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.
- Gradualidade – A avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade.
- Visibilidade – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.
- Caráter Pedagógico – Os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.
- Legitimidade – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.
- Compromisso Social – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

8.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo interminável de busca de qualidade da FMC, dos cursos e do desempenho de cada sujeito interveniente, que

pressupõe uma não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A avaliação é implementada na FMC visando nortear os rumos futuros da instituição por meio da correção de problemas que são detectados, bem como o estabelecimento dos pontos fortes da instituição sendo, portanto, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A ideia principal é que toda a comunidade possa participar da autoavaliação e que esta passe a ser uma atividade cotidiana na comunidade acadêmica, para que todos possam buscar formas de melhorar o seu desempenho bem como o da instituição.

Os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional da FMC e suas linhas de ação constituem-se no referencial para o desenvolvimento da Avaliação Institucional. Nessa perspectiva a autoavaliação da Instituição tem por objetivo promover, conforme previsto nas suas linhas de ação, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo no sentido de:

- Fortalecer a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- Repensar periodicamente os projetos pedagógicos, frente a evolução e exigências do mercado;
- Integrar a avaliação interna e externa, para buscar melhores indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

Nesse sentido avaliar significa consolidar-se enquanto instituição de ensino superior com papéis sociais claramente definidos em seu projeto institucional. As ações desencadeadas no âmbito da instituição visam à implementação de processos avaliativos e em seus avanços e recuos, vem tendo por norte a realização efetiva de uma instituição capaz de oferecer respostas condizentes às necessidades da sociedade.

A FMC possui Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela CPA em conformidade com o que determina a legislação pertinente e as orientações do SINAIS. De acordo com as orientações gerais dos SINAIS e seguindo o que preceitua a Lei nº 10.861/04 para garantir a simultaneidade e unidade do processo avaliativo em âmbito nacional a FMC tem como foco em seu processo de avaliação institucional as seguintes dimensões:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no

que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- A comunicação com a sociedade;
- A política de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, laboratórios;
- O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

8.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica, composta por Docentes, Discentes e Pessoal Técnico-administrativo, participa do processo de autoavaliação institucional, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes a todas as dimensões citadas no item anterior.

São realizadas, também, reuniões técnicas para coleta de dados com representantes de todos os setores da FMC.

8.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES

Após a coleta de dados, os resultados são analisados, compilados e descritos em forma de relatório o qual é divulgado a todos os setores da IES. A partir dos resultados são realizadas ações acadêmicas e administrativas, com vistas a superar as fragilidades verificadas e aprimorar os pontos positivos.

9

Aspectos Financeiros e Orçamentários



9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção a aprimoramento da qualidade de sua atuação.

A seguir é apresentada a previsão orçamentária para os próximos cinco anos, projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos Cursos de Graduação da IES. Esta previsão foi realizada tomando como referência o orçamento de 2020.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção a aprimoramento da qualidade de sua atuação.

A seguir é apresentada a previsão orçamentária para os próximos cinco anos, projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos Cursos de Graduação da IES. Esta previsão foi realizada tomando como referência o orçamento de 2025.

Tabela 1 - Planejamento Econômico-Financeiro

		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO	
Nº	DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030	Total Geral
	RECEITAS						
1	(+) Anuidade/Mensalidade	91.806.992,22	96.076.017,36	100.783.742,21	105.621.361,83	110.743.997,88	926.912.349,28
2	(-) Bolsas	- 17.956.237,81	- 18.791.202,87	- 19.711.971,81	- 20.658.146,46	- 21.660.066,56	- 102.123.938,28
3	(-) Inadimplência	- 1.210.150,37	- 1.266.422,36	- 1.328.477,06	- 1.392.243,96	- 1.459.767,79	- 8.951.026,97
4	(+) Pós-graduação e Serviços	17.231.131,96	18.032.379,60	18.915.966,20	19.823.932,57	20.785.393,31	26.219.493,27
	RECEITAS TOTAIS	89.871.736,00	94.050.771,72	98.659.259,54	103.394.904,00	108.409.556,85	
	DESPESAS	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030	
5	(-) Materiais	- 279.895,00	- 292.910,12	- 307.262,72	- 322.011,33	- 337.628,88	- 1.235.796,59
6	(-) Despesas Administrativas	- 6.598.553,36	- 6.905.386,09	- 7.243.750,00	- 7.591.450,00	- 7.959.635,33	- 15.682.186,09
7	(-) Encargos Sociais Professores	- 7.065.358,39	- 7.393.897,56	- 7.756.198,54	- 8.128.496,07	- 8.522.728,12	- 19.047.323,79
8	(-) Encargos Sociais Administrativos	- 1.065.743,00	- 1.115.300,05	- 1.169.949,75	- 1.226.107,34	- 1.285.573,55	
9	(-) Verbas para reestruturação	- 12.411.715,36	- 12.988.860,12	- 13.625.314,27	- 14.279.329,36	- 14.971.876,83	- 19.232.588,37
10	(-) Investimentos	- 605.368,00	- 633.517,61	- 664.559,97	- 696.458,85	- 730.237,11	- 2.143.922,58
11	(-) Manutenção	- 277.721,00	- 290.635,03	- 304.876,14	- 319.510,20	- 335.006,44	- 4.347.212,21
12	(-) Pagamento Pessoal Administrativo	- 11.973.157,00	- 12.529.908,80	- 13.143.874,33	- 13.774.780,30	- 14.442.857,14	- 30.758.965,84
13	(-) Pagamento Professores	- 48.500.527,00	- 50.755.801,51	- 53.242.835,78	- 55.798.491,90	- 58.504.718,75	- 161.371.108,87
14	(-) Despesas com Pós-graduação	- 1.014.794,89	- 1.061.982,85	- 1.114.020,01	- 1.167.492,97	- 1.224.116,38	
15	(-) Treinamento	- 78.903,00	- 82.571,99	- 86.618,02	- 90.775,68	- 95.178,30	- 228.404,36
	DESPESAS TOTAIS	- 89.871.736,00	- 94.050.771,72	- 98.659.259,54	- 103.394.904,00	- 108.409.556,85	

Fonte: Setor Contábil da Fundação Benedito Pereira Nunes

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 131, n. 248, p. 27833–27841, 23 dez. 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2024.

BRASIL. Departamento de Articulação Interfederativa. **Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores**: 2013–2015. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. (Série articulação interfederativa, v. 1). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_diretrizes_objetivos_2013_2015_2edicao.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3/2014, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF: O Conselho, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-15874-rces003-14&Itemid=30192. Acesso em: 30 abr. 2024.

FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO. **Produto interno bruto dos municípios**: dezembro 2020. Rio de Janeiro, RJ: CEPERJ, 2020. Disponível em: https://www.rj.gov.br/ceperj/sites/default/files/arquivos-paginas/PIB-MUNICIPAL-2018_0.pdf. Acesso em: 3 maio 2024.

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Produto interno bruto dos municípios**: 2011. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2013. 107 p. (Contas nacionais, n.41). Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. **Produto interno bruto dos municípios**: 2011. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2013. 107 p. (Contas nacionais, n.41). Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pibmunic2011.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

RIBEIRO, Alcimar das Chagas. **A economia Norte Fluminense**: análise da conjuntura e perspectivas. 3. ed. Campos dos Goytacazes, RJ: Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, 2014. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj/files/2021/09/A-Economia-Norte-Fluminense.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.